



Fotos: Leonardo Ariel



Durante solenidade na capital, o ministro da Justiça e Segurança Pública elogiou o governador pelos "excelentes indicadores do estado" no combate à criminalidade

MAIS EQUIPAMENTOS

Bombeiros ganham 18 viaturas para reforço da segurança na PB

Resgate Maria da Penha fica com quatro; entrega foi feita por João Azevêdo e Ricardo Lewandowski. [Página 13](#)



Polícia elucida 97% de assassinatos

Balanço referente à região de Campina Grande foi apresentado, ontem, durante entrevista coletiva, com mais três casos resolvidos.

[Página 7](#)



Jandira Feghali lança livro em JP

Deputada federal autografou, no Fest Aruanda, "Cultura é poder: Reflexões sobre o papel da cultura no processo emancipatório brasileiro".

[Página 14](#)

Brasil estreia na Copa do Mundo, no dia 13 de junho, contra o Marrocos

Seleção pentacampeã vai compor o Grupo C no Mundial e ainda terá, como adversários, o Haiti e a Escócia, segundo o sorteio realizado, ontem, nos Estados Unidos.

[Página 21](#)

PB tem melhor índice de liquidez do NE e fica em 5º lugar no país

Segundo dados divulgados pelo Centro de Liderança Pública (CLP), o estado ganhou uma posição em relação ao ano passado. Santa Catarina ficou em primeiro lugar.

[Página 3](#)

Justiça concede prisão domiciliar para Fernando Cunha Lima

Juiz levou em consideração a saúde debilitada do médico pediatra de 82 anos, que poderá ficar em casa, em tratamento, por 180 dias, com uso de tornozeleira eletrônica.

[Página 7](#)



Natal da Usina será aberto, hoje, com iluminação decorativa e shows gratuitos

A paraibana Cátia de França, a baiana Josyara e a potiguar Juliana Linhares dividirão o palco da Tenda da Música, a partir das 19h, e serão o destaque da noite, que contará, ainda, com outras apresentações.

As três artistas repetem a parceria de sucesso do show montado para o Coala Festival, realizado em São Paulo, no último mês de setembro.

[Página 9](#)

■ "Nos últimos anos, a Paraíba conseguiu consolidar uma trajetória de disciplina fiscal combinando avanços em competitividade e progresso social. No centro desse desempenho, está o planejamento fiscal".

Gilmar Martins

[Página 17](#)

Shoppings de JP e CG abrem no feriado de segunda-feira

Na capital, coleta do lixo e serviços de conservação urbana vão funcionar. O lazer perde a opção da Bica, que segue fechada. Confira o funcionamento de outros serviços nas duas cidades.

[Página 6](#)



Editorial

Paraíba turística

Quem circula pela orla marítima de João Pessoa escuta diferentes sotaques e, muitas vezes, diferentes línguas o tempo todo. A cidade está cheia de turistas, e isso nem é mais novidade para os pessoenses. Todos já se habituaram com a presença de visitantes em praticamente toda a cidade durante a alta temporada, especialmente nos pontos turísticos mais visitados.

Trata-se de uma capital que tem sido alardeada nacional e internacionalmente há algum tempo. O Governo do Estado tem investido muito na divulgação das belezas naturais da cidade, as praias e a tranquilidade, mas a boa e velha propaganda “boca a boca” também é eficiente. A cidade tem causado uma boa impressão; quem vem sai falando bem e despertando curiosidade (e desejo) em quem ainda não conhece a cidade onde o sol nasce primeiro, que vem se tornando a queridinha do Brasil.

A Paraíba, porém, tem outros 222 municípios, ricos em história, cultura, gastronomia e outros tantos atrativos que não podem ser esquecidos. Por isso o novo desafio dos gestores é levar os turistas para o interior. E eles têm conseguido.

Em evento promovido ontem, pela Secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), pela Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e pelo Sebrae Paraíba, alguns números relativos ao turismo no estado foram apresentados.

O Encontro das Experiências Turísticas da Paraíba, que ocorreu na sede da PBTur, em João Pessoa, apontou, entre outras coisas, que 103 municípios paraibanos estão presentes no Mapa do Turismo Brasileiro, mostrando que as possibilidades do estado vão muito além do sol e mar. No evento, também houve a apresentação de um catálogo com 27 roteiros turísticos envolvendo municípios do interior do estado.

De acordo com a secretaria de Turismo e Desenvolvimento Econômico da Paraíba, Rosália Lucas, cada vez mais os prefeitos dos municípios têm buscado se inserir nas rotas turísticas do estado, percebendo as vantagens que vêm com essa participação.

Receber turistas gera a oportunidade de novos negócios – hotéis, pousadas, restaurantes, passeios guiados –, empregos surgem, o dinheiro circula. Enfim, a roda da economia gira e as cidades prosperam.

Se, em cidades maiores, como João Pessoa, a presença de muitos turistas acaba tornando o trânsito mais intenso e causando certa impaciência em alguns moradores, nas cidades menores, o turista só traz vantagens. Embora eles também sejam muito bem recebidos na capital paraibana. E, uma vez que estão aqui, não é tão difícil entrar em um carro ou ônibus com destino ao interior para conhecer uma cachoeira, uma pedra coberta de artes rupestres, um vale que tem pegadas de dinossauros, ou a cidade que foi cenário de tantos filmes e ficou conhecida como a “Roliúde Nordestina”.

Artigo

Alexandre Luna Freire

Colaboração

Literatura e jornalismo na 1ª República

Gostaria de dispor de engenho e arte para lograr o intento deduzido do título. Ao menos, alinhavar a intenção de trazer para a imaginação o perfil de personagens comuns e enredos incomuns, do panorama literário do imenso Brasil, desde o briosso Rio Grande ao caudaloso Amazonas.

Do Pará somente agora revivescido com esse Summit Ambiental, onde embarcações internacionais hospedaram visitantes não programados, por redes indevassáveis, indignando, de inopino, dignitário alemão.

Nas navegações de outrora, estavam penduradas famílias inteiras em outras redes, à semelhança daquelas fabricadas em escala artesanal pré-industrial, como as provenientes de São Bento (a terra das redes paraibanas).

O cenário da intermitência é substancial do mesmo ou de qualquer outro gênero da natureza, pedindo para ser revelada ou descoberta. Explicada ou descrita. Tão sugerido em tanta cor ou “sono” quanto a sugestiva figuração “amazônica”. Imagens repetitivas, quanto bordões incompletos, e as teias e as telas se encontrando no oceano de selva e água.

No período da república proclamada, pressurizando as “veias abertas” da monarquia de Bragança e os confins de povoamento assimétrico, que jamais iria ser interligado, nem mesmo na geografia literária ou na rede associada de imprensa de época ou décadas futuras.

As obras de cada província, limitavam-se, quando factível, a coligações amistosas. As Constituições de cada divisão eram meras circunscrições, quase símiles. Mesmo quando, após 1930 (com o advento da intitulada 2ª República o Estado-Membro procurou abduzir o termo “provincial”), a Ordem e o Progresso eram os termos e substância de natureza e objeto diversos.

Sempre vislumbre continental, não se chegou a construir ou descrever história ou literatura, a revelar a diversidade de conteúdo de cada unidade federativa (outro profundo tema e complexo princípio a ser analisado com profundidade e isenção).

A título de exemplo muito corrente, lembro que Zélins já escrevia em *A União*, da década de 1910, e somente construiu a consagração do Ciclo da Cana de Açúcar, a partir dos anos 1930. Jorge Amado com o Ciclo do Cacau, com os “Capítães de Areia”, em 1930.

Nesses anos da 2ª República, pipocaram as buscas identitárias para os chamados romances de Trinta, muitos deles com ilustrações de Santa Rosa. O mais avançado artifício de técnica e arte para ilustrar livros dotados de então prímos avanço.

Está a merecer uma reunião rigorosa de livros e artigos jornalísticos compreendidos nessas bases inaugurais da assimétrica mudança de regime. Compreendo haver muita descoberta e apurada literatura.

Nesses anos da 2ª República, pipocaram as buscas identitárias para os chamados romances de Trinta

Foto

Legenda

Leonardo Ariel



Árbitro selvagem

Artigo

Dom Manoel Delson

arquidiocesepb.org.br@arquipb | Colaborador

A Imaculada Conceição de Maria

“

Que a nossa
existência siga o
exemplo da Virgem
Imaculada, que
jamas desconfiou
de Deus

Dentro do tempo do Advento, período especial em que a Igreja se prepara para acolher o Senhor que vem das alturas do céu, mas que já está no meio de nós, através dos sacramentos da Igreja, celebramos com grande alegria, no dia 8 de dezembro, a Solenidade da Imaculada Conceição da Virgem Maria. Maria, a Mãe de Jesus e nossa, a cheia de graça, é a beleza que não se fecha em si mesma, mas se deixa habitar por Deus. No coração de Nossa Senhora, vemos o triunfo da graça sobre o pecado. Essa verdade ilumina o sentido profundo da solenidade: Maria é a grande crente que, abandonando-se com confiança, se coloca livremente nas mãos de Deus. Sua beleza não nasce de si mesma, mas da abertura total à graça divina. Por isso, ela se torna o grande modelo de santidade oferecido à Igreja que peregrina rumo ao céu: “Maria reflete a Igreja, antecipa-a na sua pessoa e, em todas as turbulências que afligem a Igreja sofredora e fatigada, permanece sempre a sua estrela da salvação. (...) Em Maria, a Imaculada, encontramos a essência da Igreja de modo não deformado” (Bento XVI, 8 de dezembro de 2005).

Para os católicos, este dia é muito importante porque nos recorda o amor e a verdade, tão preteridos na cultura que nos rodeia e que não defende a verdade absoluta. Hoje, o ser humano é frequentemente tentado a viver sob a suspeita de que o verdadeiro amor de Deus cria uma prisão, uma dependência, algo do qual se deve a todo custo libertar-se para ser inteiramente ele mesmo, sem Deus.

A Imaculada Conceição da Virgem Maria é um grito que chega aos nossos ouvidos cerrados e se apresenta como uma via segura: a dependência de Deus nos pede amorosamente a luta contra toda a tirania do pecado. Nossa Senhora é isenta do pecado original porque Deus a acolhe como um grande “sim”. Tal isenção não significa apenas não pecar, tampouco carrega um tom moralista; ela revela, antes de tudo, a relação plena e íntegra que Maria vive com Deus. Ela deixou-se ser totalmente entrelaçada pela ação divina. Aqui se encontra o coração da mensagem desta solenidade litúrgica.

Nesse sentido, iluminam-nos as palavras do Papa Francisco, que frequentemente apresentava Maria como a cheia de graça: “Deus sempre a pensou e a quis, no seu desígnio inescrutável, como uma criatura cheia de graça, isto é, cheia do seu amor. Mas para estar repleto, é preciso encontrar espaço, esvaziar-se, pôr-se de lado”. Uma mulher cheia de Deus, mas sem deixar de estar voltada para as necessidades dos irmãos.

Assim é a Virgem Maria!

Devemos olhar para Maria, pois nela contemplamos a altura e a beleza do plano de amor de Deus para nós: um plano que deseja nos tornar santos e imaculados no Seu perfeito amor (cf. Ef 1,4). A festa mariana em questão é, de certo modo, um “exorcismo” contra a falsa mentalidade de felicidade que empurra Deus para os espaços privados da vida. Ouwe-se com frequência que Deus já não faz parte da pauta do homem moderno; contudo, quando nos deparamos com o testemunho humilde e santo da Virgem Maria, nosso coração se inclina e volta a reafirmar: Deus conta e tem um plano de amor para todos.

É belo reconhecer que a Imaculada Conceição se conecta profundamente com o tempo do Advento. Neste período de espera vigilante pelo Salvador, Maria se apresenta como o “sinal puro da esperança”, aquela que, totalmente aberta à graça, antecipa em sua própria vida o que Deus deseja realizar na humanidade inteira. Enquanto a Igreja se prepara para acolher Cristo que vem, contempla em Maria a primeira morada preparada por Deus para a Encarnação. Assim, a Imaculada torna-se luz que guia o Advento: em sua pureza, aprendemos a esperar; em seu coração disponível, aprendemos a acolher; em seu “sim”, descobrimos a verdadeira alegria da chegada do Senhor.

Que a nossa existência siga o exemplo da Virgem Imaculada, que jamais desconfiou de Deus. Em tudo, ela se mostrou confiante. Aprendemos com os antigos crentes a tê-la no coração como Mãe que aproxima o céu da terra, e que a nossa presença no mundo, junto com Maria, seja um “sim” a Deus e aos homens. Afinal, sabemos que Deus é o único e definitivo critério da felicidade dos homens e mulheres!

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Naná Garcez de Castro Dória

DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda

DIRETORA ADMINISTRATIVA,

FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão

DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Excepto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

RANKING DO CLP

Paraíba tem melhor Índice de Liquidez do Nordeste

Segundo dados divulgados ontem, estado também ocupa a 5ª posição no país

A Paraíba vem acumulando índices positivos nas atividades econômicas e também na gestão fiscal nas pesquisas divulgadas por diferentes entidades. Dados do Centro de Liderança Pública (CLP), publicados ontem, mostram que o Estado tem o melhor Índice de Liquidez entre os nove estados da Região Nordeste e o quinto melhor do país. A Paraíba ganhou uma posição em relação ao ano passado.

Conforme o ranking, os cinco estados com melhores índices de liquidez do país são: Santa Catarina (5,5%), Goiás (5,8%), Paraná (6,9%), Rondônia (9,4%) e a Paraíba (9,8%). O Índice de Liquidez indica a relação entre obrigações financeiras e caixa bruto dos estados. Quanto menor o indicador, melhor a situação financeira, pois significa que o ente possui menos obrigações com o dinheiro disponível. Do contrário, quanto maior o indicador, maior é o alerta para a saúde financeira dos Estados, remetendo a situação crítica, em que o saldo em caixa é negativo.

Segundo o CLP, o indica-

dor apura se o ente possui recursos prontamente utilizáveis e não vinculados para fazer frente às suas obrigações financeiras de curto prazo. Quanto maior a porcentagem, maiores são as obrigações financeiras do ente em relação ao caixa, implicando, portanto, em menor liquidez.

Solidez fiscal

O secretário de Estado da Fazenda (Sefaz-PB), Marialvo Laureano, celebrou mais um indicador positivo da Paraíba no CLP, agora sobre o Índice de Liquidez, apontando para solidez fiscal do Estado. "Esse índice demonstra a manutenção de uma gestão fiscal equilibrada e de que o nosso fluxo financeiro, ou seja, a nossa reserva continua bem acima das dívidas do Estado. Demonstra também, mais uma vez, a seriedade da gestão fiscal do nosso Governo Estadual, refletida nos resultados de pesquisas de diversas instituições independentes, mas também, de forma prática, nas inúmeras obras e, sobretudo, na nossa capacidade de investimento com recursos próprios", comentou.

Investimentos

Marialvo citou que, "mais do que manter as contas em dia, a gestão estadual mudou de patamar ao criar capacidade de investimento com recursos próprios em obras estruturantes em todas as regiões do estado, como, por exemplo, estradas, adutoras, hospitais, escolas, aeroportos e no Porto de Cabedelo, mas também na área de saúde, que assume destaque regional e até nacional com os seus programas".

"Além disso, temos colecionado índices positivos na geração de emprego e no varejo. Atualmente, temos o menor índice de desemprego da população economicamente ativa do estado de toda a série histórica medida pelo IBGE nos últimos 13 anos, com destaque nas pesquisas do varejo [terceira maior taxa de crescimento] e do PIB Industrial [terceiro maior do país]. Nos últimos sete anos, já criamos mais 1,3 milhão de empregos formais", detalhou.

Cenário positivo

Segundo o secretário da Fazenda Estadual, com a manutenção desse equilíbrio fis-

cal e com o poder de investimento com recursos próprios que o Estado detém, a tendência é de que esse cenário positivo seja mantido.

"O ano de 2026 será um ano também de vários desafios, mas a nossa expectativa é de que a economia continue crescendo e que possamos continuar com esses investimentos estruturantes, gerando emprego e renda e realizando os programas de assistência àquelas pessoas mais vulneráveis", apontou.

CLP

O Centro de Liderança Pública (CLP), responsável pela elaboração do ranking, é uma organização suprapartidária dedicada a engajar a sociedade e a desenvolver líderes públicos para enfrentar os desafios mais urgentes do Brasil. Há 12 anos, o CLP trabalha por um Estado Democrático de Direito que seja eficiente na utilização de recursos públicos e que respeite a coisa pública. Disponível numa plataforma on-line, o ranking traz um diagnóstico completo das performances estaduais em indicadores distribuídos por diversas áreas.

UN Informe DA REDAÇÃO

FAMUP PEDE APOIO A MOTTA PARA MATÉRIAS DE INTERESSE MUNICIPALISTA

O presidente da Federação das Associações de Municípios da Paraíba (Famup), George Coelho, participou de reunião do Conselho Político da Confederação Nacional de Municípios (CNM), em Brasília, onde reforçou a articulação em defesa de pautas prioritárias para os municípios brasileiros. George entrou em contato com o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta, para pedir, mais uma vez, o empenho da bancada federal, não apenas da Paraíba, mas de todos os estados, e também do comando da Casa, para que a PEC nº 25/2022 inicie sua tramitação ainda neste ano. A proposta aumenta em 1,5% a entrega de recursos da União para o Fundo de Participação dos Municípios (FPM), liberados em março de cada ano. Essa medida, que visa melhorar as finanças municipais, foi elaborada pela CNM, com apoio das associações e federações estaduais municipalistas, e apresentada pelo deputado Hildo Rocha. A PEC nº 25/2022 permanece aguardando movimentação na comissão especial da Câmara, e a expectativa é de que avance diante da pressão do movimento municipalista. "A PEC 25 representa justiça federativa e garante condições mínimas para que os municípios possam continuar prestando serviços essenciais. Precisamos que ela comece a tramitar imediatamente, e reforçamos esse pedido ao presidente Hugo Motta e a toda a Câmara. O municipalismo não pode esperar", afirmou George Coelho.



Foto: Julio Cesar Peres

DANOS ÀS FINANÇAS

Os representantes das entidades municipalistas também discutiram outras matérias, como a PLP nº 185/2024, aprovada no Senado e aguardando urgência na Câmara, que reduz o tempo de contribuição para aposentadoria especial dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de endemias, com impacto atuarial estimado em R\$ 103 bilhões aos municípios.

LEGADO DE BURITY

O governador João Azevêdo prestigiou, na quinta-feira (4), o lançamento da biografia do ex-governador Tarcísio Burity. De autoria da historiadora e ex-primeira-dama Glauce Navarro Burity, a obra é intitulada "Tarcísio Burity. O Intelectual na Política Paraibana". "Estou muito feliz por estar aqui. Essa biografia, que era muito esperada, retrata a vida de um homem que foi muito importante para a política paraibana, para a cultura paraibana", disse o governador.

MUSEU ELEITORAL

A obra de adequação do Casarão dos Azulejos para a implantação do Museu da Justiça Eleitoral deve começar ainda em dezembro. A Superintendência de Obras do Plano de Desenvolvimento do Estado (Suplan) já concluiu a licitação, no valor de R\$ 2,8 milhões, e trabalha na agilização dos trâmites burocráticos para a assinatura do contrato com a empresa vencedora e o início dos trabalhos.

PROJETO PARA PCD

O deputado Jutay Meneses (Republicanos) deu entrada em um projeto de lei que prevê a instalação de fraldários acessíveis para pessoas com deficiência e idosos em locais públicos. O parlamentar é autor de outras leis que beneficiam PCD, como a que dispensa o reconhecimento facial ou a biometria para pessoas com deficiência e neurodivergentes. O dia 30 de dezembro é a data-limite para agricultores liquidarem suas dívidas com o Banco do Nordeste (BNB) e aproveitarem descontos de até 95%. Os benefícios estão sendo oferecidos pela Lei nº 13.340/2016 e pelo programa Desenrola Rural. Juntos, os dois instrumentos podem beneficiar mais de 765 mil clientes, sendo mais de 58 mil na Paraíba.

DÍVIDAS RURAIS

PACIENTES E ACOMPANHANTES

Trauma de CG promove ação de humanização



Foto: Julio Cesar Peres

Evento gratuito de corte de cabelo e barba acontecerá, hoje, das 10h às 15h, no hospital

jetivo é oferecer o melhor atendimento possível, não apenas do ponto de vista clínico, mas também emocional. Sabemos que o final de ano é um momento desafiador para quem está internado, e a nossa ação de hu-

manização é uma forma de trazer um pouco de alegria e cuidado para essas pessoas", explicou o diretor-geral do Trauma-CG, Matheus Pedroso.

A iniciativa será realizada em parceria com o In-

tituto Embelleze-CG, que disponibilizou uma equipe de profissionais que decidiram doar um pouco do seu tempo para oferecer serviços como corte de cabelo e barba a pacientes e acompanhantes.

A PARTIR DE TERÇA

Sine-PB disponibiliza 837 vagas de emprego

A partir da próxima terça-feira (9), o Sistema Nacional de Emprego da Paraíba (Sine-PB) oferecerá 837 vagas de emprego em 14 cidades paraibanas.

As oportunidades de trabalho estão nos municípios de João Pessoa, Campina Grande, Bayeux, Cabedelo, Conde, Guarabira, Patos, Princesa Isabel, Sapé, Cajazeiras, Mamanguape, Pombal, Santa Rita e São Bento.

Na capital, está concentrado o maior número de vagas de emprego. Ao todo, são 324 em diversas funções. No posto fixo e nas demais unidades do Sine-PB em João Pessoa, há vagas para as funções de atendente de telemarketing (40), auxiliar de pedreiro (26), cumim

e garçom (20 vagas cada cargo), carpinteiro, cozinheiro de restaurante e auxiliar de cozinha (10 vagas cada função), pedreiro e auxiliar de barman (oito vagas cada cargo), entre outras.

Em Patos, serão 260 vagas, entre as quais 200 para a função de operador de telemarketing. Há vagas também para agente funerário, supervisor de vendas comercial e vendedor praticista (12 vagas cada cargo) etc. Já na cidade de São Bento, são oferecidas quatro vagas, nas funções de promotor de vendas, atendente de lojas e consultor de vendas.

Em Campina Grande, serão ofertadas 145 vagas de emprego para as funções de lavador de veículos e ajudante de

obras (10 vagas cada função), auxiliar de cozinha, vendedor porta a porta e vendedor praticista (oito vagas cada cargo), instalador de equipamentos de comunicação (sete), carpinteiro e pedreiro (cinco vagas cada função), técnico em administração (duas), entre outros.

Documentos

O Sine-PB orienta os trabalhadores interessados que compareçam às unidades de atendimento portando documentos pessoais, carteira de trabalho e currículo atualizado. Atualmente, são 16 postos em funcionamento e mais cinco unidades de extensão de atendimentos nas Casas da Cidadania em João Pessoa.

Parceria

O Sine-PB trabalha em parceria com diversas empresas, realizando a intermediação da mão de obra oferecida por elas.

Os serviços do Sistema para empresas instaladas ou que se instalarão no estado podem ser solicitados pelo e-mail estadual@hotmail.com. Para mais informações, entre em contato pelo telefone (83) 3218-6600.

Oportunidades estão abertas em 14 municípios do estado

CAPIM FASHION EM PARIS

O Mercado Capim Fashion completou, ontem, 28 anos de fundação e celebrou o resultado da primeira edição internacional de sua trajetória, levando moda austral, economia criativa e expressões artísticas da Paraíba a Paris. O festival foi realizado conjuntamente pela produtora Criativo e pela Association La Terreirada, organização francesa dedicada à difusão da cultura brasileira.

MOBILIZAÇÃO FEMININA

JP terá ato contra violência, amanhã

Manifestação do movimento Levante Mulheres Vivas acontecerá a partir das 15h, no Busto de Tamandaré

O movimento Levante Mulheres Vivas vai realizar, amanhã, um grande ato nacional em defesa da vida das mulheres e contra o avanço da violência de gênero no Brasil. Aqui, em João Pessoa, o ponto de encontro para as manifestantes será no Busto de Tamandaré, na Praia de Tambaú, a partir das 15h.

A manifestação reunirá mulheres de diferentes organizações, coletivos e comunidades. Várias capitais e cidades

do país vão contar com mobilizações no mesmo horário.

Os números de violência contra a mulher no Brasil vêm revelando um cenário alarmante: feminicídios em alta, agressões cotidianas e a crescente banalização da violência, especialmente nas redes sociais e nos lares, onde muitas mulheres ainda convivem com seus agressores. Diante dessa realidade, o Levante Mulheres Vivas vai às ruas e convoca mulheres e aliados

para lutar por políticas efetivas de prevenção, proteção e justiça.

Para uma das coordenadoras do ato no estado, a jornalista e integrante do Coletivo de Mulheres do Partido dos Trabalhadores (PT), Zezé Béchade, o momento exige união e reação. "Não podemos normalizar que mulheres sejam assassinadas, violentadas e silenciadas todos os dias. O Levante é um grito coletivo pelo direito de viver sem medo.

Queremos o Brasil acordado para essa tragédia que se repete a cada hora", explicou.

A advogada Gabrielli Dantas, que também é uma das coordenadoras do ato, reforça que o encontro é um chamado à sociedade para reconhecer que a violência contra a mulher é estrutural e precisa ser enfrentada com políticas públicas fortes. "Estamos nas ruas, porque não aceitamos retrocessos, nem discursos que tentam mini-

mizar a dor das mulheres. Queremos investimento em prevenção, abrigos, enfrentamento das violências e respeito à vida de cada uma de nós", defendeu.

O Levante Mulheres Vivas reforça que o ato é aberto ao público e convida movimentos sociais, coletivos feministas, sindicatos, instituições públicas e privadas e toda a população paraibana para se unir nesta mobilização pela vida das mulheres.

Andréa Miranda, integrante da coordenação estadual, destaca a importância da participação popular. "Cada mulher que chega, cada homem aliado que se soma, cada um fortalece esse movimento. Domingo é dia de ocupar o Busto de Tamandaré e mostrar que na Paraíba ninguém vai soltar a mão de ninguém. Estamos juntas para transformar essa realidade", destacou.

NA CAPITAL

Fest Aruanda anima a orla com documentário e show

Pedro Alves
pedroalvesjp@yahoo.com.br

O terceiro dia do 20º Fest Aruanda foi encerrado com muita animação, com a apresentação musical do cantor Sidney Magal, que agitou quem esteve sob as areias da Praia de Tambaú, com o seu show "Baile do Magal". Ontem, mais uma vez, a programação da noite aconteceu na estrutura montada na orla de João Pessoa, próximo ao Busto de Tamandaré.

Foi o último dia do Fest Aruanda Praia, uma novidade do festival internacional de audiovisual em 2025. Assim como no primeiro dia de programação nas areias de Tambaú, na última quinta-feira, música e cinema se amalgamaram.

Às 19h, foi exibido o documentário "Me Chama Que Eu Vou" (2023) que conta a trajetória pessoal e musical do cantor Sidney Magal. O documentário conta a história dos 50 anos de carreira do artista e dos momentos mais significativos da vida do cantor, que também se nota-



Joana Mariani é a diretora do documentário "Me Chama Que Eu Vou" que conta trajetória do cantor Sidney Magal

bilizou como dançarino e ator, tornando-se um ícone da música popular brasileira.

Quem esteve presente na exibição do filme ao ar livre foi a diretora da obra, Joana Mariani, que conversou com o jornal A União. Amiga do artista há mais de duas décadas, Joana conta que quis falar do artista, mas também do homem por trás do ídolo da música.

"Eu tenho uma relação de amizade com o Sidney há muito tempo. Então, a ideia foi fazer um filme para contar a história desse artista tão importante, mas também do pai Sidney Magal, e do homem que ele é. Quando soube que seria uma sessão ao ar livre, na praia, em uma cidade de que eu tanto gosto, como João Pessoa, eu fiquei bastante feliz e empolgada", comentou a diretora

antes da exibição do documentário.

Após a sessão do filme, foi a vez de Sidney Magal sair da tela e aparecer no palco para fechar a noite com a sua apresentação reconhecidamente animada. Ele botou o público para bailar com o seu "Baile do Magal", com Sidney Magal e banda.

Ontem, a programação do Fest Aruanda começou

pela manhã, às 8h30, com uma mesa-redonda sobre o filme "Ary", que conta a história do autor de Aquarela do Brasil, Ary Barroso, com a presença do diretor da película, André Weller. Às 9h30, a deputada federal carioca Jandira Feghali (PCdoB) lançou seu livro "Cultura é Poder" e recebeu o Troféu Aruanda, por sua contribuição à cultura em virtude da autoria da Lei Aldir Blanc.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Flávio anuncia que Bolsonaro o escolheu como candidato

Guilherme Caetano e
Roseann Kennedy
Agência Estado

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) anunciou, ontem, que seu pai, Jair Bolsonaro (PL), confirmou que ele será o candidato a presidente do grupo em 2026. "É com grande responsabilidade que confirmo a decisão da maior liderança política e moral do Brasil, Jair Messias Bolsonaro, de me conferir a missão de dar continuidade ao nosso projeto de nação", escreveu Flávio em uma publicação no X.

Antes de falar publicamente sobre o assunto, o senador avisou ao Partido Liberal e ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), sobre a decisão de Bolsonaro.

A informação foi antecipada pelo site Metrópoles. O Estadão confirmou que o senador conversou com Tarcísio, nesta semana, para tratar do assunto. O presidente nacional da sigla, Valdemar Costa Neto, disse estar a par da articulação.

rizado visitas periódicas ao ex-presidente, especialmente de sua família. Na terça-feira, Flávio esteve com o pai, mas não mencionou qualquer conversa sobre candidatura à Presidência da República.

Membros da cúpula do PL dizem ver a informação com ressalvas e acreditam se tratar de um balão de ensaio para tanto inflar quanto testar o nome de Flávio em nível nacional. A escolha definitiva, para alguns, será tomada mais adiante.

Uma pessoa ligada à ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) rechaça a escolha de Flávio e diz que Bolsonaro não teria tomado tal decisão sem consultar a esposa. E questiona a razão de o ex-presidente "não ter confidenciado para a Michelle, mas para outra pessoa, ainda mais depois do ocorrido na última semana".

A informação surge dias após um racha entre Michelle e os filhos Flávio, o deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o vereador Carlos Bolsonaro (PL-RJ). O estopim da briga pública foi

uma crítica da ex-primeira-dama à articulação feita pelo PL cearense, chefiado pelo deputado federal André Fernandes, para apoiar o ex-presidente Ciro Gomes na disputa contra o PL pelo Governo do Estado.

Os três filhos saíram em defesa de Fernandes, alegando que a articulação teve aval de Bolsonaro, e Flávio chamou a postura da madrasta de "arrogante e autoritária". Após a visita ao pai na segunda-feira, o senador disse ter pedido desculpas a Michelle.

No dia seguinte, o PL fez uma reunião de emergência para colocar panos quentes na crise, e o acordo com Ciro foi suspenso por tempo indeterminado – o que foi lido por alguns como vitória parcial de Michelle sobre os enteados.

A crise pública que teve a formação de alianças eleitorais como pivô aconteceu uma semana depois de o bolsonarismo cerrar fileiras, numa reunião a portas fechadas, em 24 de novembro, para defender um alinha-

mento de discurso em defesa de Bolsonaro, que havia acabado de ser preso preventivamente.

Em seu discurso na ocasião, Michelle criticou os cor- religionários que atacam os colegas nas redes sociais, afirmou que a "roupa suja" deve ser lavada em casa e pediu maior alinhamento em torno de Bolsonaro. O que foi debatido naquele encontro, entretanto, veio a ruir com a exposição das divergências feita em Fortaleza.

Já Flávio foi ungido o porta-voz oficial do pai. Sem Eduardo, autoexilado nos Estados Unidos e mais próximo do ex-presidente do que o outro irmão Carlos, que mora no Rio de Janeiro, o senador ocupa um espaço privilegiado, com mandato, holofotes e acesso à PF para trazer e levar informações do mundo externo.

A decisão do PL de dar o posto de tamanha influência a Flávio contrasta com a avaliação que Eduardo faz do poder de todos os membros da família de representar a voz do ex-presidente.

O recurso funciona como uma camada adicional de segurança para prevenir fraudes de identidade e evitar que produtos financeiros sejam contratados em contas abertas ilegalmente em nome do cidadão ou da empresa.

Como ativar o BC Protege+

• Acesse a área logada do Meu BC com Conta Gov.br nível prata ou ouro e verificação em duas etapas habilitada;

• Localize o serviço BC Protege+ e ative a proteção;

• Colaboradores de empresas registradas no Gov.br também podem ativar a proteção em nome da organização;

A escolha fica registrada no sistema e é informada automaticamente às instituições financeiras quando elas consultam os dados do cliente.

Desativação

Caso o usuário deseje abrir uma conta ou ser incluído na de terceiros, é necessário acessar novamente o BC Protege+ e desativar a proteção temporariamente. O Banco Central recomenda programar uma data de reativação automática, garantindo que a segurança seja restabelecida após o procedimento.

O serviço é gratuito e pode ser ativado ou desativado a qualquer momento.

SINCRETISMO

Devoção ao mar encontra o altar

Capital vivencia celebrações de Iemanjá e da Imaculada Conceição, tradição que evidencia expressões de fé

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

Resultado da pluralidade cultural brasileira, o sincretismo religioso criou associações entre figuras de diferentes crenças e segue presente na convivência de ritos de origens distintas. Em João Pessoa, como em outras regiões litorâneas, a exemplo de Recife, os cortejos para Iemanjá, divindade das religiões de matriz africana, dividem o dia 8 de dezembro com a solenidade dedicada à Nossa Senhora da Imaculada Conceição, título atribuído à Virgem Maria pelo dogma católico e celebrado em paróquias da Paraíba e de diversos estados.

Imaculada Conceição significa "concepção sem mancha". Para a fé católica, Maria foi preservada do pecado desde sua concepção. Segundo o padre Mário Silva, a festa ganhou força ao longo dos séculos e, após o Papa Pio IX declarar o dogma em 1854, pela bula *Ineffabilis Deus*, tornou-se uma das principais festas marianas do calendário litúrgico.

Num cenário de repressão às religiões afro-brasileiras, o sincretismo serviu como estratégia de sobrevivência. O historiador Valdir Lima explica

A primeira festa de Ieman-



Foto: Edson Matos/Arquivo A União

que, no Candomblé, o Dia de Iemanjá é 2 de fevereiro, como ocorre em Salvador e na maioria dos estados onde a tradição se mantém. Na Paraíba, porém, quem inicialmente ocupou esse espaço foi a Umbanda, influenciada pelo Nagô de Recife e fortemente marcada pela mistura com o catolicismo – recurso utilizado para driblar o racismo religioso e ampliar a aceitação pública.

Já no Cabo Branco ocorreu em 8 de dezembro de 1966, com apoio do então governador João Agripino, ano em que os cultos afro-brasileiros foram enfim liberados no estado, após longa perseguição. Desde então, a celebração no Busto de Tamandaré consolidou-se. "O culto a Iemanjá, na Umbanda paraibana, é muito associado à Nossa Senhora da Conceição", afirma Valdir.

Ele ressalva, contudo, que

se tratam de divindades distintas, com origens e características próprias. Para os umbandistas, o sincretismo integra a tradição – alguns pontos cantados chamam Iemanjá de Virgem da Conceição –, mas cada figura ocupa seu lugar. "O sincretismo não é negativo; é cultural e traz uma história de resistência", diz.

Para ilustrar sua força espiritual e cultural, Valdir lembra que Iemanjá e Exu estão en-

tre os orixás mais populares do Brasil. Ele também aponta tentativas de embranquecimento da imagem da divindade, frequentemente associada à figura da sereia Janaína, representada como mulher branca de cabelos longos, difundida inclusive fora dos cultos afro-brasileiros.

O nome Iemanjá vem do yorubá e significa "mãe cujos filhos são peixes". Conhecida no Brasil como "rainha do mar", também era cultuada em rios na Nigéria. "Pessoas escravizadas trouxeram sua fé e seus orixás nos porões dos navios. Iemanjá foi muito venerada durante a travessia do Atlântico, passando a ser associada ao oceano", relata o historiador.

Virgem Maria

"A festa da Imaculada Conceição da Virgem Maria é uma data pela qual as pessoas têm muito carinho". Conforme contextualiza o padre Mário Silva, ainda no Oriente, desde os primórdios do cristianismo, a Virgem Maria era venerada como alguém especial, e sua concepção era celebrada com grande alegria.

O sacerdote ressalta que o título de Nossa Senhora da

Conceição possui grande devoção e se destaca pela frequência com que aparece na nomeação de paróquias da Arquidiocese da Paraíba. Ele explica que nenhum outro título – seja de Nossa Senhora ou de outro santo – se repete tantas vezes. Afirma ainda que a Imaculada Conceição expressa a profissão de fé da Igreja de que Maria, desde o primeiro instante de sua existência, foi preservada de qualquer mancha do pecado original por ser a mãe do Salvador. Por esse motivo, acrescenta, ela é considerada cheia de graça e escolhida por Deus de maneira especial.

Mesmo sendo celebrado durante o Advento – período de caráter penitencial –, o padre destaca que a liturgia do dia 8 de dezembro se reveste "de um tom de alegria e de luz". "Os textos bíblicos recordam a história da salvação, a vitória sobre o pecado e a maternidade divina de Maria. Recordamos a forma como Maria colaborou com Deus no plano de salvação. Celebrar Nossa Senhora no meio do Advento é importante, porque o Advento é o tempo da espera do Menino Jesus".

Arquidiocese terá programação diversa ao longo do dia 8

Momentos de espiritualidade e expressões de fé que reforçam a devoção mariana marcam a Festa de Nossa Senhora da Conceição – padroeira de 13 paróquias, do Seminário Arquidiocesano e de diversas capelas na Paraíba –, celebrada na segunda-feira (8). Em 2025, a Arqui-

diocese da Paraíba terá uma programação diversificada, com celebrações ao longo de todo o dia, em João Pessoa e em outras cidades do território arquidiocesano.

No Santuário Nossa Senhora da Conceição, no Varadouro, haverá missa às 16h. No Santuário da Ima-

culada Conceição, em Tambauzinho, as celebrações serão realizadas às 6h, 9h e 16h; esta última seguida de Procissão luminosa e Coroação da imagem da Imaculada. Na paróquia homônima do Jardim Oceania, a missa acontecerá às 17h, presidida pelo arcebispo Dom Ma-

noel Delson. No Seminário Arquidiocesano Imaculada Conceição, o Ofício da Imaculada ocorrerá às 16h30 e a missa, às 17h.

Em Sapé, a programação na Igreja da Praça da Matriz inicia-se às 5h, com alvorada festiva e Banda Santa Cecília; segue com o ofício

às 6h, missa às 9h, terço às 16h30, missa de encerramento às 17h, procissão às 18h e, às 19h30, arreamento das bandeiras, show pirotécnico, quermesse e festival de prêmios.

Em Conde, haverá missa às 19h e procissão às 20h30. Em Bayeux, a pro-

gramação inclui alvorada, ofício e missa às 6h30; terço e ofício às 15h; procissão às 16h30; e missa com desfile da bandeira às 18h. Pedras de Fogo, Ingá, Gurinhém, Caaporã, Cuité de Mamanguape, Jacaraú e Itabaiana também terão celebrações na data.

Presentear é um gesto de agradecimento

"Aprendi com os povos de terreiro que a fé, a reza e a salvação são tanto individuais quanto coletivas". A fala é de Luzia Certeza, que passou a participar da festa de Iemanjá após mudar-se de Solânea para João Pessoa, em 2018, quando recebeu convite de uma amiga. "Hoje, como filha de santo, participo de forma mais ativa, ajudando a construir uma festa linda para nossa Rainha do Mar e para todo o povo de fé. Estou na Casa de Iemanjá Sabá, dirigida por Mãe Penha de Iemanjá, desde 2019", relata.

Ela explica que levar flores, perfumes e outros presentes para a divindade é um gesto de agradecimento e proteção. "É um momento especial, de pertencimento e fé. Acredito em Deus, nos orixás e nos encantados da Jurema. No terreiro, enfrentamos muitos obstáculos para realizar a festa. Mesmo com a rotina corrida, o cansaço não nos vence", afirma.

Após a sanção da Lei nº 3.443, que garantiu o livre exercício dos cultos de matriz africana na Paraíba, a festa consolidou-se na orla de João Pessoa. Em 2021, tor-



As comemorações a Iemanjá começam na segunda-feira, às 17h, no Busto do Tamandaré

nou-se patrimônio cultural e imaterial da Paraíba pela Lei nº 12.189, proposta pela deputada Estela Bezerra e sancionada pelo governador João Azevedo. Hoje, é organizada pela ialorixá Mãe Penha de Iemanjá, pela Federação dos Cultos Afro-brasileiros no Estado da Paraíba (FCAB-PB) e pelos filhos da Casa de Iemanjá.

Em 2025, a 59ª Festa de Iemanjá, realizada em parceria com o Ministério da Cultu-

ra e o Governo Federal, começa na segunda-feira (8), às 17h, com apresentação dos mestres de cerimônia no Busto de Tamandaré. Às 17h15, ocorrem as atrações artísticas, com grupo de capoeira e o Grupo de Coco Juremar. As apresentações dos terreiros iniciam às 18h45, com o Templo Religioso Aloya, de Mãe Sarita, seguido pelo Centro Espírita Mãe Iemanjá, liderado por Pai Geo.

A abertura oficial será

realizada às 19h30, com a presidente da FCAB-PB, Mãe Penha, seguida de queima de fogos ao som do afoxé Oxum Pandá. Às 20h35, ocorre a chegada da Grande Caminhada do Palácio Xangô Alafim, liderada por Pai Gilberto. Às 22h, a programação segue com o maracatu Maracastelo. Das 23h à meia-noite, após a apresentação da equipe organizadora, o encerramento ficará por conta do grupo Voz Nagô.

A Arquidiocese da Paraíba, em parceria com o Seminário Arquidiocesano Nossa Senhora da Conceição, realiza amanhã, a partir das 5h, a 2ª Corrida da Imaculada, com concentração no Largo da Gameleira, na orla de João Pessoa, próximo ao Mercado do Peixe.

O evento integra a programação da Festa de Nossa Senhora da Conceição, padroeira do Seminário Arquidiocesano, celebrada de 27 de novembro a 8 de dezembro. A proposta alia espiritualidade, esporte e convivência fraterna, reunindo fiéis, atletas e a comunidade em um momento especial de celebração mariana.

A corrida contará com percursos de 5 km e 10 km, possibilitando a participação de atletas amadores e profissionais, bem como de pessoas motivadas pelo espírito de fé e comunhão.

Diversos padres da Arquidiocese da Paraíba estarão presentes, juntamente com os bispos, reforçando o caráter pastoral, institucional e celebrativo do even-

to, que se torna também um testemunho público de devoção a Nossa Senhora da Conceição.

Para a Arquidiocese e o Seminário, a Corrida da Imaculada é mais do que uma atividade esportiva: é um momento de evangelização, promoção da vida saudável e fortalecimento dos laços comunitários, em preparação para a Solenidade da Imaculada Conceição.

O padre Luiz Carlos Machado, reitor do Seminário Arquidiocesano Nossa Senhora da Conceição e orientador da corrida, estará à disposição da imprensa a partir das 5h, no local do evento.

Programação

■ 5h – Concentração
■ 5h25 – Aquecimento e alongamento

■ 5h35 – Largada 10 km
■ 5h40 – Largada 5 km
■ 8h – Fim de prova

FERIADO

Comércio terá horários especiais na segunda

UPAs, Samu, coleta de lixo e demais serviços essenciais funcionam normalmente

Iris Machado
irismachdo@gmail.com

O feriado da próxima segunda-feira (8), que celebra o Dia de Nossa Senhora da Conceição, vai alterar o funcionamento do comércio e órgãos públicos paraibanos. A data foi decretada como ponto facultativo pelo Governo Estadual na última terça-feira (3). Bancos, transportes e espaços de lazer terão horários diferenciados, mas os serviços essenciais serão mantidos.

Shoppings e lojas

Não haverá funcionamento das agências dos Correios nas cidades onde o dia foi decretado feriado municipal. Nas demais localidades, o atendimento será normal, com retorno geral das atividades na terça-feira (9).

Os bancos estarão fechados, segundo o Sindicato dos Bancários da Paraíba (SBP), mas os caixas eletrônicos seguem disponíveis para consultas e transferências. O Sebrae na Paraíba também não terá expediente; o atendimento pela Central de Relacionamento funcionará normalmente.

As lojas do comércio de João Pessoa podem abrir, desde que cumpram as convenções coletivas: pagamento do dia trabalhado, vale-transporte e folga compensatória ao funcionário escalado. A regra vale também para os shoppings.

O Manaira e o Mangabeira Shopping funcionarão das 10h às 22h, com lojas, quiosques, praça de alimentação, lazer e cinema abertos. Permanecem fechados serviços como agências bancárias, Casa da Cidadania e Polícia Federal. No Mangabeira, também não abrirão o Sebrae, Sicredi e a lotérica.

No Liv Mall, o funcionamento ocorrerá das 9h às 21h, com praça de alimentação e parque infantil abertos das 10h às 22h. As lojas do Shopp



Segundo a CBTU, as operações do transporte ferroviário começam às 4h30 e irão até as 19h23

ping Pátio Altiplano abrirão das 13h às 19h, a praça de alimentação, das 12h às 20h e o estacionamento, das 6h às 20h. O Home Center Ferreira Costa funcionará das 8h às 21h.

Em Campina Grande, farmácias, comércios e supermercados podem abrir em horário especial, desde que haja pagamento de abono salarial aos trabalhadores. A Câmara de Dirigentes Logísticos de Campina Grande (CDL-CG) reuniu-se com o 10º Batalhão da PM para reforçar rondas no centro.

O Shopping Luiza Motta funcionará das 9h às 20h, exceto unidades do Detran-PB, loteria e consultórios. No Partage Shopping, lojas, quiosques e praça de alimentação funcionarão das 10h às 22h, com supermercado aberto às 8h.

Transportes

Os trens da capital também seguirão um esquema especial nesta segunda, de acordo com a Companhia Brasileira de Trens Urbanos

(CBTU) da cidade. Com uma composição ferroviária em funcionamento, a operação iniciará às 4h30 e encerrada às 19h23. As viagens serão normalizadas na terça-feira (9).

Repartições públicas

Segundo a Secretaria de Estado da Administração (Sead), as repartições públicas da administração direta e indireta adotarão ponto facultativo, mas os serviços essenciais seguirão funcionando para garantir segurança e bem-estar à população.

Em João Pessoa, a coleta domiciliar e os serviços de conservação urbana da Autarquia Especial Municipal de Limpeza Urbana (Emlur) serão mantidos. Os restaurantes populares e cozinhas comunitárias, da Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes-JP), não funcionarão. A Coordenadoria Municipal de Proteção e Defesa Civil (Compdec-JP) permanece em plantão 24 horas todos os dias.

A população poderá buscar atendimento médico nas

quatro Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) da capital – Cruz das Armas, Jardim Oceania, Bancários e Valentina Figueiredo. Os hospitais municipais funcionarão normalmente, assim como o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu-JP), acionado pelo 192.

Para assistência em saúde mental, o atendimento será no Pasm, anexo ao Complexo Hospitalar Tarcísio de Miranda Burity (Trauminha de Mangabeira). As urgências odontológicas atendem normalmente nos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs) da Torre e de Mangabeira.

Lazer

O Parque Zoobotânico Arruda Câmara, a Bica de João Pessoa, permanecerá fechado, sem previsão de reabertura, devido à morte de Gerson Machado, que ocorreu no último domingo (30). Neste feriado, o Jardim Botânico Benjamin Maranhão também não funcionará.

No Mundo da Rua Ana Lúcia Medeiros
analumbr@yahoo.com.br

Como é bom ouvir histórias encantadoras...

O encanto dos livros e as histórias ouvidas ou vividas na infância ficam para sempre. E cada pessoa preserva na memória aquilo que mais marca sua trajetória. Criança, vi minha irmã mais velha lendo um poema recebido de um rapaz que passava um período na cidade de São Mamede, onde nasci, para um trabalho socioeducativo do Governo Federal. Era um estudante universitário integrante do Projeto Rondon. À noite, depois de desenvolver as atividades nas comunidades em condição de vulnerabilidade, ele circulava pela praça central da cidade. Ali conheceu minha irmã, para quem fez a declaração:

"De longe, vi que era bela
Logo quis saber o nome dela
Mas não é que ela é Ella?"

Achei aquilo lindo! Minha irmã certamente nem se deu conta de que uma criança estava focada na história que ela contava aos adultos. Mas eu estava ali, olhos e ouvidos bem atentos (as crianças são assim). "Ella" é o apelido dado pela nossa segunda irmã e que passou a ser adotado também no círculo de amizade delas. Eu, que cheguei mais tarde, me refiro à primogênita como "Dadá". Os irmãos somos carinhosamente chamados por apelidos. Imagino que os mais novos, ainda impossibilitados de pronunciar o nome, criam um jeito próprio de referir-se ao irmão ou à irmã como é possível. Já pensou a existência de oito apelidos em uma mesma família? É apelido demais! "Babá", "Bazinho", "Dadá/Ella", "Teté", "Tomaco", "Matói", "Nede" e "Nute". César, o mais novinho de todos, não tem apelido. É apenas um ano mais jovem que eu, mas creio que, muito pequenininha, eu já conseguia referir-me a ele pelo nome de fácil pronúncia. Eu passei a ser chamada "Nute" por meu pai e pelos amigos da família. É um modo de expressar afetividade. Em Brasília, onde vivi parte de minha vida, só as pessoas que me conheceram na Paraíba me chamam pelo apelido.

Em uma empresa de João Pessoa, onde fiz um trabalho de comunicação, o proprietário, uma pessoa próxima, refere-se a mim pelo apelido. Consequentemente, as pessoas do lugar passaram a me chamar assim. Certo dia, vivi ali uma cena divertida em um determinado setor da empresa, onde fui fazer uma reportagem: ao abrir a porta, o funcionário perguntou meu nome. Eu me identifiquei pelo apelido. "Isso não é um nome. É uma entidade!". A história propagou-se pela empresa, especialmente porque o funcionário protagoniza muitas histórias que alegram colegas e visitantes.

E Ella? Ella ficou amiga do socioeducador-poeta, que chegou a frequentar nossa casa. Será que ele sabe o nome dela? Imagino que, para ele, ela é Ella, como denuncia o poema. Nunca mais ouvi falar dele, cujo nome não sei. Nem o apelido.

Tive a oportunidade de conhecer outros amigos e namorados de minhas irmãs. Um deles adotou-me como uma espécie de irmã mais nova. Curiosa, queria aprender a dirigir. Adário, então namorado de minha irmã Teté, resolveu atender às minhas vontades. Com o carro desligado e a chave do veículo devidamente guardada em lugar seguro, o meu cunhado do momento manteve-se de pé, ao lado do veículo, enquanto eu assumi a condição de motorista. A pedido de Adário, descrevi os componentes que fazem o veículo se locomover:

— Qual o nome disso?
— Freio.
— Esse aqui é o quê?
— Acelerador.
— E esse?
— Embalagem.

A embreagem também ganhou um apelido. Difícil esquecer essas aventuras vividas ao longo da história pessoal, carregadas de afeto.

Colunista colaboradora

SOLÂNEA

Governo da PB entrega 43 escrituras de terra

A Empresa Paraibana de Pesquisa, Extensão Rural e Regularização Fundiária (Empaer), vinculada à Secretaria de Estado do Desenvolvimento da Agropecuária e da Pesca (Sedap), entregou, na última quinta-feira (4), 43 escrituras de posse de terra a agricultores de Solânea, em solenidade realizada na Câmara Municipal de Vereadores.

Durante o evento, o presidente da Empaer, Aristeu Chaves, destacou a importância das ações de regularização fundiária na Paraíba, especialmente no Território da Borborema.

Segundo ele, a garantia da posse da terra assegura aos agricultores o acesso às políticas públicas, ao crédito rural e à assistência técnica oferecida pelo Estado.

O diretor de Regularização Fundiária da Empaer, Francisco Elias Ramos, reforçou o em-

penho do Governo em assegurar que as famílias agricultoras obtenham a posse definitiva de suas propriedades. Muitas delas, lembrou, já cultivavam e residiam nas áreas há anos, mas somente agora passam a ter segurança jurídica.

A solenidade contou ainda com a presença do secretário municipal da Agricultura, Valter Júnior; do presidente do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Solânea, Josenildo

■
Empaer formaliza posse de propriedades, amplia condições para crédito e fortalece agricultura familiar

Costa (Jota); do gerente regional substituto da Empaer, Victor Cordeiro; e de diversos técnicos da empresa, entre eles o gerente local, Aldoman Júnior.

O secretário municipal ressaltou a parceria entre a Empaer e a Prefeitura de Solânea no fortalecimento da agricultura familiar. Já o dirigente sin-



Cerimônia aconteceu na Câmara Municipal da cidade

FERNANDO CUNHA LIMA

Pediatra vai para prisão domiciliar

Justiça atende a solicitação da defesa do médico, que passará a ser monitorado via tornozeleira eletrônica

Emerson da Cunha
emersoncunha@gmail.com

O médico pediatra Fernando Cunha Lima, preso por abusar sexualmente de duas menores de idade no exercício de sua profissão, recebeu ontem, do juiz Carlos Neves da Franca Neto, da Vara de Execuções Penais de João Pessoa, concessão de conversão de sua pena para prisão domiciliar por 180 dias. Condenado a uma pena de 22 anos, cinco meses e dois dias de reclusão, Fernando vem cumprindo a pena na Penitenciária Valentina de Figueiredo, na capital.

Essa foi a terceira vez que a defesa do médico solicitou a mudança para prisão domiciliar, tendo as duas anteriores sido indeferidas. Na decisão de ontem, foram levados em conta a idade do condenado, que tem 82 anos, e seu estado de saúde, considerado debilitado, além de um pare-

cer do estabelecimento prisional informando que não disponibilizaria atendimento médico necessário caso Fernando precisasse.

Para poder cumprir a prisão domiciliar, Fernando precisará usar tornozeleira eletrônica, estando proibido de deixar sua casa, a não ser para



Foto: Carlos Rodrig

Decisão de ontem levou em consideração a idade do condenado e seu estado de saúde

casos de consulta e exames médicos necessários ao tratamento de sua saúde, com prévia autorização judicial — à exceção de situações de emergência médica, que devem ser informadas no prazo de 24 horas para análise. Um laudo médico atualizado sobre o estado de saúde do preso deve-

rá ser apresentado, a cada 60 dias, pela Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Sead), incluindo informações sobre melhorias apresentadas, caso forem constatadas.

A defesa comunicou que está adotando as providências para cumprir o alvará judicial. "A decisão observou

a situação difícil de saúde dele e, obviamente, a idade", destacou o advogado Lucas Mendes. A reportagem do jornal A União contatou também a defesa das famílias das vítimas de Fernando, mas, até o fechamento desta edição, a parte ainda não havia acessado o documento da Justiça para comentá-lo.

Entenda o caso

A primeira acusação contra Fernando Cunha Lima foi registrada em agosto de 2024, após denúncia de um flagrante de abuso sexual contra um de seus pacientes, menor de idade, durante uma consulta. O caso ganhou mais visibilidade com o relato de uma sobrinha do pediatra, que afirmou ter sofrido abuso do tio em uma casa de praia, quando criança. Ainda naquele mês, após depoimento do médico, a Polícia Civil da Paraíba (PCPB) o indiciou pelo cri-

me de estupro de vulnerável e encaminhou o caso à Justiça. O Ministério Público do estado (MPPB), por sua vez, protocolou denúncia contra o pediatra e pediu a sua prisão. Outro inquérito foi aberto em setembro.

Em novembro do ano passado, a Câmara Criminal do Tribunal de Justiça do estado (TJPB) decretou a prisão preventiva do acusado, acatando o pedido do MPPB, que fez uma nova denúncia em dezembro.

Fernando permaneceu fogeado até março deste ano, quando foi encontrado na cidade de Paulista (PE), em um flat, de onde foi levado para o Centro de Observação Criminológica e Triagem (Cotel), na cidade de Abreu e Lima (PE). No mesmo mês, a Justiça paraibana pediu a transferência imediata do pediatra para a unidade prisional em João Pessoa.

33 ARMAS APREENDIDAS

Clube de tiro é alvo de ação por permitir acesso de criminosos

A Polícia Civil da Paraíba (PCPB) apreendeu 33 armas de fogo e mais de cinco mil munições durante uma operação que desarticulou um esquema criminoso de comercialização irregular de munições e de acesso indevido de integrantes de uma facção criminosa a um clube de tiro em João Pessoa. Segundo as autoridades, o grupo realizava treinamentos táticos no local.

Conduzida pela Delegacia de Combate à Circulação

e Comercialização Ilegal de Armas de Fogo, Munições e Explosivos (Desarme), a empreitada, batizada de "Operação Calibre Clandestino", foi deflagrada ontem, na capital, com o cumprimento de sete mandados de busca e apreensão expedidos pela Justiça, tendo como alvos o clube de tiro e endereços ligados a investigados por envolvimento no esquema ilícito. A iniciativa também resultou em uma prisão em flagrante.



Policiais recolheram mais de cinco mil munições do local

Durante as diligências, foram recolhidos armamentos de diferentes calibres, além de equipamentos eletrônicos, documentos e outros materiais que deverão contribuir com o avanço do inquérito policial sobre o caso.

Conforme a PCPB, as investigações indicam que os suspeitos teriam vendido munições de forma irregular e permitiam a entrada e o treinamento de pessoas não autorizadas — inclusive, vincu-

ladas a atividades criminosas — nas dependências do clube, em descumprimento às normas legais que regulamentam o setor.

A Operação Calibre Clandestino ainda contou com o envolvimento da Delegacia de Repressão a Entorpecentes (DRE), da Delegacia de Repressão ao Crime Organizado (Draco), do Grupo de Operações Especiais (GOE) e da Unidade de Inteligência Policial (Unintropol).

CRIMES SOLUCIONADOS

Polícia Civil cumpre ordens de prisão e elucida três homicídios em CG

Maria Beatriz Oliveira
obeatriz394@gmail.com

A Delegacia de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) de Campina Grande esclareceu mais três assassinatos registrados, neste ano, na Rainha da Borborema. Com essas resoluções, a Polícia Civil da Paraíba (PCPB) chega a um índice de 97% de elucidação dos homicídios na região em 2025.

Os crimes solucionados envolvem as mortes de Joseildo Pereira de Sousa, conhecido como "Dentão"; Isael Macêdo de Araújo, o "Cachorrão"; e Jailton da Silva Lima, chamado de "Branco". Os homicídios ocorreram entre fevereiro e agosto, nos bairros Vila Cabral e Aluísio Campos, e as apurações decorrentes culminaram na expedição de sete mandados de prisão e diversos de busca e apreensão. Cinco pessoas foram detidas, ao lon-

go da semana, e dois investigados seguem foragidos.

Em entrevista coletiva concedida ontem, o delegado Ramírez São Pedro, titular da DHPP de Campina Grande, concedeu detalhes sobre as investigações e as prisões relacionadas aos casos, resultantes de uma operação conjunta que também envolveu a Polícia Militar do estado (PMPB), o Centro Integrado de Comando e Controle (CICC) e a Polícia Rodoviária Federal (PRF).

"São três homicídios ocorridos neste ano que ainda estavam sem esclarecimento. O primeiro aconteceu em 28 de fevereiro, no bairro Vila Cabral. A vítima, Dentão, foi morta a tiros, e a investigação apontou que a ordem para o crime partiu de dentro do presídio [Sertão]. O detento teria mandado executar a vítima, e os dois suspeitos, presos ontem [na quinta-feira, 4 de dezembro],

foram os responsáveis pela execução. Um deles foi capturado na BR-230, com apoio da PRF", relatou Ramírez.

"O segundo caso é o de Isael, tratado, inicialmente, como um desaparecimento na cidade de Massaranduba. Durante as investigações, descobrimos que ele foi torturado, brutalmente morto e enterrado em local ainda não identificado. Embora o corpo não tenha sido encontrado, o indiciamento foi possível. Um dos suspeitos, o mesmo executor do crime contra Dentão, foi preso, enquanto o outro permanece foragido", informou o delegado.

Branco, por sua vez, foi assassinado dentro de sua residência, atingido por disparos de arma de fogo e golpes de faca. Segundo o titular da DHPP, com o auxílio da PRF, foi possível identificar a motocicleta usada no crime e chegar ao proprietário do veículo, indiciado por cedê-lo aos executores. Um deles acabou sendo capturado por equipes da PMPB, durante o cumprimento do mandado judicial em seu desfavor. Na ocasião, ainda foram apreendidas uma pistola, uma espingarda, munições, entorpecentes e outros materiais ilícitos. O acusado também foi autuado por tráfico de drogas e posse ilegal de arma de fogo.

EM POMBAL

PMPB detém mais um acusado de agiotagem contra aposentados

A Polícia Militar do estado (PMPB) deteve mais um suspeito de cometer agiotagem na cidade de Pombal, no Sertão paraibano, sacando dinheiro em nome de aposentados, pensionistas e beneficiários de programas sociais. A ação aconteceu no fim da manhã de ontem, resultando na recuperação de 20 cartões pertencentes às vítimas e na apreensão de mais de R\$ 7 mil em espécie.

De acordo com informações da 3ª Companhia do 14º Batalhão de Polícia Militar, o acusado foi preso em flagrante quando estava em um banco, efetuando saques com o cartão de uma das vítimas. No momento da abordagem, segundo as autoridades, ele já estava com mais de R\$ 6 mil em notas e 18 cartões, vinculados a várias vítimas. Em diligências complementares, a equipe policial chegou a mais dois cartões e a quantia de dinheiro recolhida subiu para cerca de R\$ 7.300. Entre os alvos do homem detido, estavam pessoas com mais de 60 anos de idade.

O comandante da 3ª Companhia do 14º Batalhão da PMPB, o major Fernando, observou que, a princípio, não foi constatada li-



Suspeito possuía mais de R\$ 7 mil em espécie e 20 cartões

gação do caso descoberto ontem com aquele registro, pela mesma equipe, também em Pombal, na última quinta-feira (4).

"Inicialmente, o acusado não tem ligação com a prisão que fizemos de um outro agiotá, que movimentava mais de R\$ 600 mil de aposentados, pensionistas e beneficiários. Contudo, essa última prisão é extremamente significativa, para resguardar e dar tranquilidade às pessoas que estavam sendo vítimas dessa modalidade criminosa e desse novo acusado", esclareceu o major.

Junto ao suspeito, foram apreendidos, ainda, mais de R\$ 38 mil em no-

tas promissórias. O caso foi encaminhado para a delegacia de Pombal, onde o homem capturado foi autuado por apropriação indébita e agiotagem.

Apoio das vítimas

A PMPB informa que as pessoas que vinham sendo lesadas pelos dois acusados detidos nesta semana podem contribuir com as investigações sobre os casos, comparecendo à delegacia e prestando depoimentos relacionados às atividades das quais foram vítimas. As denúncias, conforme a polícia, devem colaborar com a responsabilização dos infratores.



Representantes da DHPP concederam entrevista coletiva

DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

Encontro apresenta 20 novos roteiros

Governo do Estado promove evento para apresentar dados do turismo e lançar catálogo atualizado de atrativos

Bárbara Wanderley
babiwanderley@gmail.com

da Caprinocultura (Sumé e Monteiro), Rota Encantos do Cariri (Cabaceiras) e Caminhos do Quilombo (Nova Palmeira).

Os principais resultados relacionados ao desempenho do setor de turismo paraibano, em 2025, foram apresentados, ontem, durante o Encontro das Experiências Turísticas da Paraíba, promovido pela Secretaria de Estado do Turismo e Desenvolvimento Econômico (Setde), pela Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) e pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Paraíba (Sebrae-PB). O evento, que ocorreu na sede da PBTur, em João Pessoa, reuniu gestores e profissionais do turismo de todas as regiões do estado para apresentar iniciativas, fortalecer parcerias e celebrar avanços importantes do segmento.

“É um avanço extraordinário no processo de estruturação, de promoção e de divulgação. Tenho certeza de que esse trabalho já está rendendo frutos importantes e sendo colocado, a partir de agora, na prateleira comercial das grandes operadoras, das agências de viagens e das empresas de receptivo. E eu tenho certeza de que, hoje, a Paraíba recebe bem melhor os turistas, com mais qualidade e mais segurança”, acrescentou.



Apresentamos as novas experiências, genuínas e autênticas, que a Paraíba oferece para os turistas que visitam o nosso território

Ferdinando Lucena

GOVERNANÇA E GESTÃO

Fórum Costa das Falésias é laureado

no Prêmio Nacional do Turismo

O Fórum Regional de Turismo Sustentável Costa das Falésias – que integra as cidades de Conde, Pitimbu e Caaporã, no Litoral Sul do estado – conquistou a terceira posição do Prêmio Nacional do Turismo 2025, na categoria “Governança e Gestão do Turismo”.

Concedido pelo Ministério do Turismo (MTur), o prêmio abona o impacto do modelo de governança regional que articula o Poder Público, empreendedores e comunidades dos três municípios paraibanos em torno de uma gestão colaborativa do setor turístico na área.

O Fórum Regional de Turis-

mo Sustentável Costa das Falésias une gestores, empresários, associações comunitárias e representantes do trade turístico, em uma parceria com o Governo da Paraíba e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas no estado (Sebrae-PB). A instância opera como espaço de planejamento conjunto, cooperação intermunicipal e fortalecimento da identidade turística da Costa das Falésias. Nos últimos anos, atuou pela inserção das cidades integrantes no Mapa do Turismo Brasileiro, além de apoiar a formalização de negócios locais e o fortalecimento dos Conselhos

Municipais de Turismo. Entre seus projetos de maior impacto, está o roteiro Raízes da Cultura, que visa diversificar a oferta turística, valorizar comunidades tradicionais e gerar novas oportunidades de renda na região.

Ao celebrar a premiação, Marília Melo, presidente do Fórum Regional de Turismo Costa das Falésias, disse que a entidade “construiu, passo a passo, um trabalho de governança e roteirização que começa ouvindo as comunidades e os empreendedores, organiza a oferta em produtos integrados, como o roteiro Raízes da Cultura, e só depois vai para o mercado”.

“Nós estamos num momento extremamente importante de fortalecimento do turismo paraibano. Apresentamos – em parceria com o Sebrae-PB, os municípios e a governança local de cada região turística – as novas experiências, genuínas e autênticas, que a Paraíba oferece para os turistas que visitam o nosso território”, declarou o presidente da PBTur, Fernandino Lucena, durante o encontro de ontem.

A titular da Setde, Rosália Lucas, salientou que a interiorização do turismo é, de fato, uma novidade que já atrai muitos gestores. “As pautas do interior, quando se fala como prefeito, eram voltadas para Educação, Saúde, buscando melhorias de estrutura na cidade. Mas turismo não era uma pauta dos municípios no interior. Hoje, tenho muito orgulho quando vamos aos municípios e o prefeito diz: ‘Eu quero estar no Mapa do Turismo. Como é que eu faço?’”, comentou a secretária estadual.

Ferdinando também ressaltou que a ideia do Governo Estadual é seguir fortalecendo o turismo no interior do estado. “Nós temos muitas novidades no Sertão paraibano, na região do Brejo, no Vale do Paraíba, no Cariri. São novidades que nos fortalecerão como destino turístico, consolidando efetivamente a Paraíba como um dos melhores destinos turísticos do Brasil”, completou.

A titular da Setde, Rosália Lucas, salientou que a interiorização do turismo é, de fato, uma novidade que já atrai muitos gestores. “As pautas do interior, quando se fala como prefeito, eram voltadas para Educação, Saúde, buscando melhorias de estrutura na cidade. Mas turismo não era uma pauta dos municípios no interior. Hoje, tenho muito orgulho quando vamos aos municípios e o prefeito diz: ‘Eu quero estar no Mapa do Turismo. Como é que eu faço?’”, comentou a secretária estadual.

“A Paraíba está no mundo e a gente quer interiorizar [o turismo]. O mais difícil é chegar aqui. Chegando aqui, a gente apresenta a Paraíba toda. Quando vamos a Portugal, Argentina, a gente já apresenta. Inclusive, em Portugal, levamos indígena, levamos uma rendeira do Cariri, e mostramos que a Paraíba tem povos originários e experiências com ecoturismo. É um território pequeno, comparado a outros estados, mas é muito rico”, completou Rosália.

O secretário de Turismo do município de Araruna, Ricardo Câmara – que também é presidente do Fórum de Turismo do Curimataú Paraibano –, esteve no encontro, representando os 12 presidentes de fóruns turísticos no estado. “Para fazer a interiorização do turismo, assim como o governo preconiza, é preciso ter produtos e roteiros formatados, qualificados e preparados. É isso o que o Sebrae-PB fez em parceria com o Governo do Estado e com o Sebrae Nacional”, afirmou Ricardo.



A secretária do Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosália Lucas, discursou sobre o tema

O gerente de regionalização e interlocutor da microrregião Nordeste do Ministério do Turismo, Miguel Ângelo, ressaltou o protagonismo da Paraíba no cenário nacional. “A Paraíba é, hoje, um exemplo de regionalização bem-sucedida. O alinhamento entre Estado, municípios, IGRs [Instâncias de Governança Regional] e profissionais do setor tem garantido resultados concretos, ampliando a oferta turística e fortalecendo cada região turística. O trabalho desenvolvido aqui serve de referência

para outros estados”, afirmou.

Já a gestora de Turismo e Economia Criativa do Sebrae-PB, Regina Amorim, reforçou o papel das experiências turísticas na estruturação dos destinos. “As experiências são a essência do turismo contemporâneo. Elas conectam visitantes ao território, valorizam a cultura local e geram novas oportunidades para os empreendedores. A Paraíba tem se destacado justamente por integrar inovação, identidade e sustentabilidade na construção de seus roteiros”, pontuou.

Rede

Uma das marcas de destaque neste ano é o número de cidades paraibanas incluídas no Mapa do Turismo

Brasileiro: 103, representando quase metade da Paraíba

* 12 DE DEZEMBRO ÀS 20H NO ESPAÇO CULTURAL *

arena Transa REGGAE

ENTRADA FRANCA

TRANSMISSÃO AO VIVO NA TABAJAJRA FM 105.5

Show de JC Nogueira e Banda

SORTEJO DE BRINDES!

Foto: Evandro Pereira

RÁDIO Tabajara FM 105.5

EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO

FUNESC

MÚSICA

Tríade além das divisas



Foto: Divulgação

Esmejoano Lincoln
esmejoano Lincoln@hotmail.com

Um encontro entre gerações e famílias. Essa é a proposta de hoje do Natal na Usina, em João Pessoa, mas não apenas do ponto de vista do público. O evento gratuito acontece nas dependências da Usina Energisa, situada no bairro de Tambiá, com destaque para um show com as cantoras Cátia de França, Juliana Linhares e Josyara.

A programação tem início às 18h, com a inauguração da iluminação natalina; logo em seguida, o Maracatu Nação Pé de Elefante e o Coletivo Maracastelo apresentam-se na área externa do local.

Às 19h, na Tenda da Música, vem o show conjunto de Cátia de França, Juliana Linhares e Josyara. A partir das 21h, mas no Palco Bonde, o grupo Estrela do Norte presenteia a platéia com o boi de reis. Por fim, às 22h, na Sala Vladimir Carvalho, Elon convida seu pai, Luizinho Barbosa, para fechar a noite.

Cátia, Juliana e Josyara repetem a parceria de sucesso do show montado para o Coala Festival, realizado em São Paulo, no último mês de setembro. O ano foi auspicioso para o trio.

Josyara, baiana de Juazeiro, lançou seu álbum *Avia*, um ano depois do êxito do EP *Mandinga Multiplicação*, com covers da banda Timbalada. Nesse novo disco, a cantora mantém proximidade com a cultura de seu estado de origem, mas abre-se para novas parcerias, a exemplo do sin-

gle "Oasis (A duna e o vento)", dueto com Chico Chico. O projeto também conta com a participação de Pitty na faixa "Ensacado" – esta foi escrita por Cátia de França e Sérgio Natuza e fez parte do mítico LP de estréia da paraibana, *20 Palavras ao Redor do Sol*, de 1979.

A potiguar Juliana Linhares adicionou ao repertório de seu disco *Nordeste Ficção* (2021) uma série de singles, que estrearam nas plataformas digitais ao longo de 2025. Alguns deles: "Melô do bode" (com Manu Chao); "Amor mulher" (com Maíra Baldaia e Chico Corrêa); e mais recente, "Canoa canoa" (com Demarca).

Todo esse trabalho nos álbuns é ampliado para os palcos. "Eu penso muito a partir da cena, da performance, porque eu venho do teatro, minha vivência é de cantora e atriz. Eu sou cantora porque eu sou atriz. Tenho um prazer muito grande em me comunicar com a voz, com a palavra, com o corpo. E eu penso a luz, o figurino e os efeitos para que a música aconteça do jeito mais poderoso possível", revela.

Além de asseverar a relevância desse show com Josyara e Cátia, Juliana comenta a proposta do Natal na Usina, que oferta ao público local uma programação plural e gratuita até o fim do mês. Segundo a intérprete, a empreitada carrega a perspectiva múltipla que simboliza, em alguma medida, a diversidade cultural dos nove estados nordestinos.

"A Paraíba é, historicamente, um estado de muita força artística e musical. Então o Natal na Usina

está aí para elevar, provar e fortalecer isso. Acho que a gente escolheu um repertório muito bonito, que une as canções das três artistas. E, claro, que eu e Josy estaremos ali, unindo vozes numa grande homenagem à Cátia, nossa grande mestra", antecipa.

No rescaldo do álbum *No Rastro de Catarina*, de 2024, e da indicação ao Grammy Latino, no fim do ano passado, Cátia de França entrou 2025 com popularidade renovada. Circulando com uma nova turnê em estados do Nordeste, Sudeste e Sul, foi laureada com o título de artista do ano no 8º Prêmio Profissionais da Música (PPM), em julho.

"A música do Nordeste nunca estanca. Ela se renova porque o povo se renova, tem menina e menino com brilho no olho querendo dizer o mundo do jeito deles. Eles puxam novas cores, perguntas, ousadias. E eu fico feliz demais de ver que essa árvore que a gente plantou lá atrás continua dando sombra e frutos. O que vem delas é força, é futuro", afirma Cátia.

A propósito das colaborações com intérpretes mais jovens, a pessoense produziu, nos últimos cinco anos, duas canções notáveis: "Barra pesada", com o conjunto sergipano The Baggios e o contemporâneo Chico César; e "Encantarya", com Luana Flores.

"Ver Juliana e Josyara trazendo suas verdades e vozes cheias de coragem para João Pessoa é algo que aquece o coração. Dividir esse palco com elas é

como reencontrar a minha própria estrada. Cada uma vem de um pedaço diferente do Nordeste, mas quando a gente canta junto, vira tudo o mesmo chão, o mesmo vento empurrando a canção para frente", aponta.

De pai para filho

Elon e Luizinho Barbosa, naturais do município de Pombal (Sertão do estado) chegaram a João Pessoa carregando a tradição dos grupos de congos, pontões e reisados, movimentos populares que alimentam, a cada mês de outubro, naquela cidade, a Festa do Rosário. Luizinho está imerso nessa cena desde a infância, tornando-se integrante do reisado na adolescência.

"Essa vivência passou também a ser pesquisa e registro. Também se envolveu com os congos e os pontões, lutando pela preservação desses grupos seculares. Essa intimidade com a cultura da cidade também desaguou na experiência com a música e com a construção de um teatro no muro de nossa casa (o Murarte), desde 1999", informa Elon.

O filho diz que a inspiração no trabalho foi inevitável e a parceria, precoce. Elon sinaliza que suas duas primeiras composições surgiram aos quatro anos de idade: "O boi vem ali" e "Lá vem o boi", coescritas com Luizinho. O começo promissor conduziu o artista

rumo a outras paragens, entre elas, a capital. Há duas décadas, ele desenvolve um repertório autoral que passeia pelo pop e pela MPB sem esquecer de toda essa bagagem popular.

O imaginário que ronda as suas origens e a de seus parentes foi reavivado recentemente, quando Elon apresentou-se em Pombal. "Acredito que quando meu pai me vê no palco, produzindo arte, ele se enxerga em mim, me vê como uma extensão e se anima com meu trabalho", sustenta.

O repertório de hoje mescla faixas de um show anterior que pai e filho apresentaram juntos: *Acordes da Tradição Pombalense*. Dessa vez, o encontro contará, ainda, com faixas autorais de Elon – parte delas comporão o álbum que ele lançará no ano que vem: *Transverberar*, a sua estréia em um projeto solo.

"Noutra parte do show, mergulhamos na cultura tradicional sertaneja, com o cantor dos congos e o reisado de Pombal. A importância desse momento está na celebração de nossas raízes e também da música contando uma história que é nossa e de todas as famílias sertanejas e brasileiras", finaliza Elon.



Elon (E) apresenta-se com o pai, Luizinho Barbosa (D)

Foto: Divulgação

PROGRAMAÇÃO/ FIM DE SEMANA

SÁBADO, 6/12

- 18h – Cultura Popular:** Maracatu Nação Pé de Elefante + Maracastelo (Área Externa)
- 19h – Show:** Cátia de França, Josyara e Juliana Linhares (Tenda da Música)
- 21h – Cultura Popular:** Grupo de Cultura Popular Boi de Reis Estrela do Norte (Palco Bonde)
- 22h – Show:** Elon convida Luizinho Barbosa (Sala Vladimir Carvalho)

DOMINGO, 7/12

- 16h – Contação de Histórias:** Castelo de Histórias convida a Cia. Forrobodó de Teatro (Palco Bonde)
- 17h – Circo:** Gran Circo Los Iraízzi convida Rodrigo Lima (Sala Vladimir Carvalho)
- 18h – Mostra de Corais:** Coral Mãoz que Cantam; Coro Hatsuinode; Coral SEAD (Palco Bonde)

Foto: Bruna Dias/Divulgação

ONDE:

- USINA CULTURAL ENERGISA (R. João Bernardo de Albuquerque, nº 243, Tambiá, João Pessoa).**

Artigo

Um dia qualquer em Jaguaribe

Acordava às 6 horas sem precisar de despertador, como fazia todos os dias chamados úteis. Pulava da cama e se dirigia ao banheiro nos fundos da casa. Escovava os dentes com pasta Eucalol e, em seguida, mergulhava num banho com água fria da jarra colocada no banheiro. Ao se ensaboar com sabonete Dorly, ficava pensando porque sua mãe o obrigava àquele ritual diário, antes de tomar o café da manhã, já apressado para não perder a hora da aula do Grupo Escolar Santo Antônio, num percurso que fazia a pé, porque bicicleta era para os meninos mais ricos do bairro.

O café, gostoso e cheiroso, era Alvear, mesmo nome do fubá com que era feito um cuscuz excelente que, misturado a dois ovos fritos e um pãozinho quente, dava sustento para toda a manhã. Às vezes, quando dava tempo, o café era branqueado com a adição de um leite de primeira, tirado do peito da vaca, cujo curral ficava na esquina da Avenida Capitão José Pessoa. O ruim era quando tinha de enfrentar uma colher daquela horrorosa Emulsão de Scott, tirada de um vaso azul com a figura sinistra de um homem feíssimo carregando nas costas um enorme bacalhau.

Das 7h às 11 horas, ocupava-se em prestar atenção ao que dizia a professora Durvalina Falcão, que marcou muito a

sua presença naquela que viria a ser a primeira escola de sua vida. Assim, aprendeu as primeiras letras, as operações fundamentais da Matemática e decorou para sempre a tabuada, sabendo de cor, ainda hoje, que 7 vezes 7 é 49, a não ser quando a conta está errada. Tomou conhecimento dos primeiros ensinamentos das Ciências e se identificou com a História do Brasil, detendo-se mais na proclamação da Independência por d. Pedro I e na luta de Tiradentes contra os tiranos portugueses. Aprendeu que a Paraíba, um dia, tinha pertencido a uma capitania hereditária com sede em Olinda e que a nossa capital outrora se chamava Felipéia de Nossa Senhora das Neves.

Voltando para casa, já com muita fome, embora a merenda do grupo fosse relativamente boa, principalmente quando tinha uma alentada sopa de macarrão, tomava outro banho, dessa vez porque estava molhado de suor — a pelada com a bola de meia no caminho de volta, tinha sido da melhor qualidade.

Depois do almoço (feijão, arroz, macarrão e um pedaço de carne assada), meia hora de descanso e, depois de fazer o dever de casa, dava uma ajuda na venda do pai, ajuda que geralmente era fazer embrulho (embrulhar sabão era muito chato) ou de somar os valores das compras dos poucos clientes para anotar na caderneta do "fiado".

Às 5h da tarde, a folga para brincar e, aí, era o bom do dia. Podia ser uma simples brincadeira de roda, ou até mesmo uma boa corrida na disputa do barra-bandeira. Os mais fracos preferiam o esconde-esconde, o "pega" ou mesmo o "peia-quente" — mas isso era para maricas, porque o forte era mesmo a pelada no campo do sítio da esquina, onde oito jogadores de cada lado disputavam, palmo a palmo, o direito de fazer gols numa disputa que só terminava quando vinham os gritos — "para casa, já, senão vai apanhar".

Outro banho, agora com água mais quente resultado de um dia de sol no tonel, trocava de roupa e sentava-se à mesa para a ceia supimpa — um prato de sopa, um pão com manteiga e uma xícara de café com leite, acompanhados, às vezes, de um pedaço de queijo de coalho ou a metade de uma fruta-pão deliciosa.

Depois da janta, sentava no sofá da sala, ligava o rádio Phillips holandês e, quando na rádio Tabajara começava a *Hora da Saudade*, era chegado o momento de ir para a cama.

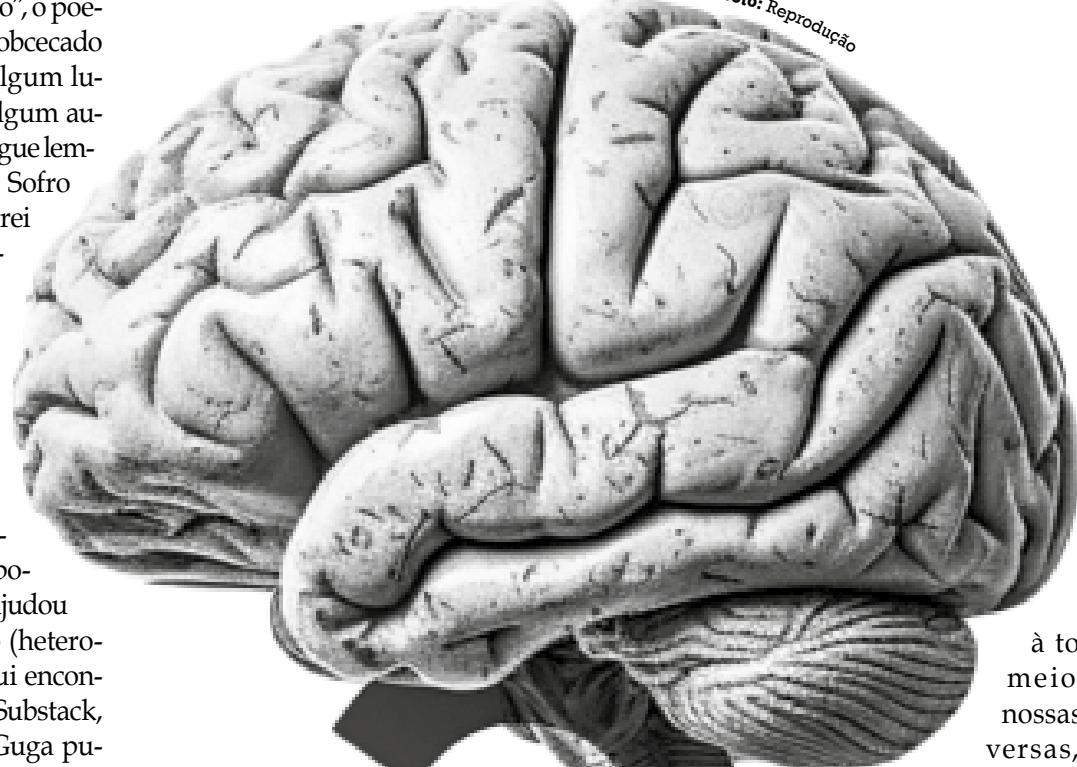
Deitado na cama faixa-azul estreita, mas macia, a mão lisa do pai (que saudade!) a afagar-lhe os cabelos, mal tinha tempo para pedir a bênção. E, sem se sentir, pegava no sono.

E assim terminava um dia qualquer de felicidade em Jaguaribe.

Crônica

O luto das ideias perdidas

Em "Oléxico do desamparo", o poeta Guga Limeira revela estar obcecado por um poema que leu em algum lugar, sobre alguma coisa, de algum autor ou autora que ele não consegue lembrar quem é. Me compadeço. Sofro do mesmo mal. Uma vez narrei aqui minha busca por um texto no qual o autor ou autora fala de um paradoxo: palavras que não possuem as propriedades que elas descrevem (a exemplo de "paroxítona", que não é uma palavra paroxítona, mas proparoxítona; ou "verbo", que não é um verbo, mas um substantivo). Na época, o mestre Chico Viana me ajudou achando o nome do conceito (heterologia), mas o texto em si só fui encontrar muito recentemente, no Substack, mesma plataforma em que Guga publicou o seu.



caminho do trabalho com ela, observando as calçadas, os outdoors, as faixas de pedestre. Nada. Uma pessoa razoável como Débora simplesmente deixaria para lá. "Você vai se lembrar quando esquecer da próxima coisa", disse ela, alimentando a crença genuína de que as coisas perdidas sempre são achadas quando você está distraído, procurando por outra coisa, como o texto que mencionei.

Mas eu estou longe de ser uma pessoa razoável, e por um mês inteiro (eu não estou exagerando) nosso assunto no carro não foi outro senão essa ideia perdida. Eu não a encontrava, mas não conseguia me desvencilhar dela. A única pista que eu tinha era as que já dei aqui: surgiu no carro, no caminho do trabalho da minha esposa e resumia perfeitamente minha metáfora do caráter acidental da crônica, como um tropeço numa poça d'água.

Quando aventurei a possibilidade de que a ideia não tinha surgido de algo que Débora tinha me mostrado, mas de algum evento que talvez tivesse vindo

Carlos Pereira
epesilva15@gmail.com | Colaborador

Astier Basílio

astierbasilio@gmail.com

Foto: Reprodução



Nicolai Gumiliov: desafeto de Vladimir Maiakovski

Nicolai Gumiliov

Talvez pelo temperamento parecido, com aquela ânsia de liderança e poder, Vladimir Maiakovski não suportava Nicolai Gumiliov, líder e fundador do acmeísmo. Mas, por coincidência, quando seu desafeto estava lendo aquele que seria um de seus últimos poemas, Maiakovski sentou-se e não se levantou do auditório até ouvir a última estrofe, que aqui apresento, em tradução minha, revisada.

O bonde elétrico desorientado

Ia por uma rua que nem sei onde fica
De súbito um corvo grasnou não sei onde:
Sons de alcaté, trovoada longínqua,
Voava em minha frente um elétrico bonde.

Como pulei no estribo, puro lance de jogo,
Algo que nem pude saber até agora
Pelos ares ficou uma trilha de fogo
Que ele foi deixando ante o raiar da aurora.

Num negro temporal, perdeu o freio, alado,
Desorientou-se no tempo em turbilhão...
Motomeiro eu peço: deixe o trem parado,
Eu estou pedindo que pare o vagão.

É tarde. Um muro ultrapassamos já
Nós atravessamos palmeiras à frente
Através do Nilo, do Sena e Nievá
Passamos com grito por sobre três pontes.

E ao passar a janela, por entre a moldura,
Foi atirado em nós um olhar insano,
De um mendigo velho, que aquela altura,
Morria em Beirute há mais de um ano.

Onde estou? Com a ansiedade em tão alto nível
Bate o meu coração a resposta vinda:
Vés a estação de trem onde é possível
Comprar uma passagem para a Alma da Índia.

Uma vitrine... o letreiro no sangue ensopado
Anuncia: "verduras", mas sei que na tenda
Ao invés de repolho, ao invés de nabo
Cabeças de mortos é o que está à venda.

O rosto como um úbere, camisa vermelha,
O carrasco cortou-me a cabeça e ela ia
Bem no meio das outras, deitada e alheia,
No fundo de uma caixa escorregadia.

Depois de um beco, com tábuas em cercado,
um prédio, três janelas, cinza sobre o chão,
Motomeiro eu peço: deixe o trem parado,
Eu estou pedindo que pare o vagão.

Mashenka, tu viveste e cantaste aqui,
A mim, o teu noivo, um tapete teceste.
Teu corpo e tua voz eu nunca mais os vi,
Será mesmo possível que tu já morreste!?

E como tu gemias na alcova eu fiz
Vir à minha cabeça empoada perua,
E fui apresentar-me à Imperatriz,
Depois disso tudo eu não te vi mais nunca.

Agora eu entendi: a liberdade da gente
E apenas a luz que de lá se arremeta
Pessoas e sombras vão ficando em frente
Do jardim zoológico de todos planetas.

Súbito um vento doce e conhecido erra
Voando por trás da ponte em minha direção
A mão de um cavaleiro, sua luva férrea,
E mais as duas patas do seu alazão.

Como fiel bastião da fé ortodoxa
Isaak foi cravado numa altura sem fim,
Ali rezarei para que Mashenka possa
Ser sempre saudável e um réquiem para mim.

No coração pra sempre uma sensação sombria
É duro respirar, dá tanta dor viver...
Mashenka, eu te digo que eu nunca saberia
que dava pra amar tanto e se entristecer.

(1921)

Colunista colaborador

Etérea

De volta para casa, abro o computador e... cadê que me lembra da ideia?

Vivo uma angústia parecida atualmente, não com um texto específico, mas com uma ideia. Ela surgiu levando Débora Ferraz ao trabalho, uma escola particular onde ela dá aulas de escrita criativa. Tendo me consultado sobre como explicar aos alunos, de uma forma simples, o que é uma crônica, falei da minha teoria de que a crônica é um acidente de percurso, como um tropeço numa poça d'água, bem ali no meio da rua. "Então isto dá uma crônica?", perguntou ela, me mostrando alguma coisa. "Sim", eu disse, "e se você não escrevê-la, eu vou roubar sua ideia".

De volta para casa, abro o computador e... cadê que me lembra da ideia?

Fui buscar Débora, que infelizmente também havia se esquecido. Refiz o

CINEMA

Batguano Returns tem sessão no Fest Aruanda

Filme de Tavinho Teixeira concorre na Mostra Sob o Céu Nordestino

Daniel Abath
abathjornalista@gmail.com

No terceiro mundo pós-apocalíptico, fezes de mordeno são agora a nova causa de uma pandemia. Entre os sobreviventes, dois atores gays aposentados, que interpretam a dupla dinâmica mais famosa dos quadrinhos, Batman e Robin, vivem em um trailer e passam o tempo assistindo TV, brigando entre si e se metendo em aventuras sexuais. Onze anos depois, o enredo coincidente e premonitório do filme *queer Batguano* (2014) é atualizado pela sequência *Batguano Returns – Roben na Estrada* (2025, classificação 16 anos, 84 min.), longa exibido, hoje, no Fest Aruanda, a partir das 18h, no Cinépolis Manaira Shopping, na Mostra Competitiva Sob o Céu Nordestino. A entrada é gratuita.

Dirigido por Frederico Benevides e Tavinho Teixeira,

ra, o retorno dos heróis em ostracismo retoma a clausura dos personagens em *Batguano*, interpretados por Everaldo Pontes (Batman) e Tavinho Teixeira (Robin). Porém, desta vez o *road movie* revelado pelo subtítulo faz recair a tônica sobre o pródigo parceiro bigodudo de aventuras, que está o tempo todo na estrada, em monólogo um tanto mais triste

Tavinho chora várias vezes em cena, motivado ficcionalmente por romper com o namorado, mas por dentro a razão é outra, mais dolorida.

Batman – que a princípio teria dado adeus ao corpo e se vendido para as *big techs* – mostra-se no longa em presença fantasmática: uma voz que conclama a rendição de Robin à condição programática do capital.

O chamado da estrada advém de um contexto urgente e nada debochado: Tavinho Teixeira perdeu a mãe e o pai, ambos idosos, no in-

tervalo de 24h para a Covid-19.

Logo, a sequência independente acaba por se tornar uma jornada de autorreflexão e tentativa de fugir

dos fantasmas do passado em torno da influência dos pais sobre sua vida – ora positiva, ora negativamente, sobretudo em função de sua sexualidade.

PROGRAMAÇÃO/ HOJE

Hotel Aram

9h – Debate: "Da película ao digital: impasses e desafios da contemporaneidade", com José Maria Lopes (SP), Tamires Conceição (BA)

10h30 – Debate:

"Curadoria e programação, os festivais como audiências de promoção da cidadania e democracia cultural", com Josiane Osório de Carvalho (Fórum Nacional dos Festivais), Sandra Bertini (CinePE), Rosélis Barbosa (Guarnicé-MA), Hipólito Lucena (Comunicurtas-PB) e Lúcio Vilar (Fest Aruanda-PB)

Cinépolis Manaira/ sala 9

14h – Jorge Quer Ser Repórter, de Lula Queiroga e Víctor Germano (fic, 50min, livre)

16h – Lendo o Mundo, de Catherine Murphy e Iris de Oliveira (doc, 1h10, classificação não informada)

18h – Mostra Sob o Céu Nordestino:

Valéria di Roma, de Carlos Mosca (fic, 15min, livre); *No Compasso do Coração*, de Ary Régis Lima (fic, 16min, livre); *Batguano Returns – Roben na Estrada*, de Frederico Benevides e Tavinho Teixeira (fic, 1h24, 16 anos)

21h30 – Mostra competitiva nacional:

Safo, de Rosana Urbes (anim, 12min, livre); *Axé Meu Amor*, de Thiago Costa (fic, 15min, livre); *Ato Noturno*, de Filipe Matzembach e Marcio Reolon (fic, 1h59, 14 anos)

Cinépolis Manaira/ sala 5

11h – Cine Aruandinha: *Missão Pet*, de Benoit Daffis e Jean-Christian Tassy (fic, 1h39, livre)

Everaldo Pontes e Tavinho Teixeira voltam na continuação de "Batguano"

Foto: Divulgação



ARTES VISUAIS

Exposição coletiva celebra o Natal em Manaíra

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

A exposição *Natal Luz 2025*, a ser inaugurada hoje, às 20h, no restaurante Canoa dos Camarões, retoma parte de uma das tradições importantes do período – as mensagens natalinas. O estabelecimento localizado no bairro de Manaíra, em João Pessoa, trará, nessa estréia, além das pinturas e ilustrações alusivas, uma apresentação musical: um coral de 12 vozes, sob a regência do maestro Eduardo Nóbrega.

A mostra contará com oito painéis, espalhados pelas dependências do local e produzidos a partir de 10 imagens-

-base, de autoria de Antônio Cláudio Massa, Mônica Lia, Pedro Callado e Sô Sobreira. Completam esse material, poemas natalinos, escritos por Alfredo Fagundes, Boisbaudran Imperiano, Edvaldo Laurentino, Maria Berenice, Oliveira de Panelas, Ricardo Freitas, Thiago Alves e Vânia Rocha.

Logo após o momento com o coral, o restaurante prestará uma homenagem a Eduar-

do Nóbrega. Apesar da estréia, as obras continuarão disponíveis para visitação até o dia 6 de dezembro, com entrada franca. E, como de costume, em exposições similares do local, as obras foram reproduzidas em cartões menores, que poderão ser adquiridos no local, ao custo de R\$ 20, e distribuídos como cartões de Natal.

Antônio Cláudio Massa, também curador da exposi-

ção, assinala que a última exposição de 2025 é a 13ª mostra de arte realizada nas dependências do restaurante. Em pouco mais de um ano, outras datas comemorativas foram celebradas, como o Dia das Mães. "E a ideia é unir as artes. A gente vai ter o envolvimento das artes visuais com a própria arte gastronômica do restaurante, que é regional", resume.



Arte de Antonio Claudio Massa que integra a coletiva

ONDE:

■ CANOA DOS CAMARÕES (Av. João Maurício, 121, Manaíra, João Pessoa).

Tangolo Mangos toca na Vila do Porto

A banda baiana Tangolo Mangos (foto) apresenta-se hoje, na Vila do Porto (Varadouro, JP). O grupo passeia pelo rock psicodélico, pela MPB e pelos ritmos nordestinos. Vinícius Marçal faz o show de abertura. Os ingressos (vendidos pelo ShotGun) custam de R\$ 25 (meia) a R\$ 50 (inteira).



Semana Cultural do Cearte começa hoje

A Semana de Arte do Centro Estadual de Arte (Cearte) começa hoje, na Usina Energisa, com apresentações de musicalização infantil, às 9h. As atrações continuam até quarta-feira (10) com dança, teatro, artes visuais e sarau literário. No Teatro Lima Penante, às 20h. Os ingressos custam R\$ 15 (couvert artístico).

Banda celebra a Legião Urbana

O grupo Metal contra as Nuvens, banda cover da Legião Urbana criada em dezembro de 2021, apresenta-se hoje interpretando os sucessos do conjunto liderado por Renato Russo. Será no Manga Rosa Arte Bar, no Bessa, às 20h. Os ingressos custam R\$ 15 (couvert artístico).

Crônica em Destaque

Thomas Bruno Oliveira
thomasbruno84@gmail.com

Dona Josina

As andanças pelos Cariris Velhos, meu Mundo-Sertão, nos proporciona conhecer histórias, ouvir relatos de pessoas longevas que tecem com a agulha do tempo suas memórias e abrem seus corações como gavetas que reluzem tesouros tão íntimos, que mais parecem que são a única razão de suas existências. Seguindo o ensinamento do saudoso amigo carioca Pedro Nunes: "Procure domar sua ansiedade, suportar o cansaço, reprimir suas cismas e se tornar senhor de seu projeto. Adquira o espírito do lugar. Em cada lugar o povo tem um jeito de ser, um modo próprio de pensar e agir. Faça amizade com as pessoas, ouça suas histórias, participe de suas festas, assimile os costumes. Se você fizer isso, em pouco tempo, o Sertão se entrega todinho a você e vem se deitar bem mansinho a seus pés".

Pois bem, para isso é andar devagar, pisando nas terras do Mundo-Sertão, o real e o imaginário, o cotidiano "ao rés do chão", como afirmou o escritor Antônio Cândido. Inspirado nessa geografia acaatingada, seca, torrada, percorri as terras da antiga Timbaúba, hoje o histórico e bucólico município de Gurjão. Estava com minha companheira de pesquisas Ritinha Cantalice e o jovem Ian, menino inteligente e astuto, está aprendendo comigo um pouco de fotografia. Senti o cheiro da poeira dos tempos subindo do chão, fitei o sol que estava na companhia de poucas nuvens. Sons de aves, verdadeiros guerreiros alados à procura de alimento. É quando nos deparamos com a agricultora e dona de casa Maria Severina da Silva, conhecida na região por Josina. Uma anciã com a experiência de 88 anos de idade e uma graciosidade e animação que dá a impressão de ser o segredo de tanta energia de viver. Nasceu no sítio Água Fria, mas atualmente mora na localidade do Ângico, em Gurjão, onde diz ser muito feliz e gosta muito do lugar. A questionei sobre histórias antigas. Fiz errado, deveria ter proseado um pouco mais. Sem me conhecer, ela não entendeu bem o que eu queria e me respondeu que não lembrava de histórias antigas contadas pelos mais velhos, ou pelo menos o que aquele moço (eu) acharia interessante, já que seus relatos são do cotidiano.

Comecei a tratar sobre o que plantava e como fazia e, aos poucos, ela foi entendendo o que eu queria saber, ela sabe muito bem que todos na região viviam da agricultura, da criação de gado e bode, e também da plantação de algodão, lembrou que todo o plantio era vendido para a Família Coutinho. Outras informações importantes foram surgindo, lembrou que uma das tradições das famílias naquele tempo era a marcação do gado, ou seja, usar um ferro quente com uma letra ou número para deixar no gado o registro de titularidade. De alguma maneira, aquele costume a marcou nos tempos de criança. Quando o sogro da mãe de Josina morreu, deixou para a família a criação de gado. Seu pai e sua mãe, então, herdaram tudo e para marcar o nascimento de um novo tempo familiar foi confeccionado um ferro com o número 45, que era o momento em que tudo começava. Na época ela tinha pouco mais de 4 anos. Josina é filha adotiva de Vicente de Farias Oliveira.

Ela nos disse que sempre ouviu relatos da passagem de cangaceiros pela região e que no local também havia índios num tempo bem distante. Sobre as condições de vida e de sobrevivência dos antepassados, ela diz que as pessoas sempre viveram da agricultura e da criação de gado. Outro animal bastante comum nos sítios da região era o bode, cuja carne servia para alimentar as famílias, principalmente nos períodos de inverno. Segundo Josina, era comum após a matança do bode a carne ser colocada pendurada em cordas amarradas por cima do fogão de lenha, para esquentar e secar na quentura. Com a fumaça que subia da lenha queimada pelo fogo a carne ficava defumada. Logo no começo, umas gotas de gordura caiam no fogo e era aquele cheiro gostoso "chega dava fome". Apenas o couro do bode era vendido e o dinheiro usado para a compra de alimentos para complementar o sustento familiar. Lembrou de um boi bravo que seu pai tinha, arisco que só ele. Certa vez, o poeta Pinto do Monteiro declamou: "O gado brabo bebia/No olho d'água do Cunha,/Descia devagarinho,/Bem na pontinha da unha,/Descia, mas não bebia,/Quando notava que havia/ Vaqueiro por testemunha".

De histórias que Josina julgava não saber, saímos encantados com uma verdadeira aula de antropologia cultural. De fato, é assim, é se dedicar, entregar-se, adquirir o espírito do lugar e deleitar-se com as ricas experiências oriundas do Mundo-Sertão.

Colunista colaborador

MÚSICA

Mayana Neiva canta no Paulo Pontes

A paraibana mostra seu lado cantora pela primeira vez em João Pessoa, com um show gratuito, às 20h

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Em duas décadas de carreira, a campinense Mayana Neiva percorreu diversos caminhos na arte, seja como atriz, cantora ou palestrante. O que há de comum a todos esses ofícios, além do prazer com que transita em todos eles, está na bagagem: suas raízes paraibanas. A campinense faz uma parada em João Pessoa para trazer a público o seu show *Tá Tudo Aqui Dentro*, inédito na capital. Será hoje, a partir das 20h, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural (bairro de Tambauzinho). O evento, com entrada franca, encerra os 21 dias de ativismo pelo fim da violência contra a mulher, movimento nacional coordenado, logicamente, pela Secretaria de Estado das Mulheres e Diversidade Humana (SEMDH).

Tá Tudo Aqui Dentro mescla faixas do disco homônimo, lançado no ano passado, com outros repertórios visitados por Mayana nos palcos brasileiros. Dentre as faixas mais significativas para a intérprete estão “Queima”, coescrita com Chico Cesar, e “Cordel da mulher paraibana”, que conta com um clipe dirigido pela artista, com múltiplas locações.

“Filmamos muitas mulheres nes-

se manifesta e, para mim, ele é a alma do show, essa alma feminina de pertencimento, de corrente. E fazemos esse convite para atualizar o gênero do cordel. Porque quando a gente pensa no cordel, sempre pensamos em homens, como Leandro Gomes de Barros e outros grandes autores. Mas quem são essas mulheres?”, analisa.

Perspectivando a situação da mulher no tocante aos episódios de violência, Mayana destaca que pesquisou profundamente o assunto quando do início das filmagens da série *Rotas do Ódio* (Universal/Globoplay), na qual ela interpretou a delegada Carolina. Mas ela sinaliza que episódios de assédio e preconceito também atingem outros aspectos do cotidiano.

“Você vê em muitos lugares que os homens ganham muito mais do que as mulheres, fazendo o mesmo trabalho. O trabalho de criar um ser humano, o trabalho de casa, não é reconhecido. E esse cuidado que gera toda a nossa consciência, nossa expressão genuína, ele é diminuído. Os espaços do feminismo precisam ganhar expressão e proteção”, sustenta.

Mayana Neiva está no elenco do curta-metragem *Habeas Pinho*, dirigido por Aluísio Guimarães e Nathan Cirino, que ganha uma janela

de exibição no 20º Fest Aruanda. A sessão acontecerá amanhã, às 15h, no Cinépolis do Manaira Shopping. A trama baseia-se em um curioso caso real, vivido pelo jurista e político Ronaldo Cunha Lima, que ajudou um seresteiro a recuperar seu violão, apreendido pela polícia, por meio de uma petição para lá de poética.

“Não é só a história de Ronaldo, mas a história de tantos artistas paraibanos trabalhando em conjunto e levando o nosso cinema paraibano para o mundo. É uma alegria mostrar para a nossa gente o orgulho de fazer nosso cinema”, aponta.

Nessa trajetória que tem percorrido na cultura brasileira, Mayana tem experimentado outras perspectivas, como nas palestras que tem feito, país afora, explorando temas como o feminismo e a espiritualidade. Ao mesmo tempo, ela tem dado

mais vazão à carreira musical, ressaltando que nenhuma dessas atividades exclui a outra, pois, complementam-se. “Em algum lugar, o prazer de ser ator é não ser você, é ser

ou-
tros, né? Esses trabalhos que têm surgido na minha vida, nos últimos anos, têm a ver com refinar e comunicar a minha essência, quem eu sou”, finaliza.



ONDE:

■ TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, nº 800, Tambauzinho, João Pessoa).

Foto: Gabriel Bertone/Divulgação

Mayana Neiva canta as músicas lançadas no disco “Tá Tudo Aqui Dentro”

Em Cartaz



Cinema

Programação de 4 a 10 de dezembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

AQUEM EU PERTENÇO (Me el Aïn) Tunísia/França/Canadá/Noruega/Catar/Arábia Saudita, 2025. Dir.: Meryam Joabeur. Elenco: Salha Nasraoui, Mohamed Graya, Malek Mechergui. Drama. Mulher fica em impasse quando o filho volta da guerra e desencaixa a escuridão em sua aldeia. 2h. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sex, 12/12: 17h30; seg., 15/12: 20h; qua., 17/12: 16h30; dom., 21/12: 19h.

D.P.A. 4 – O FANTÁSTICO REINO DE ONDION Brasil, 2025. Dir.: Mauro Lima. Elenco: Emily Puppim, Stéfano Agostini, Samuel Minervino, Fabiula Nascimento, Erika Januza, Gabriel Braga Nunes, Érico Brás, Anna Sophia Folch, Sueli Franco. Aventura. Os Detetives do Prédio Azul vão parar em um mundo mágico. 1h49. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: 14h. CENTERPLEX MAG 4: 17h15. CINÉPOLIS MANAIRA 2: 12h45. CINÉPOLIS MANAIRA 3: 13h40, 16h10. CINÉPOLIS MANAIRA 8: scb. e seg. a qua.: 13h, 15h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 13h45, 16h15, 18h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBÍA 1: 18h30. CINESERCLA TAMBÍA 2: 16h20. CINESERCLA TAMBÍA 3: 15h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: 16h20. CINESERCLA PARTAGE 5: 15h.

ETERNIDADE (Eternity) EUA, 2025. Dir.: David Freyne. Elenco: Miles Teller, Elizabeth Olsen, Callum Turner, Da'Vine Joy Randolph. Comédia/ drama. Após a morte, três pessoas precisam escolher onde e com quem passarão a eternidade. 1h54. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAIRA 10 (VIP): leg.: 21h.

FIVE NIGHTS AT FREDDY'S 2 (Five Nights at Freddy's 2) EUA, 2025. Dir.: Emma Tammi. Elenco: Josh Hutcherson, Elizabeth Lail, Piper Rubio. Terror. Menina retorna a pizzaria abandonada para reencontrar animatrônicos assombrados. 1h44. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 17h; leg.: 19h15, 21h30. CINÉPOLIS MANAIRA 2: dub.: 15h, 17h20, 19h40; leg.: 22h. CINÉPOLIS MANAIRA 5: scb. e seg. a qua.: dub.: 14h, 16h30, 19h; leg.: 21h30; dom.: dub.: 14h, 16h30; leg.: 19h, 21h30. CINEPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINESERCLA TAMBÍA 5: dub.: 14h45, 16h45, 18h45, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 14h45, 16h45, 18h45, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 14h50, 17h, 19h, 21h. PATOS MULTIPLEX 1: dub.: 15h55, 18h40.

FESTIVAL DE CINEMA FRANCÊS DO BRASIL Sábado, 6/12: Centerplex MAG: 14h30 – A Cabra; 16h30 – Maya, Me Dê um Título; 18h30 – Vizinhos Bárbaros; 20h35 – Mercato, os Donos da Bola. Cine Bangue: 15h – Maya, Me Dê um Título. Cinepolis Manaira: 18h – Mercato, os Donos da Bola; 20h25 – A Mulher Mais

Rica do Mundo. Domingo, 7/12: Centerplex MAG: 14h – O Segredo da Chef; 16h05 – Mãoz à Obra; 18h10 – 13 Dias, 13 Noites; 20h25 – Voz de Aluguel. Cine Bangue: 15h – Mãoz à Obra; 17h – Era uma Vez Minha Mãe; 19h – 13 Dias, 13 Noites. Cinepolis Manaira: 18h – Era uma Vez Minha Mãe; 20h05 – Vizinhos Bárbaros.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg. Até 10/12. CINE BANGUÊ: leg. Até 14/12. CINÉPOLIS MANAIRA: leg. Até 17/12.

MONSTA X – CONNECT X (Monsta X – Connect X) Coreia do Sul, 2025. Dir.: Margo Yeji Lee e Yoon-Dong Oh. Documentário/show. Registro dos dez anos do grupo Monsta X. 1h58. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAIRA 8: leg.: dom.: 15h.

CONTINUAÇÃO

O AGENTE SECRETO Brasil/ França/ Países Baixos/ Alemanha, 2025. Dir.: Kléber Mendonça Filho. Elenco: Wagner Moura, Tânia Maria, Carlos Francisco, Maria Fernanda Cândido, Gabriel Leone, Hermila Guedes, Alice Carvalho, Udo Kier, Thomás Aquino, Buda Lira, Joássion Cunha, Suzy Lopes, Cely Farias. Drama. Em 1977, durante a ditadura militar, homem chega a Recife se escondendo de perseguidores. Prêmios de melhor direção e ator em Cannes. 2h38. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sáb., 8/12, 20h, 21h30; dom., 9/12, 16h, 18h30. CINE BANGUÊ: 12/12, 15h, 17h30.

JOÃO PESSOA: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 21h15.

SEU CAVALCANTI Brasil, 2025. Dir.: Leonardo Lacca. Documentário. Cineasta filma o próprio avô, com 90 anos e uma saúde de ferro. 1h30. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: ter, 9/12: 20h; sex., 12/12: 16h; sáb., 20/12: 15h; seg., 22/12: 16h30.

SOLDADO DE CHUMBO (Tin Soldier) Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Brad Furman. Elenco: Scott Eastwood, Jamie Foxx, John Leguizamo, Robert De Niro. Aventura. Ex-soldado é recrutado pelo governo para desbaratar um culto do qual ele já fez parte. 1h26. 18 anos.

João Pessoa: CINESERCLA TAMBÍA 3: dub.: 17h, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 17h, 20h50.

PRÉ-ESTREIA

TRAÍÇÃO ENTRE AMIGAS Brasil, 2025. Dir.: Bruno Barreto. Elenco: Larissa Manoela, Giovanna Rispoli, Emmanuelle Araújo. Comédia/ drama. Amigas entram em crise quando uma fica com o namorado da outra. 1h59. Classificação não informada.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAIRA 4: sex. a dom.: 20h45. CINEPOLIS MANGABEIRA 2: 22h15.

ESPECIAL

FEST ARUANDA Sábado, 6/12: 11h – Missão Pet; 14h – Jorge Quer Ser Repórter; 16h – Lendo o Mundo; 18h – Mostra Sob o Céu Nordestino; curtas, Batguano Returns – Roben na Estrada; 21h30 – Mostra competitiva nacional: curtas, Ato Noturno. Domingo, 7/12: 11h – Missão Pet; 15h – A Pedra do Reino e o Sertão de Dom Pantero; Habeas Pinho; 18h – Mostra Sob o Céu Nordestino: curtas, Outono em Gotham City; 21h30 – Mostra competitiva nacional: curtas; Honestino.

João Pessoa: BUSTO DETAMANDARÉ (Av. Almirante Tamandaré, Tambauzinho). CINÉPOLIS MANAIRA 9: leg.: 21h.

MÃE FORA DA CAIXA Brasil, 2025. Dir.: Manuh Fontes. Elenco: Miá Mello, Danton Mello, Malu Valle. Drama/ comédia. Mulher bem-sucedida tem toda sua vida sob controle até ter sua primeira filha. 1h33. 12 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAIRA 4: seg. a qua.: 20h45. CINÉPOLIS MANAIRA 7: 21h45.

MALDITO MODIGLIANI (Maledetto Modigliani). Itália, 2020. Dir.: Valeria Parisi. Documentário. A vida de Modigliani vista pelo olhar da esposa Jeanne. 1h30. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: qui., 11/12: 15h; ter., 16/12: 19h30; dom., 21/12: 15h; 23/12: 16h.

BUGONIA (Bugonia). Irlanda/ Reino Unido/ Canadá/ Coreia do Sul/ EUA, 2025. Dir.: Yorgos Lanthimos. Elenco: Emma Stone, Jesse Plemons, Alicia Silverstone. Policial/ comédia. Dois homens sequestram uma empresária achando que ela é uma alienígena invasora. 1h58. 18 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sáb., 8/12, 8/12, 10/12, 11/12, 12/12, 13/12, 14/12, 15/12, 16/12, 17/12, 18/12, 19/12, 20/12, 21/12, 22/12, 23/12, 24/12, 25/12, 26/12, 27/12, 28/12, 29/12, 30/12, 31/12, 1/1/2026.

BUGONIA (Bugonia). Irlanda/ Reino Unido/ Canadá/ Coreia do Sul/ EUA, 2025. Dir.: Yorgos Lanthimos. Elenco: Emma Stone, Jesse Plemons, Alicia Silverstone. Policial/ comédia. Dois homens sequestram uma empresária achando que ela é uma alienígena invasora. 1h58. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h45.

BUGONIA (Bugonia). Irlanda/ Reino Unido/ Canadá/ Coreia do Sul/ EUA, 2025. Dir.: Yorgos Lanthimos. Elenco: Emma Stone, Jesse Plemons, Alicia Silverstone. Policial/ comédia. Dois homens sequestram uma empresária achando que ela é uma alienígena invasora. 1h58. 18 anos.

JOÃO PESSOA: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h45.

BUGONIA (Bugonia). Irlanda/ Reino Unido/ Canadá/ Coreia do Sul/ EUA, 2025. Dir.: Yorgos Lanthimos. Elenco: Emma Stone, Jesse Plemons, Alicia Silverstone. Policial/ comédia. Dois homens sequestram uma empresária achando que ela é uma alienígena invasora. 1h58. 18 anos.

JOÃO PESSOA: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h45.

BUGONIA (Bugonia). Irlanda/ Reino Unido/ Canadá/ Coreia do Sul/ EUA, 2025. Dir.: Yorgos Lanthimos. Elenco: Emma Stone, Jesse Plemons, Alicia Silverstone. Policial/ comédia. Dois homens sequestram uma empresária achando que ela é uma alienígena invasora. 1h58. 18 anos.

JOÃO PESSOA: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h45.

BUGONIA (Bugonia). Irlanda/ Reino Unido/ Canadá/ Coreia do Sul/ EUA, 2025. Dir.: Yorgos Lanthimos. Elenco: Emma Stone, Jesse Plemons, Alicia Silverstone. Policial/ comédia. Dois homens sequestram uma empresária achando que ela é uma alienígena invasora. 1h58. 18 anos.

JOÃO PESSOA: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h45.

BUGONIA (Bugonia). Irlanda/ Reino Unido/ Canadá/ Coreia do Sul/ EUA, 2025. Dir.: Yorgos Lanthimos. Elenco: Emma Stone, Jesse Plemons, Alicia Silverstone. Policial/ comédia. Dois homens sequestram uma empresária achando que ela é uma alienígena invasora. 1h58. 18 anos.

JOÃO PESSOA: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h45.

BUGONIA (Bugonia). Irlanda/ Reino Unido/ Canadá/ Coreia do Sul/ EUA, 2025. Dir.: Yorgos Lanthimos. Elenco: Emma Stone, Jesse Plemons, Alicia Silverstone. Policial/ comédia. Dois homens sequestram uma empresária achando que ela é uma alienígena invasora. 1h58. 18 anos.

JOÃO PESSOA: CENTERPLEX MAG 4: leg.: 21h45.

SEGURANÇA PÚBLICA

Estado entrega veículos ao CBM-PB

Novas aquisições do Corpo de Bombeiros reforçarão a estrutura de combate à violência contra mulheres

Paulo Correia
paulocorreia.epe@gmail.com

O governador João Azevêdo entregou, ontem, 18 novas viaturas ao Corpo de Bombeiros Militar da Paraíba (CBM-PB) voltadas à infraestrutura da corporação e ao combate à violência contra a mulher. Durante a solenidade, também foi apresentado o relatório anual das Salas Lilás, que integram o programa Antes que Aconteça. A cerimônia foi realizada no Centro Integrado de Comando e Controle (CICC), em Mangabeira, Zona Sul da capital, e contou com a presença do ministro da Justiça e Segurança Pública, Ricardo Lewandowski; do secretário de Estado da Segurança e Defesa Social, Jean Nunes; além de outras autoridades.

Com um total de R\$ 9,3 milhões, oriundos do Fundo Nacional de Segurança Pública (FNSP), foram adquiridas pelo Governo Estadual 12 ambulâncias de Auto Resgate (AR) e seis caminhões de Auto Busca e Salvamento (ABS).

Para o chefe do Executivo estadual, os veículos reforçam a integração e o planejamento estratégico, envolvendo os Governos Federal e Estadual, voltado ao fortalecimento das políticas de Segurança Pública. Além disso, aumentam o suporte às ações desenvolvidas no estado no que diz respeito ao combate à violência contra as mulheres, como o programa Patrulha Maria da Penha.

"Esses equipamentos são extremamente importantes

e chegam em um momento igualmente importante, que é a época do verão, quando a demanda aumenta muito na Região Metropolitana de João Pessoa, por exemplo. Os veículos serão destinados a todas as unidades da Paraíba — temos ambulâncias dedicadas, exclusivamente, ao programa Patrulha Maria da Penha, já que esse programa tem uma interligação muito grande com toda a Secretaria da Segurança. Nós temos, praticamente, cinco mil mulheres protegidas dentro do programa e é importante dizer que, de 2019 até hoje, nós não perdemos nenhuma dessas mulheres para violência", destacou.

A coordenadora estadual do programa Antes que Aconteça e segunda-dama da Paraíba, Camila Mariz Ribeiro, também enfatizou a importância da integração com o sistema de segurança e sobre a aquisição das ambulâncias.

"Muitas vezes, essas mulheres chegam machucadas, violentadas, alguém faz o chamado porque ela não consegue fazer o próprio chamado. Então, tudo isso é um investimento que é feito de maneira nacional por meio do Governo do Estado e que é entregue para toda sociedade", afirmou.

O ministro Ricardo Lewandowski classificou a violência contra a mulher como um "flagelo nacional, que tem, surpreendentemente, crescido enquanto outros crimes tradicionais têm decrescido".

Os equipamentos am-

pliarão o atendimento pré-hospitalar especializado a mulheres em situação de violência. Uma quinta viatura será destinada à Policlínica Integrada da Segurança Pública (Poinsp), reforçando a capacidade de suporte imediato aos integrantes das Forças de Segurança.

As demais viaturas, tanto de resgate quanto de busca e salvamento, serão distribuídas de forma estratégica nas Regiões Integradas de Segurança Pública, considerando indicadores estatísticos, volume de ocorrências e a necessidade de renovação da frota das unidades.

"Há uma necessidade de a gente conciliar o número de ocorrências, esses dados estatísticos, com a distribuição das viaturas para incrementar e facilitar ainda mais a ação

do corpo de bombeiros. Estamos fazendo esse estudo, mas todas as regionais vão receber equipamentos e viaturas que foram aqui expostas", explicou o coronel Marcelo Araújo, comandante-geral do Corpo de Bombeiros.

Relatório

Durante a entrega das novas viaturas, Camila Mariz Ribeiro apresentou o primeiro relatório de atuação das Salas Lilás, implantadas em março. Com duas Salas no estado, o programa realizou 539 atendimentos em João Pessoa e

110 em Campina Grande, totalizando 649 atendimentos a mulheres, meninos e meninas atendidos.

Segundo a coordenadora estadual do Antes que Aconteça, os resultados apresentados demonstram a necessidade do equipamento, além de "ciclos de violência que estão sendo rompidos". "O programa cumpre sua missão ao passo que integra secretarias de Estado; é a união de todos para combater uma pauta que é tão delicada e tão difícil, que é a violência doméstica contra a mulher", sustentou.



Solenidade no Centro Integrado de Comando e Controle contou com a presença do ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski



Equipamentos representam investimentos de R\$ 9,3 milhões

João Azevêdo fiscaliza e inaugura obras na próxima semana

O governador João Azevêdo cumpre agenda, na próxima segunda-feira (8), em quatro cidades paraibanas: Cajazeiras, São João do Rio do Peixe, Nazarezinho e Carrapateira.

Às 9h30, em Cajazeiras, o governador visita a obra da Travessia Joaquim Cos-

ta. João Azevêdo inspeciona também a reforma do Açougue Municipal e visita o antigo CSU que será totalmente recuperado. Todas essas ações são frutos de parcerias entre a Prefeitura Municipal e o Governo da Paraíba.

Já às 11h, em São João do

Rio do Peixe, o governador inaugura a implantação e pavimentação do entroncamento da BR-230, na entrada do Distrito de Gravatá.

Logo após, o gestor segue para Nazarezinho, onde inaugura, às 12h30, a pavimentação da rodovia PB-384, no trecho Nazare-

zinho/Carrapateira, no Sítio Olho D'água dos Borges. O governador entrega, também, o novo sistema adutor do município, em

solenidade na Praça João Luiz, no Centro de Nazarezinho.

Às 14h, a agenda tem continuidade com a inau-

guração da pavimentação da rodovia PB-384, trecho Carrapateira/Nazarezinho, na Praça Santo Afonso, Centro de Carrapateira.

Já às 14h30, João Azevêdo visita a Cidade da Astronomia e a rodovia de acesso ao Radiotelescópio Bingo.

Governador visitará Cajazeiras, São José do Rio do Peixe, Nazarezinho e Carrapateira

RECONHECIMENTO

Ricardo Lewandowski recebe título de Cidadão Paraibano

Carolina Oliveira
marquesdeoliveira.carolina@gmail.com

importantes enquanto ministro do STF", reiterou Galdino.

Durante a ocasião, o ministro estendeu agradecimentos pelo título que lhe foi concedido ao presidente da Casa e aos parlamentares presentes. "Para mim é uma honra extraordinária ser cidadão deste importante estado da Federação. Os avanços nos setores da Cultura, da Educação, da Economia e do Turismo, especialmente, são extraordinários", afirmou Ricardo Lewandowski.

Em sua fala, Lewandowski destacou o conceito e papel da cidadania, não apenas enquanto possibilidade de, nas suas palavras, "participar da formação do futuro e ter direitos fundamentais", mas também de ter deveres com relação à comunidade em que se vive e de trabalhar para uma

sociedade "mais justa, mais fraterna e mais solidária". "É esse o compromisso que eu assumo com a comunidade paraibana: de ser um cidadão integral, de não apenas usufruir dos eventuais benefícios desse título, mas ter o compromisso de trabalhar em prol de um futuro mais próspero, mais feliz para todos os cidadãos paraibanos", expressou.

O ministro também fez questão de abordar a importância da participação popular na democracia e de sua valorização e preservação. "O povo precisa participar intensamente, pessoalmente, desse esforço de eleger conscientemente aqueles que vão representá-los. Então, penso que a democracia é uma planta terra, frágil, sensível, que precisa ser alimentada permanentemente e o exercício da cida-

dania é algo absolutamente fundamental", defendeu Lewandowski.

A sessão reuniu parlamentares, autoridades e representantes do Judiciário. O presidente da Ordem dos Advogados do Brasil — Seccional Paraíba (OAB-PB), Harrison Targino, avaliou como acertada a escolha de estender ao atual comandante do Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) o reconhecimento do título de cidadão da Paraíba e destacou a contribuição de Lewandowski para o "enfrentamento dos graves dilemas relativos à segurança pública e outros temas". "A Assembleia, em bom momento, prestigia o ministro Lewandowski, que tem até a Paraíba para uma série de atividades junto à área de Segurança Pública do Governo do Estado", opinou Har-

rison Targino.

Doutor e professor na Universidade de São Paulo (USP), Lewandowski presidiu o STF de 2014 a 2016 e comandou o TSE nas Eleições Gerais de 2010. Um dos destaques da atuação profissional do ministro foi o seu papel no julgamento que consolidou as cotas raciais. Além disso, merecem menção, entre outras contribuições, a Súmula do Nepotismo e o *habeas corpus* coletivo para gestantes presas. Lewandowski foi também responsável pela implantação das audiências de custódia em todo o país, ação promovida durante seu período à frente do CNJ.

Desde que deixou o STF, em 2023, Lewandowski tem conduzido pautas ligadas à Segurança Pública e à reorganização institucional.



É esse o compromisso que eu assumo com a comunidade paraibana: de ser um cidadão integral

Ricardo Lewandowski

JOÃO PESSOA

Deputada lança livro e recebe troféu

Jandira Feghali defendeu a execução de políticas públicas culturais e a ocupação dos espaços de poder por mulheres

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

"Sem cultura, um país perde sua soberania e sua voz. Com cultura, ele conquista poder". Com essa frase, a deputada federal Jandira Feghali (PCdoB-RJ) sintetiza o espírito do livro "Cultura é Poder: Reflexões sobre o papel da Cultura no processo emancipatório brasileiro", lançado, ontem, em João Pessoa, durante a programação do 20º Fest Aruanda. Em um evento que reuniu agentes culturais, pesquisadores, estudantes e gestores públicos, a parlamentar apresentou sua obra mais recente e integrada um ciclo de conferências sobre desenvolvimento regional e os rumos das políticas culturais brasileiras.

A programação teve início com o lançamento do livro, seguido da videoconferência "Pensamento sobre o Desenvolvimento Regional", ministrada por Paulo Alcoforado, diretor da Agência Nacional do Cinema (Ancine). Logo depois, Jandira conduziu a palestra "Lei Aldir Blanc - 5 anos: Um Legado do Congresso Nacional para a Cultura Brasileira", com mediação de Lúcio Vilar e Maria do Rosário Caetano.

Em sua fala, a deputada ressaltou que a obra nasce da necessidade de romper a visão estreita de que cultura é apenas entretenimento. Para ela, a cultura é força estratégica para o desenvolvimento do país, atravessando economia, educação, comunicação e cidadania. "Escrever 'Cultura é Poder' foi minha forma de revelar que a cultura não é apenas evento; ela é desenvolvimento, soberania e disputa de valores. Quando cultura, educação e comunicação caminham juntas, formamos cidadania e fortalecemos o país", afirmou.

Em "Cultura é Poder", Jandira Feghali reúne décadas de atuação no Congresso Nacional em defesa das políticas culturais, fazendo um balanço histórico das lutas do setor e destacando a cultura como vetor de desenvolvimento humano e afirmação da democracia.

Durante o lançamento, a vereadora de Campina Grande Jô Oliveira (PCdoB) destacou a centralidade da cultura na sustentação democrática e na construção de uma socie-



Homenagem à parlamentar foi entregue pela atriz Zézita Matos, ícone do teatro e do cinema

dade crítica. Embora não seja artista, ela afirmou ser consumidora ativa e defensora das políticas públicas que garantam financiamento e acesso ao setor.

"Quando as pessoas têm acesso à cultura — em todas as suas manifestações —, nós construímos uma sociedade melhor, mais crítica e mais consciente. A cultura é pilar da democracia e, por isso, é tão comum vê-la criminalizada sempre que surgem problemas sociais. Sou entusiasta e consumidora da cultura e acredito, profundamente, na importância das políticas que asseguram seu fomento. Estar aqui, hoje, é reafirmar esse compromisso", declarou.

Cultura e violência

Na ocasião, Jandira Feghali destacou a relação entre cultura e violência de gênero, afirmado que a formação histórica do país estruturou a subalternidade das mulheres, especialmente das mulheres negras. Para ela, a escalada do feminicídio e o clima de violência no país têm raízes culturais profundas, agravadas pelo armamentismo e pela intolerância recente.

A deputada também alertou para a baixa presença feminina no Congresso, que limita o avanço de pautas essenciais, enfatizando a necessidade de estimular mais mulheres a se candidatar e

ocupar espaços de decisão. "As pautas das mulheres só avançam quando as mulheres estão presentes. Sem isso, tudo desaparece — do trabalho aos direitos reprodutivos", sustentou, ao defender a construção de uma cultura de paz e o enfrentamento coletivo da violência política.

Homenagem

Durante o evento, Jandira Feghali recebeu o Troféu Aruanda, em reconhecimento à sua contribuição histórica para a cultura brasileira e ao protagonismo na criação e consolidação da Lei Aldir Blanc. A homenagem foi entregue pela atriz Zézita Lopes, uma das maiores referências do teatro e do cinema paraibano.

Jandira agradeceu o reconhecimento e destacou a importância de seguir fortalecendo a luta cultural: "Estou extremamente honrada. Em momentos como este, a gente sente que todo esforço vale a pena. Apesar das adversidades, conseguimos contribuir para a cultura brasileira e para essa disputa de ideias tão necessária nos dias de hoje. Receber essa homenagem ao lado de Zézita é um privilégio enorme".

Caminhos para o Nordeste

Na abertura da conferência, o professor e curador Lúcio Vilar destacou a relevância

cia dos temas que norteiam as conferências deste ano, especialmente o desenvolvimento do audiovisual no Nordeste e o legado das políticas culturais nacionais. Lúcio também ressaltou a importância da presença de Jandira Feghali, homenageada pelos cinco anos da Lei Aldir Blanc, e afirmou que o encontro pretende ampliar o debate sobre cinema brasileiro e políticas públicas em um momento crucial para o país.

"Mesmo com a ausência presencial de Paulo Alcoforado, teremos uma contribuição valiosa sobre as linhas de desenvolvimento do audiovisual no Nordeste, com dados importantes sobre a produção paraibana. E receber Jandira Feghali aqui, lançando seu livro e sendo homenageada pelos cinco anos da Lei Aldir Blanc, é uma honra para o festival. São temas necessários, que ampliam a reflexão sobre cinema, políticas públicas e tudo aquilo que está na ordem do dia", pontuou.

Por videoconferência, Paulo Alcoforado destacou que o desenvolvimento regional sempre foi um eixo central da sua atuação no audiovisual, desde programas como o DOC TV e o DOC TV América Latina aos arranjos regionais da Ancine, concebidos para descentralizar a produção e criar oportunidades fora do eixo Rio-São Paulo.

Ao apresentar o panorama da Paraíba, o diretor da Agência Nacional do Cinema mostrou que o estado

possui 281 agentes econômicos registrados em 13 das 14 Regiões Geoadministrativas, incluindo empresas dedicadas à distribuição — etapa que considera fundamental para garantir que os conteúdos circulem e fortaleçam o ecossistema audiovisual local. Para ele, pensar desenvolvimento regional é combinar fomento, formação e circulação, articulando políticas permanentes que ampliem o alcance e a sustentabilidade do setor.

Lei Aldir Blanc

Na segunda conferência, Jandira Feghali fez uma análise do impacto da Lei Aldir Blanc, considerada o maior socorro cultural da história recente do país. Ela destacou que a legislação não apenas garantiu a sobrevivência de milhares de artistas durante a pandemia do novo coro-

navírus, como reorganizou a estrutura de financiamento cultural ao fortalecer estados e municípios.

Segundo a deputada, a eficácia da lei mostrou que o pacto federativo pode funcionar quando há prioridade política. "A Lei Aldir Blanc nasceu no desespero da pandemia, quando artistas e trabalhadores da cultura de todo o Brasil precisavam sobreviver com o seu próprio trabalho. Aprovamos a lei em tempo recorde e ela chegou aonde nenhum recurso cultural havia chegado antes. Só na primeira edição, alcançamos 4.700 municípios. A eficácia foi tão grande que a sociedade pediu que se tornasse permanente, e foi assim que transformamos a Aldir Blanc em uma política nacional peneira, descentralizada e integrada entre União, Estados e Municípios. Ela mostrou que o pacto federativo pode funcionar quando a cultura é tratada como direito", frisou.

CIDADANIA

Assembleia conquista prêmio com o filme "Sociedade Singular"

A Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB) venceu o Prêmio Unale Assembleia Cidadã, na categoria Reportagem Legislativa, com o documentário "Sociedade Singular". O resultado, anunciado ontem, celebrou o trabalho realizado pela equipe de Comunicação da Casa ao longo de meses dedicados à produção. Para o presidente da ALPB, Adriano Galdino, a conquista simboliza o compromisso da instituição com a responsabilidade social e com a defesa das causas mais sensíveis da população.

"Essa premiação é o reco-

nhecimento do trabalho de todos os servidores da Casa. Quero dar um parabéns especial a toda equipe de comunicação da ALPB, que acompanhou durante meses a caravana da inclusão promovida pelo deputado Michel Henrique e soube contar, com tanta emoção, respeito e zelo, a história de mães atípicas que exercem um cuidado imenso sobre seus filhos", afirmou.

O documentário "Sociedade Singular" retrata o papel do Poder Legislativo na construção e na fiscalização de políticas públicas voltadas

às pessoas com transtorno do espectro autista (TEA). A produção destaca os desafios enfrentados por famílias atípicas e evidencia como as leis aprovadas pela Assembleia têm contribuído para fortalecer a cidadania, ampliar a inclusão e promover mais dignidade para essa população.

A premiação consolida a ALPB como referência nacional em iniciativas legislativas voltadas à inclusão e reafirma o compromisso da Casa com a proteção de direitos e com a valorização das histórias que movem a sociedade paraibana.

Além da premiação na área de Comunicação, a ALPB também concorreu na categoria Gestão, com o projeto Ecolegis, iniciativa voltada à sustentabilidade institucional. Contudo, quem venceu foi a Assembleia do Rio Grande do Norte.

Tricampeã

Esta é a terceira vez seguida que a ALPB conquista o prêmio. Na edição de 2024, a Casa de Epitácio Pessoa conquistou o prêmio na categoria Atendimento ao Cidadão, com o projeto "Rompa o Ciclo de Violência", uma cam-

panha de iniciativa da Comissão da Mulher da ALPB, que é presidida pela deputada Camila Toscano, com apoio de todas as deputadas: Sílvia Benjamin (vice-presidente da Comissão), Cida Ramos, Danielle do Vale, Jane Panta, Doutora Paula e Francisca Motta.

Em 2023, o projeto que garantiu a vitória foi o Plano de Adesão da ALPB à Agenda 2030 da ONU (Objetivos do Desenvolvimento Sustentável), que tornou a Casa pioneira entre o Poder Legislativo do Brasil nesta iniciativa. O projeto venceu na categoria



Acesse o QR Code acima e assista ao documentário "Sociedade Singular"

Gestão, marcando a atuação da Assembleia em ações de aproximação com a sociedade e ampliando o reconhecimento nacional do Parlamento paraibano.

DATAS DEFINIDAS

STF julga caso Marielle em fevereiro

Conselheiro do TCE-RJ Domingos Frazão e ex-deputado federal Chiquinho Frazão estão entre os réus

Felipe Pontes
Agência Brasil

O ministro Flávio Dino, presidente da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), marcou para fevereiro o julgamento sobre o assassinato da vereadora Marielle Franco e do motorista Anderson Gomes, mortos a tiros de metralhadora em março de 2018, na região central do Rio de Janeiro.

Foram convocadas formalmente três sessões para o julgamento do caso, a primeira está marcada para começar às 9h de 24 de fevereiro, uma terça-feira. No mesmo dia, à tarde, a sessão ordinária da Primeira Turma também foi reservada para a análise do caso, no horário das 14h às 18h. Caso necessário, mais uma sessão extraordinária foi marcada para o dia 25 de fevereiro, às 9h.

Dino marcou as datas, ontem, após o processo ter sido liberado no dia anterior pelo relator, ministro Alexandre de Moraes. O julgamento ficou para o ano que vem devido ao período de recesso no Supremo, que começa no dia 19 desse mês e vai até 1º de fevereiro.

São réus pela suposta participação no crime o conselheiro do Tribunal de Contas do Rio de Janeiro (TCE-RJ),

Domingos Brazão; o ex-deputado federal Chiquinho Brazão, irmão de Domingos; o ex-chefe da Polícia Civil do Rio de Janeiro Rivaldo Barbosa; o major da Polícia Militar Ronald Alves de Paula; e o ex-policial militar Robson Calixto, assessor de Domingos. Todos estão presos preventivamente.

Conforme a delação premiada do ex-policial Ronnie Lessa, réu confesso de realizar os disparos de arma de fogo contra a vereadora, os irmãos Brazão e Barbosa atuaram como mandantes do crime.

Rivaldo Barbosa teria participado dos preparativos da execução do crime. Ronald é acusado de realizar o monitoramento da rotina da vereadora e repassar as informações para o grupo. Robson Calixto teria entregado a arma utilizada no crime para Lessa.

De acordo com a investigação realizada pela Polícia Federal, o assassinato de Marielle está relacionado ao posicionamento contrário da parlamentar aos interesses do grupo político liderado pelos irmãos Brazão, que têm ligação com questões fundiárias em áreas controladas por milícias no Rio.

Nos depoimentos prestados durante a investigação, os acusados negaram participação no assassinato.



Incidente ocorreu em equipamento operado por uma empresa terceirizada responsável pelo transporte de cargas

MUITA FUMAÇA

Incêndio faz voo ser cancelado em Guarulhos

Um princípio de incêndio em um equipamento de solo, na noite da quinta-feira (4), no Aeroporto de Guarulhos, provocou a retirada de todos os passageiros de um avião. Não houve feridos, segundo comunicado da Latam.

O fogo ocorreu em equipamento operado por uma

empresa terceirizada responsável pelo transporte de cargas. A grande quantidade de fumaça obrigou o cancelamento do voo LA3418, que iria para Porto Alegre (RS).

O incêndio foi controlado rapidamente, mas a forte fumaça impossibilitou a partida da aeronave. As pessoas deixaram o avião pela ponte

de embarque e também pelo escorregador.

A GRU Airport, concessionária responsável pelo local, divulgou nota informando que "todos os protocolos de segurança foram imediatamente acionados, não havendo qualquer impacto na operação do aeroporto. Segundo a empresa, a brigada

de incêndio e os bombeiros foram acionados "e auxiliaram na extinção do fogo".

A Latam informou ainda que, após a resolução do problema, o voo LA3418 foi realizado e 159 passageiros chegaram a Porto Alegre às 2h54, ontem. Outras 10 pessoas seguiram para a cidade por via terrestre.

POVOS INDÍGENAS

DPU: consulta prévia não se aplica aos isolados

A Defensoria Pública da União (DPU) concluiu, em nota técnica, que a consulta livre, prévia e informada não se aplica a comunidades tradicionais e povos indígenas isolados. Na avaliação da defensoria, o isolamento já seria uma negativa para qualquer tipo de empreendimento. Essa é a síntese de nota recém-publicada pela defensoria sobre a consulta prévia, instrumento previsto na Convenção nº 169 da Organização Internacional do Trabalho (OIT) que trata dos povos indígenas.

A convenção estipula que os povos indígenas e das comunidades tradicionais têm o direito de serem consultados antes que sejam tomadas medidas que possam impactar territórios, bens e modos de vida. Desde 2002, o Brasil é signatário da convenção e, portanto, compromete-se com a prática de consulta às comu-

nidades.

O defensor público Renan Sotto Mayor reconhece a importância do instrumento, mas diz que ele é inaplicável no caso dos povos isolados. "A consulta [prévia] é sempre fundamental. Agora, quando você fala de povos indígenas isolados, a consulta já está feita. E a resposta é não".

A nota técnica é a primeira medida do recém-criado Órgão de Povos Isolados e de Recente Contato, formalizado em outubro, e do qual Sotto Mayor é o primeiro titular.

O defensor percebeu a urgência de atuar na área em 2019, quando o indigenista Bruno Pereira entrou em contato com a DPU para denunciar o contexto de violação de Direitos Humanos na Terra Indígena do Vale do Javari.

Três anos depois, Bruno e o jornalista britânico Dom Phillips foram assassinados na região.

Arcabouço

A posição da DPU não é inédita no campo do direito e das normas. Os regimentos da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) e do Ministério dos Povos Indígenas já estabeleceram o princípio de não contato e, em 2020, o Conselho Nacional de Direitos Humanos (CNDH) aprovou uma resolução reconhecendo a impossibilidade de fazer consultas a povos isolados. Dois anos depois, foi a vez de o Conselho Nacional de Justiça (CNJ) adotar a mesma posição. Mesmo assim, a nota técnica foi bem recebida por quem atua na área.

"São documentos que podem influenciar a atuação da Justiça Federal em casos envolvendo esses grupos. É um adensamento desse arcabouço jurídico de proteção", argumenta Fábio Ribeiro, coordenador-executivo do Observatório dos Povos Indígenas Isolados (OPI).

O coordenador-geral de Povos Isolados e de Recente Contato da Funai, Marco Aurélio Milken Tosta, tem opinião parecida. "Por mais que já existam normativas, é muito importante a gente reforçar esses entendimentos de tempos em tempos, em especial em instâncias diversificadas. Essa instância da DPU representa um fortalecimento relevante para nossa atuação e para a defesa dos direitos e promoção dos direitos dos povos indígenas isolados".

A inadequação da consulta prévia para povos isolados está baseada em outro princípio do

Direito Internacional, a autodeterminação dos povos. Sotto Mayor lembra que o isolamento é uma escolha. "Esses povos não estão isolados no mundo idílico. Eles, normalmente, estão em fuga. Eles têm o histórico de extermínio".

É o caso do povo do Tanaru, etnia que deixou de existir depois da morte do homem que ficou conhecido como índio do buraco, em 2022. Ele escolheu viver sozinho, isolado, por 26 anos, em uma ilha de Floresta Amazônica de 8 mil hectares, no estado de Rondônia. Ele foi o único sobrevivente de uma série de massacres ocorridos dentro de uma fazenda, a Fazenda Modelo, na primeira metade dos anos de 1990.

O extermínio dos Tanarus é considerado um dos casos mais emblemáticos de genocídio. Levantamento da organização não governamental Survival International estima que mais de 90% dos povos isolados do mundo vivem sob ameaça de setores extrativistas legais e ilegais.

A ONG aponta que, em todo o globo, existem 196 povos indígenas isolados. O Brasil registra, segundo a Funai, 115 desses povos.

"O Brasil, como o país que tem a maior quantidade de povos indígenas isolados do mundo, também tem que ter uma proteção gigantesca para essas pessoas. Um erro pode gerar um genocídio. Uma decisão errada da Funai, ou um contato malfeito, ou um contato com um garimpeiro pode matar toda uma etnia", alerta Sotto Mayor.

TENTATIVA DE GOLPE

Justiça condena cinco PMs a 16 anos de prisão

Por unanimidade, a Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, ontem, condenar cinco ex-integrantes da cúpula da Polícia Militar do Distrito Federal a 16 anos de prisão por omissão na contenção dos atos golpistas de 8 de janeiro de 2023. Cabe recurso contra a decisão, e as penas não serão executadas imediatamente.

Pelo placar de 4 votos a 0, os ministros decidiram condenar Fábio Augusto Vieira, ex-comandante-geral; Klepter Rosa Gonçalves, ex-subcomandante-geral; além dos coronéis Jorge Eduardo Barreto Naime, Paulo José Ferreira de Sousa e Marcelo Casmiro Vasconcelos.

O colegiado absolveu o major Flávio Silvestre de Alencar e o tenente Rafael Pereira Martins por falta de provas.

do patrimônio tombado.

O relator apontou, em seu voto, "o arbítrio, a violência e a quebra dos princípios republicanos, como se verificou com os atos criminosos perpetrados por multidões que invadiram os prédios dos Três Poderes em 8 de janeiro de 2023, facilitados pela omissão dolosa de autoridades responsáveis pela segurança institucional".

Defesas

Durante a tramitação dos processos, as defesas dos acusados questionaram a realização do julgamento pelo STF e afirmaram que os acusados não têm foro privilegiado. Os advogados também alegaram cerceamento de defesa por falta de acesso total à documentação do processo.

Foto: Divulgação/Arquivo OPI



Brasil tem 115 dos 196 povos indígenas isolados, segundo a Funai

EM "PORTUNHOL"

Maduro pede apoio de brasileiros

Presidente venezuelano recorre ao português para buscar suporte do povo vizinho contra a pressão dos EUA

Da Redação
com agências

Em um apelo direto e inédito, o presidente da Venezuela, Nicolás Maduro, utilizou palavras em português durante uma entrevista televisiva na quinta-feira (4) para conamar o apoio da população do Brasil. A manifestação ocorreu em um momento de crescente tensão entre seu governo e os Estados Unidos, sob o comando de Donald Trump. Durante a mesma ocasião, Maduro recebeu de presente um boné do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

O líder venezuelano foi enfático em seu pedido, declarando: "Povo do Brasil às ruas para apoiar Venezuela em sua luta para a paz e soberania". Esse chamado ocorreu em um contexto de aumento significativo da presença militar norte-americana em



Foto: Reprodução/Con Maduro de Repente

Durante a transmissão, Maduro recebeu de presente um boné do Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST)

áreas próximas ao território venezuelano.

Oficialmente, a justificativa apresentada pelo governo dos Estados Unidos para tal

movimentação é o fortalecimento da luta contra o tráfico de drogas que parte do país. Nos últimos meses, uma série de operações militares decor-

rentes dessa estratégia resultou na morte de dezenas de cidadãos venezuelanos.

Em contrapartida à versão estadunidense, Maduro

oferece uma interpretação distinta para os motivos da escalada. O presidente venezuelano acusa os Estados Unidos de estarem, na rea-

lidade, motivados por interesses geopolíticos e econômicos nas vastas reservas de petróleo que a Venezuela possui. O confronto re-tórico e militar marca mais um capítulo na complexa relação entre os dois países, com Maduro buscando agora ampliar o alcance de seu discurso e angariar solidariedade além das fronteiras de seu país, dirigindo-se especificamente aos vizinhos brasileiros.

Venezuelano acusa os estadunidenses de estarem motivados por interesses nas vastas reservas de petróleo que o país possui

CATÁSTROFE

Cheias na Indonésia, no Sri Lanka e na Tailândia deixam 1.608 mortos

Da Redação
com agências

Uma série de inundações catastróficas atingiu a Indonésia, a Tailândia e o Sri Lanka, causando a morte de pelo menos 1.608 pessoas. A situação, que já é grave, pode agravar-se ainda mais com a previsão de fortes chuvas para as próximas horas. Além das vítimas mortas, mais de 1,1 milhão de pessoas foram deslocadas para abrigos temporários nos três países.

A Indonésia, nação mais castigada pela convergência de ciclones na região, registra o maior número de óbitos, com 862 confirmados e 571 desaparecidos. De acordo com o último relatório da Agência Nacional de Mitigação de Desastres (BNPB), cerca de 3,5 milhões de pessoas foram afetadas pelo ciclone Senyar, que provocou chuvas torrenciais, deslizamentos de terra e enchentes.

A província de Aceh é a que contabiliza mais mortes, seguida por Sumatra do Norte e Sumatra Ocidental. As operações de busca e salvamento, que contam com o Exército, voluntários e equipes de emergência, enfrentam dificuldades significativas no acesso às áreas isoladas.

Na Tailândia, o balanço subiu para 276 mortos, com estimativas oficiais apontando que quatro milhões de cidadãos sofreram os impactos do mau tempo. Inúmeras ruas permanecem alagadas em sete províncias do sul. O Gabinete das Nações Unidas para a Coordenação de Assuntos Humanitários (OCHA) indicou, em comunicado de quinta-feira, que 367 pessoas estão dadas como desaparecidas no país, número que o governo tailandês não divulga oficialmente. No Sri Lanka, as autoridades confirmaram 486 mortes e reduziram para 341

a lista de desaparecidos.

Os efeitos do clima severo estenderam-se também ao Vietname, onde novas inundações na província central de Lam Dong, na noite de quinta-feira, danificaram quase duas mil casas. Especialistas atribuem a intensidade excepcional desta temporada de tempestades tropicais e tufões ao aquecimento dos oceanos, cujos impactos devastadores são ampliados por fatores como o desmatamento e a falta de planejamento urbano adequado.

Além das vítimas mortas, mais de 1,1 milhão de pessoas foram deslocadas para abrigos temporários nos três países

FALTA DE TRANSPARÊNCIA

Comissão Europeia aplica multa de 120 milhões de euros à rede social X

Da Redação
com agências

A Comissão Europeia impôs, ontem, sua primeira multa ao abrigo da histórica Lei dos Serviços Digitais (DSA), aplicando uma sanção de 120 milhões de euros à plataforma X, do bilionário Elon Musk. A decisão, resultado de uma investigação de dois anos, fundamenta-se em violações relacionadas ao sistema de verificação de contas e à falta de transparência na publicidade.

Conforme explicou um funcionário da Comissão à Euronews, o valor total da multa, de 120 milhões de euros, foi calculado com base no princípio da proporcionalidade: 45 milhões referem-se à violação do sistema de verificação, 40 milhões à recusa em fornecer dados aos investigadores e 35 milhões à falta de transparência no registo de publicidade. Apesar do montante expressivo, a sanção é considerada relativamente pequena quando comparada com outras aplicadas a gigantes tecnológicos no bloco europeu, ficando bem

abaixo da multa máxima de 6% do faturamento global que a DSA poderia determinar. Em abril, por exemplo, a Apple e a Meta foram multadas em 500 milhões e 200 milhões de euros, respectivamente, por violações antitruste.

O longo processo de dois anos para a conclusão da investigação foi justificado por um funcionário da UE como necessário para a construção de um caso jurídico sólido, antecipando uma eventual contestação judicial por parte da empresa. A decisão já recebeu críticas de figuras políticas, como o vice-presidente dos Estados Unidos, JD Vance, que em uma publicação no X acusou a Comissão Europeia de "atacar empresas americanas" em vez de apoiar a liberdade de expressão. Enquanto isso, a plataforma X ainda enfrenta duas outras investigações em curso pela Comissão Europeia, que avaliam como a rede lida com a moderação e a remoção de conteúdos ilegais.

EM SETE MESES

Com 13 mortes, Japão registra recorde de ataques de ursos

Da Redação
com agências

O Japão registrou o maior número de ataques de ursos de sua história recente, com 230 pessoas feridas e 13 mortas, entre os meses de abril e novembro deste ano. Os dados oficiais, que começaram a ser compilados em 2006, mostram um aumento significativo desses incidentes no país.

Dante da escalada do problema, o governo japonês anunciou, em novembro, um conjunto de medidas de

emergência. O pacote inclui incentivos para a obtenção de licenças de caça e a instalação de vedações elétricas em áreas de risco.

As autoridades também flexibilizaram regulamentações, permitindo agora que agentes policiais utilizem espingardas para abater os animais. Em algumas regiões, elementos do Exército foram destacados para dar suporte às operações, embora suas funções limitem-se a montar armadilhas e prestar apoio logístico, sem autorização para efetuar disparos.

Especialistas apontam que a principal causa para o aumento dos encontros entre humanos e ursos é o despojamento e o envelhecimento da população nas zonas rurais. Esse fenômeno tem deixado vastas áreas de cultivo sem vigilância, atraindo os animais para mais perto das comunidades. Outro fator citado pelo Ministério do Ambiente do Japão é a má colheita de bolotas, um alimento fundamental para os ursos, o que pode tê-los levado a buscar comida em áreas habitadas.



Selic
Fixado em 5 de novembro de 2025
15%

Salário mínimo	Dólar \$ Comercial	Euro € Comercial
R\$ 1.518	+2,31%	+2,23%
	R\$ 5,433	R\$ 6,325

Libra £ Esterlina
+2,68%
R\$ 7,273

A UNIÃO – João Pessoa, Paraíba - SÁBADO, 6 de dezembro de 2025 17

Inflação
IPCA do IBGE (em %)
Outubro/2025 0,09
Setembro/2025 0,48
Agosto/2025 -0,11
Julho/2025 0,26
Junho/2025 0,24



VEÍCULOS AUTOMOTORES

Calendário de 2026 para pagamento do IPVA é publicado

Quem deseja obter desconto de 10% pode optar pela cota única; programação é escalonada de acordo com a placa

A Secretaria de Estado da Fazenda (Sefaz-PB) publicou, no Diário Oficial Eletrônico (Doe-Sefaz), o calendário de pagamento do Imposto sobre a Propriedade de Veículos Automotores (IPVA), referente ao ano de 2026, sem mudanças nas regras. A portaria do calendário foi assinada pelo secretário da Sefaz-PB, Marialvo Laureano.

Os proprietários de veículos terão mais uma vez um calendário escalonado para realizar o pagamento do tributo ao longo de 10 meses do ano de 2026, seguindo o número da placa final do veículo. A placa final 1 corresponde ao mês de março; no mês de abril, é a vez da placa final 2, seguindo até dezembro, referente à placa final 0, caso a opção de pagamento seja a cota única sem desconto.

O secretário de Estado da Fazenda, Marialvo Laureano, reafirmou "o compromisso do Governo da Paraíba em manter mais uma vez as regras do tributo em 2026 que trazem vantagem econômica e de prazo para os contribuintes. A Sefaz-PB manteve o desconto de 10%

itens com mais de 15 anos de uso são isentos de pagar o IPVA no estado da Paraíba. A isenção será automática. O contribuinte precisa pagar apenas as taxas do Detran-PB. Também está isenta de IPVA a categoria dos carros 100% elétricos.

Outro segmento que permanece isento é o dos proprietários de motocicletas de até 170 cilindradas, o que beneficia mais de 320 mil pessoas. O Governo da Paraíba sancionou a Lei nº 12.489/2022, no Diário Oficial do Estado, que garante a desoneração do IPVA para esse segmento desde o ano passado. Desta vez, os proprietários não vão precisar requerer o benefício formalmente, pois ele será aplicado automaticamente a partir do exercício de 2026.

Isentos

Os veículos fabricados até o ano de 2010 estarão isentos do IPVA, a partir do exercício de 2026. Conforme legislação, os

Final de placa	1ª parcela ou cota única à vista com redução de 10%	2ª parcela	3ª parcela ou cota única sem redução
1	30 de janeiro	27 de fevereiro	31 de março
2	27 de fevereiro	31 de março	30 de abril
3	31 de março	30 de abril	29 de maio
4	30 de abril	29 de maio	30 de junho
5	29 de maio	30 de junho	31 de julho
6	30 de junho	31 de julho	30 de agosto
7	31 de julho	31 de agosto	30 de setembro
8	31 de agosto	30 de setembro	30 de outubro
9	30 de setembro	30 de outubro	30 de novembro
0	30 de outubro	30 de novembro	30 de dezembro



Donos de veículos fabricados até 2010 e de motocicletas de até 170 cilindradas são isentos

EM DEZEMBRO

Maioria das lojas de João Pessoa funcionará durante os domingos

A partir de amanhã, a maior parte do comércio do Centro de João Pessoa e corredores comerciais da cidade dará início à abertura excepcional aos domingos, medida adotada especialmente para o período de compras de Natal e Ano Novo. A ação visa ampliar as oportunidades para os consumidores que desejam antecipar as compras e evitar a movimentação intensa dos dias úteis.

Segundo a Câmara de Dirigentes Lojistas de João Pessoa

(CDL-JP), a maior parte das lojas do Centro e corredores comerciais do Centro funcionará todos os domingos de dezembro, das 9h às 17h. A iniciativa reforça o compromisso do setor varejista em oferecer mais conveniência e estimular o fluxo de clientes durante o mês mais importante para o comércio.

O presidente da CDL João Pessoa, Nivaldo Vilar, destaca que a abertura aos domingos atende a uma demanda crescente da população. "Sabemos

que muitos consumidores não conseguem realizar suas compras durante a semana. Abrir aos domingos significa dar mais alternativas e fortalecer o movimento no Centro e corredores comerciais. É uma medida que beneficia o cliente e impulsiona as vendas em um período estratégico para a economia da cidade", afirma. A CDL orienta, ainda, que os consumidores verifiquem previamente os estabelecimentos de interesse, já que a adesão é voluntária.

Artigo

Gilmar Martins de Carvalho Santiago
Exclusivo para o jornal A União

Planejamento Orçamentário, Disciplina Fiscal e Progresso Social: premissas e propósito

A Constituição Federal consagrou, como instrumentos de planejamento da ação governamental, o Plano Plurianual (PPA), a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) e a Lei Orçamentária Anual (LOA), sendo o primeiro entendido como plano de médio prazo e os dois últimos de curto prazo. Entretanto, para que o PPA possa cumprir o papel que lhe foi reservado pelo constituinte, se faz necessário que o mesmo seja elaborado a partir de dados e evidências que verdadeiramente venham nortear os programas e ações de governo.

Partindo desta premissa, os planos de curto prazo devem ter compatibilidade com o PPA para que se alcancem os objetivos previamente definidos. Neste sentido, especial atenção deve ser dada à lei de meios (LOA), pois é nesse instrumento que deve ser detalhada a política fiscal, definida na LDO (metas fiscais), que deve dar suporte orçamentário e financeiro à execução das políticas públicas.

Entretanto, o processo de elaboração dos instrumentos de planejamento pode não surtir efeito se não houver disciplina fiscal. Por isso, tão importante quanto, é o contínuo monitoramento da execução orçamentária e financeira ao longo do ano. Assim sendo, indicadores como aplicações mínimas constitucionais (educação e saúde), despesa com pessoal, geração de poupança corrente e nível de endividamento são primordiais ao cumprimento das metas.

Nos últimos anos a Paraíba conseguiu consolidar uma trajetória de disciplina fiscal combinando avanços em competitividade e progresso social. No centro desse desempenho, está o planejamento fiscal como mecanismo de coordenação intertemporal de receitas e despesas — uma ideia clássica em finanças públicas que remete à função alocativa, distributiva e estabilizadora do Estado (Musgrave, 1959) e que, quando bem executada, cria condições para políticas que expandem liberdades e capacidades humanas (Amartya Sen, 1999). Durante o ciclo governamental de 2019 a 2025, evidências objetivas de solvência e credibilidade financeira coexistem com resultados crescentes em indicadores de qualidade de vida e competitividade na Paraíba. Essa coerência empírica reforça a correlação entre sustentabilidade fiscal e progresso social, sem pretender confundir correlação com causalidade.

A Secretaria do Tesouro Nacional concedeu à Paraíba, pelo quinto ano consecutivo, a nota máxima em Capacidade de Pagamento, classificando-a como Capag A+ em 2025. A nova nota atesta que, além da excelente saúde fiscal do Estado, o "A+" reconhece a transparência, integridade e consistência dos dados disponibilizados ao Tesouro Nacional via Sistema de Informações Contábeis e Fiscais do Setor Público Brasileiro (Siconfi).

A robustez fiscal do estado também é reconhecida internacionalmente. A agência de classificação de risco de crédito S&P Global Ratings elevou o rating de longo prazo na Escala Nacional Brasil da Paraíba em 2024 de brAA+ para brAAA. Ao mesmo tempo, alterou a perspectiva do rating de positiva para estável, o que possibilitou a manutenção da classificação brAAA em 2025. A S&P Global destacou ainda que a Paraíba alcançou a mais alta classificação na escala nacional da agência, sinalizando risco de crédito doméstico praticamente nulo. Para governos subnacionais, esse reconhecimento se traduz em credibilidade perante o mercado, melhores condições de financiamento e elevação da capacidade de investimento.

No Ranking de Competitividade dos Estados (CLP), a Paraíba reassumiu a liderança do Nordeste em 2024 e a manteve em 2025, subindo para a 11ª posição no país, com ganhos expressivos em pilares como Potencial de Mercado, Segurança Pública, Inovação e Solidez Fiscal. Esses avanços, embora multicausais, são compatíveis com a tese institucionalista de que instituições fiscais estáveis e planejamento coordenado aumentam a capacidade estatal para entregar políticas de qualidade (Acemoglu & Robinson; North, 2013). Em outras palavras, boa governança fiscal cria previsibilidade e coordenações essenciais para ambientes de negócios, inovação e políticas sociais.

No Índice de Progresso Social (IPS Brasil), a Paraíba liderou o Nordeste e ficou em 10º lugar nacional em 2025, com 61,09 pontos, desempenho considerado acima do esperado face ao PIB per capita. O IPS mede resultados sociais independentes do PIB, em três dimensões: necessidades humanas básicas, fundamentos do bem-estar e oportunidades. Tal índice possibilita aferir que, na Paraíba, bens e serviços públicos — saúde básica, educação fundamental, segurança, habitação e meio ambiente — melhoraram em conjunto, o que requer capacidade de gasto recorrente e estável, qualidade de alocação e coordenação intersetorial.

Esse desempenho da Paraíba revela avanços consistentes nas três dimensões avaliadas. São resultados que se relacionam diretamente com a capacidade do Estado de sustentar políticas públicas ao longo do tempo, sem rupturas causadas por desequilíbrios fiscais. A sustentabilidade fiscal garante previsibilidade de receitas e estabilidade na execução orçamentária, permitindo que programas de saúde, educação, segurança hídrica e habitação tenham continuidade e expansão.

Como destacam Acemoglu e Robinson (2013), sociedades só alcançam

prosperidade duradoura quando desenvolvem instituições políticas e econômicas inclusivas, capazes de distribuir poder e assegurar oportunidades para a maioria, em vez de concentrá-las em elites restritas. No caso paraibano, o bom desempenho do IPS evidencia justamente essa dinâmica: a solidez fiscal tem funcionado como base institucional para que políticas públicas alcancem maior efetividade social, ampliando direitos e oportunidades.



Gilmar Martins de Carvalho Santiago é secretário de Estado do Planejamento, Orçamento e Gestão

BOLSA FAMÍLIA

Taxa de saída do programa é de 60%

*Maioria das pessoas que eram alcançadas pela política, em 2014, conseguiu autonomia financeira em até 10 anos*Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

De cada 10 pessoas que recebiam o Bolsa Família em 2014, seis conseguiram deixar o programa assistencial nos 10 anos seguintes. A constatação faz parte do estudo "Filhos do Bolsa Família", divulgado ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV), no Rio de Janeiro.

O levantamento, feito em parceria com o Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (MDS), mostra também que a maior taxa de saída do programa é dos que eram adolescentes em 2014. Enquanto a taxa média de saída dos beneficiários foi de 60,68%, entre os jovens de 15 a 17 anos de idade, a proporção chega a 71,25%. Ou seja, de cada 10, sete deixaram de precisar da transferência de renda nos 10 anos seguintes.

Em seguida, figura a faixa de 11 a 14 anos, com 68,80%. Já entre as pessoas que tinham até quatro anos de idade, a proporção das que deixam o programa no intervalo de uma década foi de 41,26%. O público avaliado na pesquisa é classificado como a "segunda geração" do programa criado em 2003.

Autor do estudo, o professor de Economia da FGV Valdemar Rodrigues de Pinto Neto classifica o Bolsa Família não só como um

alívio dos efeitos da pobreza imediata, mas também como forma de mobilidade social. Ele destaca a importância das condicionalidades de saúde e educação, como a obrigatoriedade de o responsável manter crianças na escola, a cobertura vacinal em dia e a realização de exame pré-natal.

"A transferência de renda, ao mesmo tempo, viabiliza o fomento de capital humano desses jovens, para que no futuro, tendo oportunidades de trabalho, de empreendedorismo, eles consigam acessar o setor produtivo, ter melhores condições socioeconômicas e, de certa forma, viabilizar essa mobilidade", diz Valdemar Neto.

O pesquisador aponta que a saída de pessoas do Bolsa Família é fator determinante para a continuidade da política social. "No contexto de recursos escassos para o governo, saber que os filhos do Bolsa Família não necessariamente estarão presentes no programa no futuro, de certa forma, diz um pouco também a respeito da própria sustentabilidade do programa", avalia.

Valdemar Neto assinala que as pessoas que deixaram o Bolsa Família não ficaram desprotegidas. No grupo dos que tinham de 15 a 17 anos em 2014, 28,4% tinham vínculo formal de emprego 10 anos depois.



Vinculação do benefício à manutenção da vida escolar permite ingresso dos jovens usuários no mercado de trabalho

Além disso, mais da metade (52,67%) tinha deixado o Cadastro Único (CadÚnico), porta de entrada para programas sociais do governo, voltado à população mais vulnerável.

A pesquisa buscou informações do mercado formal de trabalho por meio da Relação Anual de Informações Sociais (Rais), do Ministério do Trabalho e Emprego, uma declaração anual obrigatória que as empresas enviam ao governo para registrar dados sobre trabalhadores.

Síntese ao redor

A pesquisa concluiu que

o ambiente socioeconômico no qual estão inseridos os beneficiários do Bolsa Família influenciou a taxa de saída do programa no período de 2014 a 2025. Entre outras constatações, o levantamento aponta que:

- Em áreas urbanas, a taxa de saída de jovens de seis a 17 anos (67%) supera a de regiões rurais (55%);
- Jovens de seis a 17 anos em famílias na qual a pessoa de referência tem emprego com carteira têm taxa de saída (79,40%) superior à de quem trabalha sem carteira (57,51%) e por conta própria (65,54%);
- Jovens de seis a 17 anos

em famílias na qual a pessoa de referência tem Ensino Médio têm taxa de saída (70%) acima de quando a escolaridade é apenas Fundamental completo (65,31%).

Tendência recente

O estudo da FGV traz dados do Novo Bolsa Família, a versão atual do programa, iniciada em 2023. Entre os beneficiários observados no início de 2023, cerca de um terço (31,25%) já não estava mais no programa em outubro de 2025. Entre jovens de 15 a 17 anos, a saída é ainda mais elevada nos três anos: 42,59%. Nesse período, a entrada mensal de famílias no

programa (359 mil em média) fica abaixo da média de saída, 447 mil.

A pesquisa da FGV foi divulgada na mesma semana em que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) revelou que mais de 8,6 milhões de brasileiros deixaram a linha da pobreza em 2024, reduzindo a proporção da população na pobreza para 23,1%, a menor já registrada desde 2012, quando começou a série histórica do instituto. O mercado de trabalho aquecido e programas sociais foram apontados como motivos da redução no número de pobres.

INDÚSTRIA

Índice de Preços ao Produtor tem queda de 0,48% no mês de outubro

Agência Gov

Os preços da indústria nacional caíram 0,48% em outubro frente a setembro (-0,24%), nona taxa negativa consecutiva após uma série de 12 resultados positivos em sequência, de fevereiro de 2024 a janeiro de 2025. O Índice de Preços ao Produtor (IPP), assim, apresentou queda de 1,82% em 12 meses e o acumulado no ano ficou em -4,33%. Em outubro de 2024, a variação mensal foi de 0,97%. Os dados foram divulgados, ontem, pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

O Índice de Preços ao Produtor (IPP) das Indústrias Extrativas e de Transformação mede os preços de produtos "na porta de fábrica", sem impostos e fretes.

Em outubro de 2025, 11 das 24 atividades industriais pesquisadas apresentaram variações negativas de preço quan-

do comparadas ao mês anterior, acompanhando a variação do índice na indústria geral. Em setembro deste ano, 12 atividades haviam apresentado menores preços médios em relação a agosto.

As quatro variações mais intensas foram em outros produtos químicos (-2%); perfumaria, sabões e produtos de limpeza (+1,89%); metalurgia (+1,80%); e calçados e produtos de couro (-1,60%). Já as principais influências vieram de alimentos (-0,36 p.p.), outros produtos químicos (-0,16 p.p.), metalurgia (0,11 p.p.) e refino de petróleo e biocombustíveis (-0,09 p.p.).

Alexandre Brandão, gerente de Análise e Metodologia, ressalta que o valor da taxa acumulada no ano até o mês de referência é o segundo menor já registrado para um mês de outubro desde o início da série histórica, em 2014. "É o setor alimentício que mais influen-

cia o resultado. Da variação de -4,33%, -2,43 p.p. são explicados pelo movimento de preços dos alimentos. Um fator importante nesse movimento é o câmbio: a despeito da depreciação do real frente ao dólar na passagem de setembro para outubro (0,3%), houve, nos primeiros 10 meses do ano, uma apreciação do real de 11,7%", explica.

"Além disso, é um período de safra de produtos que são matéria-prima importante: cana-de-açúcar, soja e arroz. Os outros três setores que mais influenciaram o resultado no ano também tiveram impacto negativo nos preços: Indústrias Extrativas (movimento dos preços internacionais de óleo bruto de petróleo e minério de ferro), Metalurgia (aumento da oferta mundial) e Refino de Petróleo (queda de preços dos derivados compatível com o recuo do preço do petróleo no mercado mundial)", completa Brandão.

Em paralelo, a empresa aguarda avaliação do Tesouro Nacional sobre o plano de recuperação, para poder voltar a negociar com os bancos um empréstimo na casa dos R\$ 20 bilhões. A expectativa era que isso fosse concluído ainda nesta se-

CRISE NA ESTATAL

Correios vetam pagamento de benefício natalino a funcionários

Agência Estado

mana, mas o desfecho da análise deve ficar para a semana que vem.

Na última terça-feira (2), o Tesouro informou à estatal que não dará aval a um empréstimo de R\$ 20 bilhões caso as taxas de juros estejam acima de 120% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI). A proposta dos bancos, segundo apurou o Estadão, foi de 136% do CDI. Ou seja: com essa taxa, a proposta foi recusada, dando início a uma nova rodada de negociação.

A equipe econômica estuda uma forma de dar um fôlego de curto prazo para a companhia, para que ela não negocie com os bancos sob forte pressão. Mas o desenho dessa ajuda ainda não foi definido. Na última quinta-feira (4), o ministro da Fazenda, Fernando Haddad, afirmou que, se isso ocorrer com aportes do Tesouro, será dentro das regras fiscais.

Rombos bilionários

Os Correios correm para conseguir a liberação do empréstimo a fim de lidar com uma crise financeira sem precedentes. De janeiro a setembro deste ano, a empresa teve prejuízo de R\$ 6,05 bilhões, em uma combi-

nação de queda de receitas com aumento de despesas.

Com o empréstimo, a empresa pretende quitar uma dívida de R\$ 1,8 bilhão, além de financiar um programa de desligamento voluntário (PDV) e fazer investimentos para tentar recuperar espaço no mercado de encomendas e elaborar novas fontes de receitas.

A estatal também precisa regularizar pendências com fornecedores. Isso é visto como crucial pela atual gestão para que a empresa recupere a performance no setor de entregas, a confiança de clientes e tenha aumento de receitas.

Prejuízo

Rombos financeiros nos Correios, de janeiro a setembro deste ano, é de R\$ 6,05 bilhões; empresa tenta negociar com Tesouro Nacional para obter empréstimo de R\$ 20 bilhões

Foto: Diego Vargas/Seap-MG



Safra de importantes matérias-primas, como a cana-de-açúcar, favoreceu redução

CULTURA E CIDADANIA

JP recebe Parada da Diversidade

Evento que acontecerá hoje, no Cabo Branco, contará com a apresentação de DJs e será encerrado pela cantora Bixarte

A 24ª Parada da Diversidade da Paraíba e de João Pessoa acontece hoje, com o tema "Sejamos diversos por natureza". A concentração será às 13h, no Sesc Cabo Branco, e a mobilização segue até a Rua Monsenhor Odilon Coutinho, na altura da Empadinha Barané, no Cabo Branco.

O evento é realizado pelo Fórum Paraibano LGBT-QIAPN+, com correalização da Associação Brasileira de Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transexuais e Intersexos (ABGLT), Articulação Brasileira de Lésbicas (ABL), Associação Nacional de Travestis e Transexuais (Antra), Fórum ONG Aids-PB e ArtGay.

O encerramento da programação será com a cantora,

compositora e atriz Bixarte, ícone da cultura LGBTQIA+. Mas, antes disso, vários DJs, como Acarajow e Rick Mala, vão fazer a alegria do público com sets variados.

O evento conta com apoio da Fundação Cultural (Funjope) e da Coordenadoria de Promoção à Cidadania LGBT. "Na Funjope, nós temos um histórico de acolhimento e cuidado com toda a diversidade das culturas de João Pessoa e da Paraíba. A Parada LGBTQIAPN+ faz parte desse processo", observa o diretor-executivo da Funjope, Marcus Alves.

Ele ressalta que a parada é também um momento de reflexão da própria comunidade LGBT, mas também da sociedade sobre os rumos, os

destinos e o momento presente do movimento. "Não é só um desfile, não é só uma festa, é um momento de reflexão da sociedade sobre como nós vamos lidar, acolher, debater, trabalhar, garantir direitos, garantir cidadania para os LGBTQIAPN+. Então, a Funjope se insere nesse contexto para apoiar e cuidar desse movimento", acrescenta.

Geraldo Filho, coordenador da Promoção à Cidadania LGBT de João Pessoa, afirma que a parada é mais do que um evento. Para ele, trata-se de um ato político de afirmação, de visibilidade e representatividade de toda a população LGBTQIA+. "A parada é um evento que está no calendário cultural da nossa cidade. É a maneira que a popula-

ção de LGBTQIA+ tem de se expressar, de se enxergar, de ter sua identidade garantida e de ter a sua festa. Tem também a militância, a luta pelos seus direitos", afirma o coordenador.

Ele ressalta ainda a relevância que os movimentos sociais têm ao mostrar o poder de sociedade civil organizada e visibilizar uma população que está sempre em luta constante para garantir direitos. "Como gestão, acompanhamos todas as lutas, conquistas e perspectivas que o movimento social, com suas organizações e lideranças, busca com um evento de grande porte como é a Parada da Diversidade. E, como gestão, estamos sempre apoian- do", disse.

Programação Cultural

- 13h30: Início (apresentadora Verinha Show, falando da grade dos artistas)
- 13h30 às 14h30: DJ Jô Pontes
- 14h30 às 16h30: Show de Estefanny Álvares
- 16h30 às 18h: DJ Rick Mala
- 18h: Início oficial da parada com o Hino Nacional, seguido das falas de abertura (com a comissão organizadora e autoridades), até 18h30
- 18h30: Apresentação de Cauã Castro
- 18h45 às 20:30: DJ Chell
- 20h30: DJ Dougie e apresentação do bloco das Drag's Queen com show de Salete Campanari (artista nacional)
- 21h30: Bixarte (atração principal)

NATAL ILUMINADO

Parque Evaldo Cruz amplia o horário de funcionamento

A Prefeitura de Campina Grande, por meio da Secretaria de Serviços Urbanos e Meio Ambiente (Sesuma), vai ampliar o horário de funcionamento do Parque Evaldo Cruz (Açude Novo), durante o período do Natal Iluminado. De 5 de dezembro a 6 de janeiro, o parque abrirá ao público a partir das 16h, garantindo mais tempo, conforto, segurança e maior fluxo de visitantes para contemplar a decoração natalina instalada no local.

O novo horário foi definido para acompanhar a programação oficial do evento e permitir que a população desfrute da iluminação, dos espaços de convivência e das atividades artísticas, com

maior comodidade. Durante todo o período, equipes da Sesuma atuarão diariamente na limpeza, manutenção e organização do parque, reforçando o cuidado com um dos principais cartões-postais da cidade.

■
De 5 de dezembro a 6 de janeiro, o parque abrirá ao público a partir das 16h



Parque do Açu de Novo, da Rainha da Borborema

O Papai Noel foi recebido com entusiasmo e muita alegria pelas crianças e famílias atendidas na Associação Paraibana de Doenças Raras (Aspador), no bairro Castelo Branco, na manhã de ontem. A ação social, promovida pelas Secretarias de Saúde (SMS) e de Turismo (Setur), faz parte da programação Celebra João Pessoa, da Prefeitura Municipal.

O secretário de Turismo, Vitor Hugo, considera que o encontro do Papai Noel com as crianças é sempre de muita emoção. "Nossa ideia é permitir que as crianças com doenças raras e seus pais ou

ORQUESTRA SINFÔNICA JOVEM

Temporada 2025 será encerrada no dia 11

O concerto de encerramento da temporada 2025 da Orquestra Sinfônica Jovem da Paraíba (OSJPB) promete uma linda noite, com um programa que inclui músicas natalinas e a participação de dois solistas. A apresentação especial acontecerá na próxima quinta-feira (11), às 20h30, na Sala de Concertos Maestro José Siqueira, no Espaço Cultural, em João Pessoa.

Com regência do maestro Luiz Carlos Durier, o concerto terá, como solistas, o trompista Lucas William e o flautista José Bernardo. A entrada é gratuita, mas é preciso retirar o ingresso na bilheteria da sala de concertos, que estará aberta a partir das 19h.

Os instrumentistas da Orquestra Jovem vão abrir o concerto com a execução de "Scherzo em Si Bemol", do compositor russo Modest Mussorgsky. Em seguida, o solista Lucas William junta-se à orquestra para executar "Larghetto para Trompa e Orquestra", do francês Emmanuel Chabrier.

Na sequência, será a vez do solista José Bernardo tocar "Três Peças para Flauta e Orquestra, Opus 116", do também francês Benjamin Godard. Antes do intervalo, a OSJPB vai executar uma peça de outro francês, Niko-

lai Tcherepnin. Será "Prelúdio para a Princesa Distante, Opus 4".

O clima natalino começa a invadir a sala de concertos com "Caixinha de Boas Festas – Vitrine Encantada", do compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos, com nove canções, intituladas "Nini", "O Marinheiro", "Pierrete", "Dominó Azulado Guizos", "A Caipirinha", "O Rei e a Rainha", "O Escoteiro", "Saci Pererê" e "Coração de Todos os Personagens Numa Alegria Estonteante".

O encerramento do concerto continua celebrando a época natalina. Será com "Um Festival de Natal", do americano Leroy Anderson, música que contém as canções "Alegrem o mundo", "Enfeitem os salões", "Descanse em paz, senhores", "Bom dia", "São Nicolau", "Ouçam os anjos cantando", "Noite Feliz", "Jingle Bells", "Adeste Fideles", "Ó, venham, vamos adorá-Lo!".

no Leroy Anderson, música que contém as canções "Alegrem o mundo", "Enfeitem os salões", "Descanse em paz, senhores", "Bom dia", "São Nicolau", "Ouçam os anjos cantando", "Noite Feliz", "Jingle Bells", "Adeste Fideles", "Ó, venham, vamos adorá-Lo!".

"Com a alegria do Scherzo, de Modest Mussorgsky, iniciaremos o concerto para, logo em seguida, apresentar peças com dois solistas, começando com o 'Larghetto para Trompa e Orquestra', de Emanuel Chabrier, obra perfumada de ternura e de vibrante sensibilidade. Em seguida, brindaremos os ouvintes com as 'Três Peças para Flauta e Orquestra', de Benjamin Godard, com movimentos que inspiram alegria, ternura e dança inebriante", comentou o maestro.



Além de músicas natalinas, última apresentação do ano terá solistas de flauta e trompa

CLIMA DE FESTA

Papai Noel leva alegria para a Associação de Doenças Raras

responsáveis possam compartilhar esse momento, estar próximos do Papai Noel, já que estão impossibilitados de fazer a visita à casa dele, no Parque Solon de Lucena", destaca o secretário.

Saionara Araújo, diretora do Centro de Referência Multiprofissional em Doenças Raras da Prefeitura de João Pessoa e presidente voluntária da Aspador, conta que o evento é organizado pelos funcionários, pais, pacientes com condições de contribuir e pelo voluntariado. "A gente passa o mês inteiro organizando e o melhor da festa é essa interação, esse

fortalecimento de vínculos e hoje estamos felizes partilhando esse dia".

Ela acrescenta que o gosto pela celebração é tanta que eles sempre fazem as comemorações dobradas, na Aspador e no Centro de Referência Multiprofissional em Doenças Raras, no bairro dos Bancários, apesar de atender os mesmos pacientes.

"No Centro de Referência de Doenças Raras, a gente faz a parte médica e aqui cuidamos de quem cuida, a parte de assistência às famílias dos usuários atendidos. A finalidade é que as crianças tenham dois momentos de ale-

gria, dois brindes, dois dias para brincar e os pais também, para poderem ter momentos pra relaxar".

Brindes

Além da alegria de ver o Papai Noel, a Mamãe Noel e a sua ajudante, a gnomos verde, bem de pertinho e tirar muitas fotos, as crianças receberam brindes, lanches, algodão doce e pipoca.

Segundo Saionara Araújo, cerca de 300 famílias são atendidas na Aspador e no Centro de Referência Multiprofissional em Doenças Raras, da Prefeitura de João Pessoa.



Crianças puderam tirar foto com o Papai Noel e seus ajudantes



Segundo a advogada Larissa Raulino, o contrato de namoro não possui previsão específica na lei, contudo, atualmente, vem sendo amplamente utilizado e aceito nos tribunais

NOVO AMOR

Namorar ajuda a envelhecer melhor

Apoio e suporte social diminuem a sensação de solidão e de isolamento que, muitas vezes, acomete os idosos

Camila Monteiro
milabmonteiro@gmail.com

Namorar ou manter uma relação afetiva na terceira idade vai muito além do “ter companhia”; é uma vivência capaz de promover melhorias emocionais, sociais e até físicas. Diminuição do estresse, e da ansiedade é um dos benefícios. Além disso, a percepção de ter apoio e suporte social diminui a sensação de solidão e de isolamento que, muitas vezes, acomete os idosos.

Mas, como aponta a psicóloga Josevânia da Silva, especialista em gerontologia, ciência que estuda o envelhecimento, é necessário que sejam relações boas. “É muito importante a vivência de relacionamentos nesta etapa da vida, mas que sejam vínculos de qualidade, recíprocos, porque, além de contribuir para o bem-estar emocional e psíquico, também ajuda para o desenvolvimento social, para a longevidade e, consequentemente, para a qualidade de vida como um todo”.

Para a moradora do bairro de Tambaú, Ilma Dantas, de 64 anos, o que define o namoro após a terceira idade é a leveza. Ela contou que está há dois meses morando com Divino Antônio de Silva, de 62 anos, seu namorado, com quem tem um relacionamento de um ano. “Ele cuida de mim, lava a louça. Ele é muito cuidadoso e atencioso”.

A médica geriatra Camila Negri comentou que um dos estudos mais citados nessa área, realizado com 308 mil participantes, concluiu que pessoas com relações sociais mais sólidas têm mais chances de sobrevivência em relação aos demais.

Já Josevânia da Silva reforça que a maturidade tende a trazer relações mais objetivas e afetuosas. “Na juventude, muitas vezes, busca-se uma parceria afetiva e amorosa para estabelecer vínculos de construção de projetos de vida, construção de família e estabilidade econômica. Em pessoas idosas, o foco está na qualidade dessa relação”.

Foi o caso de Ilma e Divino, que se conheceram em um treino de câmbio, modalidade esportiva de vôlei adaptado voltada para pessoas a partir dos 50 anos. “Eu joga câmbio há seis anos e vi no grupo de Whatsapp que tinha entrado um novo integrante no time. Quando o encontrei pes-

soalmente, gostei logo de cara”, contou Ilma.

A praticante de câmbio conta que foi casada por 32 anos e passou cerca de 13 anos sem ter nenhum relacionamento amoroso, mas Divino apareceu para mudar essa história. Ela, “que não foi besta nem nada”, resolveu oferecer um jantar em sua casa, há um ano, e o convidou. Desde então estão juntos.

Para eles, o namoro trouxe suporte emocional e cotidiano. “A gente não tem mais muito tempo de ficar com besteira”, diz Ilma. “O que eu digo é: se aparecer alguém que cuide de você, que lhe dê atenção, se dê essa chance. Porque é bom”.

Junto com os recomeços afetivos, surge também uma preocupação frequente: a proteção patrimonial. Nenhum dos entrevistados afirmou ter assinado contrato de namoro, cujo objetivo é, basicamente, resguardar o patrimônio dos cônjuges. Contudo, todos os participantes do levantamento relataram que o assunto apareceu em conversas — seja entre amigos, seja na família.

O contrato de namoro não possui previsão específica na lei, contudo, atualmente, vem sendo amplamente utilizado e aceito nos tribunais, desde que realizado por pessoas maiores

de idade e capazes, afirma a advogada de família Larissa Raulino. Pode ser formalizado no Cartório de Notas, por meio de uma escritura pública, ou firmado em um documento particular.

Além disso, é necessário que o casal esteja de acordo com todas as cláusulas descritas. O documento pode incluir regras de convivência e tratar de questões como a guarda de animais de estimação ou a divisão das despesas da casa compartilhada. Após a assinatura, o contrato terá efeitos imediatos. Atualmente, é um meio utilizado para proteção patrimonial de pes-

Foto: Arquivo pessoal



Ricardo Lacerda, de 67 anos, casou-se há pouco tempo com Miranda Cândido, de 60; já Ilma Dantas, de 64 anos, namora Divino Antônio, de 62, há um ano e foi morar com ele há dois meses

soalmente, gostei logo de cara”, contou Ilma.

A praticante de câmbio conta que foi casada por 32 anos e passou cerca de 13 anos sem ter nenhum relacionamento amoroso, mas Divino apareceu para mudar essa história. Ela, “que não foi besta nem nada”, resolveu oferecer um jantar em sua casa, há um ano, e o convidou. Desde então estão juntos.

Para eles, o namoro trouxe suporte emocional e cotidiano. “A gente não tem mais muito tempo de ficar com besteira”, diz Ilma. “O que eu digo é: se aparecer alguém que cuide de você, que lhe dê atenção, se dê essa chance. Porque é bom”.

Pesquisa

As estatísticas refletem as transformações de comportamentos na maturidade. Entre os anos de 2018 e 2022, os casamentos entre pessoas com mais de 60 anos cresceram 23,5%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Já uma pesquisa da Opinion Box aponta que, em 2025, 73% dos brasileiros com mais de 60 anos já estão em um relacionamento, enquanto 11% buscam ativamente um novo vínculo. Esse dado reforça a tendência de continuidade afetiva, contrastando com 2020, quando apenas 8% estavam à procura. A projeção é que esse cenário se conso-

lide, com 81% dessa faixa etária em relações estáveis até 2030.

Cada vez mais a sociedade vem quebrando o tabu sobre novos relacionamentos na terceira idade; um dos exemplos atuais é a nova edição do reality show Casamento às Cegas 50+. “Vemos pessoas maduras buscando conexão além da aparência — algo muito real no consultório: conversas honestas, afinidade e valores compartilhados pesam mais do que performance. A mensagem é poderosa: afeto não tem prazo de

validade”, destacou a geriatra Camila Negri.

O que mais chama a atenção nas entrevistas é a combinação entre afeto e autonomia. Os personagens destacam que não buscam alguém para preencher ausências, mas alguém para dividir presenças. “A única coisa que nós queremos é o companheirismo, é o carinho, é a perspectiva de vivermos juntos, de um cuidar do outro. É um amor mais maduro”, comentou Ricardo Lacerda

de uma união estável, já que esta modalidade possui proteção legal específica.

A advogada ainda esclarece que o instrumento não impede, totalmente, uma discussão judicial, mas reduz significativamente a possibilidade de que um namoro seja interpretado como união estável no futuro. E lembra que isso nada tem a ver com falta de amor.

Amor maduro

As histórias de Miranda e Ricardo, Ilma e Divino revelam algo que dados estatísticos já vinham indicando, mas que a vivência torna mais evidente:

o amor na terceira idade é real, forte e, muitas vezes, mais tranquilo do que em qualquer outra fase da vida. “Todas as formas de amor valem a pena, não é? Então, você não tem que ficar medindo e pesando, nem questionando demais, como eu questionei por muito tempo. Tem que deixar o coração aberto”, comentou Miranda.

Já Ilma finalizou destacando que aproveitar a vida é o seu foco no momento e encontrou a pessoa certa para vivenciar essas experiências. “Eu quero só viajar, tomar água de coco, jogar na beira da praia. E Divino é meu companheiro para isso”.

Relações nessa idade são maduras, com chances de durar mais

soas que estão se relacionando sem a intenção de constituir uma família, principalmente quando passam a morar juntas, para afastar os efeitos de um eventual reconhecimento de união estável de forma equivocada. “Também é recomendado o auxílio de um advogado para formalização do contrato de namoro, evitando qualquer tipo de prejuízo às partes, mas o profissional não é exigido para a realização do ato”, explicou.

A advogada comenta por que o tema tem sido tão buscado por pessoas nessa faixa etária. “Em 2024, os cartórios brasileiros registraram 191 contratos

desta natureza, o que indica um crescimento evidente deste tipo de contrato. Geralmente, as pessoas que já possuem um considerado patrimônio financeiro e que pretendem morar com seus atuais namorados são as que buscam esse tipo de instrumento, ainda desconhecido por uma parte da população”.

Detalhes

O contrato de namoro nada mais é do que um instrumento jurídico utilizado por um casal que mantém uma relação amorosa, com o intuito de estabelecer os limites dessa relação, mas, principalmente, de distingui-la

RUMO AO HEXA

Marrocos, Haiti e Escócia no caminho do Brasil

No Grupo C, a Seleção Brasileira vai estrear na Copa do Mundo de 2026 no dia 13 de junho, contra a Marroquina, em East Rutherford ou Foxborough

O presidente dos EUA, Donald Trump, e da Fifa, Gianni Infantino, na abertura da cerimônia



Marcos Antomil
Agência Estado

A capital dos Estados Unidos recebeu, ontem, no Kennedy Center, o evento que definiu os grupos da Copa do Mundo de 2026. Em Washington D.C., reuniram-se autoridades da Fifa, ex-jogadores e líderes políticos dos três países-sede do Mundial: o americano Donald Trump, a mexicana Claudia Sheinbaum e o canadense Mark Carney.

O sorteio foi comandado pelo ex-zagueiro inglês Rio Ferdinand, que teve a companhia da jornalista Samantha Johnson. Ficaram responsáveis por tirar as bolinhas dos potes grandes nomes do esporte: o ex-jogador de futebol americano e ex-marido de Gisele Bündchen, Tom Brady, o ex-jogador de hóquei Wayne Gretzky, Aaron Judge, do beisebol, e Shaquille O'Neal, ícone do basquete. O evento ainda contou com performances musicais de Andrea Bocelli, da banda Village People e dos cantores Robbie Williams e Nicole Scherzinger.

O Brasil vai compor o Grupo C na Copa. A seleção pentacampeã terá como adversários no Mundial: Marrocos, Haiti e Escócia. "Futebol é a língua da paixão e da alegria. De 11 de junho a 19 de julho, teremos um verão espetacular. Serão milhões de pessoas passando pelos três países-

-sede e 104 Super Bowls em um mês [referência ao total de jogos na Copa e à grande final do futebol americano]", afirmou o presidente da Fifa, Gianni Infantino.

Houve também a entrega de uma honraria criada pela Fifa e entregue pela primeira vez: o Prêmio da Paz. O agraciado pelo troféu foi Trump, que recebeu fartos elogios do chefe da Fifa. "Salvamos milhões de vidas. O mundo agora é um lugar mais seguro", disse o presidente dos EUA, que foi exaltado especialmente pelo acordo inicial para um cessar-fogo na guerra entre Israel e o grupo terrorista Hamas, em Gaza. O Brasil ganhou destaque durante o sorteio. Roberto Carlos, ex-lateral-esquerdo pentacampeão, foi entrevistado, falou sobre suas habilidades em cobranças de falta e elogiou a contratação de Carlo Ancelotti para comandar a seleção.

O sorteio

Os líderes dos três países-sede foram chamados ao palco novamente para sortear as bolinhas dos seus respectivos países, que foram alocados previamente nos grupos A (México), B (Canadá) e D (EUA).

"Estamos orgulhosos de receber a Copa pela terceira vez. Nossa país é meio mágico e temos um povo trabalhador e especial e desfrutamos do futebol desde tempos an-

tais", afirmou Claudia Sheinbaum. "Será a maior Copa da história", disse

Carney. Trump brincou com o nome dado ao esporte nos EUA, "soccer", e disse que deveriam pensar em mudar a designação do football (futebol americano), afinal o soccer é jogado mais com os pés. O presidente dos EUA também relembrou Pelé, o Rei do Futebol, que morreu em 2022, vítima de um câncer de cólon. "Lembro do Pelé jogar no Cosmos. Foi um dos maiores de todos os tempos".

O sorteio da Copa só começou de fato cerca de uma hora e 25 minutos após o início oficial do evento. Com 48 participantes, a Copa do Mundo de 2026 terá novo regulamento. As equipes são divididas em 12 grupos, com quatro integrantes cada um. Os dois melhores de cada grupo somam-se aos oito melhores terceiros colocados para disputar a segunda fase, em formato eliminatório de jogo único. O mesmo modelo segue para as demais etapas: oitavas, quartas, semi e final.

Por definição da Fifa, nenhum grupo poderia ter países da mesma confederação continental, única exceção feita à Europa, que pôde ter dois representantes na mesma chave.

O jogo de abertura da Copa do Mundo está agendado para o dia 11 de junho e vai opor os anfitriões do México e a seleção da África do Sul, no tradicional Estádio Azteca, na Cidade do México. Será uma reedição da partida inaugural da Copa de 2010, realizada no país sul-africano.

No Grupo C, o Brasil fará sua estreia contra o Marrocos, em East Rutherford ou Foxborough, no dia 13 de junho. O segundo compromisso será em 19 de junho, em Foxborough ou Filadélfia, contra o Haiti. O encerramento da fase de grupos será no dia 24 de junho, em Atlanta ou Miami, diante da seleção da Escócia. A Fifa anunciará hoje, os locais exatos e horários das partidas.

As últimas seis vagas restantes na Copa são disputadas por 22 seleções. Na repescagem europeia, 16 países lutam por quatro postos. Já a repescagem intercontinental tem a participação de seleções das Américas, da Ásia, Oceania e África. Os jogos entre essas equipes serão realizados no fim do mês de março.

Chance de título

O supercomputador do site de estatísticas Opta deixou o Brasil longe dos grandes favoritos ao título da Copa do Mundo de 2026. O torneio será realizado nos Estados Unidos, no México e no Canadá no ano que vem. Na simulação feita pelo supercomputador, a Seleção Brasileira aparece apenas na sétima posição da lista, com 5,6% de chances de conquistar a taça.

A Espanha está em primeiro, com 17% de chances de título. Logo em seguida, estão: França (14,1%), Inglaterra (11,8%), Argentina (8,7%), Alemanha (7,1%) e Portugal (6,6%).

O supercomputador da Opta calculou as possibilidades das 42 seleções já classificadas para a Copa do Mundo de 2026. As outras seis vagas no Mundial serão definidas pelas repescagens, que serão disputadas em março.

Ainda assim, o supercomputador mostrou a probabilidade de 3,7% de chances de alguma seleção vinda da repescagem conquistar o troféu. Haiti, Curaçao e Jordânia aparecem com 0% de chance cada uma de ganhar a competição.

GRUPO A

- MÉXICO
- ÁFRICA DO SUL
- COREIA DO SUL
- PLAY-OFF D

GRUPO B

- CANADÁ
- PLAY-OFF A
- CATAR
- SUÍÇA

GRUPO C

- BRASIL
- MARROCO
- HAITI
- ESCÓCIA

GRUPO D

- EUA
- PARAGUAI
- AUSTRÁLIA
- PLAY-OFF C

GRUPO E

- ALEMANHA
- CURAÇAO
- COSTA DO MARFIM
- EQUADOR

GRUPO F

- HOLANDA
- JAPÃO
- PLAY-OFF B
- TUNÍSIA

GRUPO G

- BÉLGICA
- EGITO
- IRÃ
- NOVA ZELÂNDIA

GRUPO H

- ESPAÑA
- CABO VERDE
- ARÁBIA SAUDITA
- URUGUAI

GRUPO I

- FRANÇA
- SENEGAL
- PLAY-OFF 2
- NORUEGA

GRUPO J

- ARGENTINA
- ARGÉLIA
- ÁUSTRIA
- JORDÂNIA

GRUPO K

- PORTRUGAL
- PLAY-OFF 1
- UZBEQUISTÃO
- COLÔMBIA

GRUPO L

- INGLATERRA
- CROÁCIA
- GANÁ
- PANAMÁ

EM QUEIMADAS

Raposa faz amistoso contra o Retrô

Técnico Evaristo Piza deve fazer várias observações contra o time pernambucano, hoje, no Estádio Ernestão

Danrley Pascoal
danrleypc@gmail.com

O Campinense entra em campo, hoje, para o seu primeiro amistoso oficial da pré-temporada. A Raposa encara o Retrô, de Pernambuco, no Estádio Ernestão, em Queimadas, às 15h. A equipe de Campina Grande vai completar três semanas de preparação para o Campeonato Paraibano, no qual estreia contra o Atlético de Cajazeiras, no Amigão, na data provável de 17 de janeiro. No fim de semana passado, o time de Evaristo Piza fez um jogo-treino contra a Seleção de Massaranduba e venceu por 5 a 0.

Novidade do Campinense para 2026, o meia Kauê, de 28 anos, foi apresentado durante a semana e falou sobre o trabalho feito, até o momento, nesta pré-temporada. "A avaliação é muito boa, a gente vem trabalhando firme. Começar dois meses antes da estreia no campeonato é importante. O professor Piza vem passando suas ideias, e a gente vem entendendo. Já tivemos o nosso primeiro jogo-treino que foi super positivo. Agora, temos como adversário o Retrô, um grande jogo, um desafio maior. Vamos trabalhar para colher frutos lá na frente", disse.

"A gente encara o amistoso como um jogo [de três pontos]. Vai ser bom jogar contra o Retrô. [...] Eles também vêm evoluindo. É uma partida que desperta o espírito de competição, com um nível a mais; e isso é bom para a gente. Vai ser possível entender o nível que a gente está", acrescentou Kauê, que tem passagens pelo próprio Retrô, Figueirense-SC e Inter de Limeira-SP.

A diretoria rubro-negra comercializa ingressos para o



Kauê (E) foi apresentado, iniciou os treinamentos e está ansioso para fazer sua estreia

amistoso de hoje. As entradas custam de R\$ 20 a R\$ 40, sócios pagam apenas R\$ 8. Além disso, crianças até 12 anos não pagam. Os bilhetes podem ser adquiridos na Loja Oficial do Clube e também online pelo site da Ingressos S/A.

Treze

Nas primeiras semanas de sua pré-temporada, o Galo tem focado na preparação física do elenco que iniciará o Estadual de 2026. Sua primeira partida amistosa aconte-

ce só no dia 13 de dezembro, também contra o Retrô, no Ernestão, às 15h. No ano que vem, o Treze disputará também a Série D do Campeonato Brasileiro. Na competição nacional de 2025, o clube foi eliminado ainda na primeira fase.

Sousa

O Dino ainda não iniciou os trabalhos de preparação para a temporada de 2026. Dos semifinalistas do Campeonato Paraibano 2025, bem

como entre os clubes com calendário nacional, a equipe do Sertão é a única que não reuniu seu elenco. Inicialmente, sua pré-temporada começaria dia 15, mas foi antecipada para a próxima quarta-feira (10). Nesta data, a maior parte do plantel iniciará os trabalhos sob orientação da comissão técnica. Ao longo dos dias seguintes, os demais atletas previstos no planejamento também se apresentarão, conforme cronograma definido pelo Sousa.

BASQUETE

Unifacisa volta a jogar fora de seus domínios

Depois de vencer o Conta Simples Rio Claro por 85 a 78, na última quinta-feira (4), no Ginásio Felipe Karam, em Rio Claro (SP), pelo Novo Basquete Brasil 2025-2026 (NBB), a equipe paraibana, que conquistou sua primeira vitória como visitante sobre os paulistas na história do NBB, volta à quadra, hoje, às 11h15,

para enfrentar o Caixa/Brasília Basquete, na Arena BRB Nilson Nelson, em Brasília (DF). A partida terá transmissão ao vivo pela Rede ITA, no Canal 18.1, na Paraíba, e pelo canal do Basquete Unifacisa no YouTube.

Os destaques do time paraibano na vitória sobre o Rio Claro foram Sifontes, o

cestinha da partida com 22 pontos, cinco rebotes, cinco assistências, duas bolas recuperadas e ainda 28 de eficiência. Também destacaram-se Melvin Johnson, Antônio, Henrique Coelho, Gerson e Jimmy.

O cestinha da partida falou após o jogo. "Uma vitória muito importante para a

equipe. Seguimos melhorando em todos os aspectos e trabalhando como uma equipe. Sabíamos que teríamos um adversário duro pela frente, o Rio Claro jogando em casa é muito forte. Graças a Deus, à união da equipe e à energia positiva conseguimos essa vitória", destacou Sifontes, ala-armador da Unifacisa.



Gerson foi um dos destaques do Unifacisa na vitória de 85 a 78 diante do Conta Simples Rio Claro, no interior paulista

Causos & lendas do nosso futebol

Francisco Di Lorenzo Serpa
falserpa@oi.com.br | Colaborador

A Copa Paraíba Raimundo Braga

O antropólogo, escritor, sociólogo, historiador e ex-ministro da Educação Darcy Ribeiro sabiamente disse um dia que se deve construir mais escolas para não se construir presídios. Eu ouso acrescentar na frase: "escolas com quadras e campos de futebol" Caríssimo leitor, domingo passado, dia 30/11/25, a convite do competente professor Mineiro, coordenador-geral do evento, comparecemos à Vila Olímpica do Bairro dos Estados para assistir aos jogos finais da Copa Paraíba Raimundo Braga. O evento que reuniu 182 equipes, 4.550 atletas, comissões técnicas e dirigentes pertencentes a 16 regiões do estado da Paraíba na categoria Sub-15. Confesso que a surpresa foi enorme. Ali, naquele templo em que o maior jogador do mundo pisou o gramado por duas vezes, eu não só assisti aos jogos finais da competição citada, eu tomei um banho de cidadania e de esperança em um país que insiste em não reconhecer a sua dimensão. Os técnicos aproveitaram os jogos para exercerem os seus conhecimentos teóricos. A arbitragem aproveitou o ensejo para pôr em prática as novas regras vigentes. A garotada dentro das quatro linhas disputava a bola como se fosse uma copa do mundo. O suor descia em seus rostos, encharcando os bonitos e modernos uniformes. Não havia bola perdida nem sinais de cansaço. Tudo isso ocorrendo dentro de uma filosofia disciplinar, harmônica e esportiva. A meninada entrou em campo perfilado, cantou o hino nacional e, no seu subconsciente, entendeu que é peça importante na sociedade e que o sol pertence a todos.

Quatro equipes realizaram os jogos finais do evento na sede da competição, tendo gratuitamente direito a transporte, hospedagem e alimentação. Troféus, medalhas e valores em dinheiro premiaram aqueles que chegaram à decisão. Funcionários da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel) estiveram distribuídos na realização das tarefas para o êxito total do evento. Por várias vezes, vi alegria e satisfação no semblante do professor Mineiro ao olhar o desempenho dos atletas. Ao lado do gramado, sentado embaixo de uma tenda estava o Dr. Lindolfo Pires, secretário da Sejel, sempre presente, sereno e objetivo conferindo os mínimos detalhes de mais um grandioso e exitoso evento patrocinado por sua secretaria. Aliás, seria redundância da nossa parte elogiar o atual desempenho de sua pasta. Caro leitor, não temos como prever se no meio daquela garotada toda surgirão talentos em nível de um Assis Paraíba, do Treze; ou Messias, do Nacional de Patos; Simplicio, do Campinense; Ferreira, do Botafogo; Edilson, do Atlético de Sousa, Perpétuo, do Botafogo de Cajazeiras; Mazinho, do Santa Cruz de Santa Rita; Carneiro, do Auto Esporte ou Missinho, do Nacional de Cabedelo. A única certeza que temos é que os meios e a logística necessários foram disponibilizados e que esses adolescentes levarão essa espetacular experiência para toda a sua vida. A equipe do Mixto Esporte Clube da cidade de João Pessoa-PB foi a legítima campeã da competição ao vencer por 1 a 0 a equipe do Clube Recreativo Ángelim da cidade de Sousa-PB.

No dia 19 de novembro de 1969, ao acabar de marcar o seu milésimo gol, cobrando uma penalidade, Pelé foi buscar a bola dentro das redes do Clube de Regatas Vasco da Gama e a imprensa mundial invadiu o gramado do Estádio do Maracanã para entrevistá-lo. Ele, emocionado, fez o seguinte pedido ao país: "Cuidem das nossas crianças". Com orgulho respondemos ao rei: A Copa Paraíba Raimundo Braga está fazendo a sua parte!

Foto: Reprodução/Causos & Lendas



Copa Paraíba de Futebol
- Raimundo Braga -

NEGÓCIO ENCAMINHADO

Endrick vai apresentar-se ao Lyon

Atacante do Real Madrid chega ao time francês no dia 1º de janeiro, data da abertura da janela de transferências

Rodrigo Sampaio
Agência Estado

Apalavrado para ser reforço do Lyon, Endrick já tem data definida para se apresentar ao time francês. O Estadão apurou que o atacante do Real Madrid chega ao novo clube em 1º de janeiro, data da abertura da janela de transferências, e assina o contrato de empréstimo até o fim da temporada 2025-2026, que se encerra em julho.

Revelado no Palmeiras, o brasileiro de 19 anos está treinando normalmente e deve ficar à disposição do técnico Paulo Fonseca de maneira imediata. Assim, Endrick tem chance de estrear já no dia 3 de janeiro, quando o Lyon enfrenta o Monaco, fora de casa, pela Ligue 1 (Campeonato Francês).

O Lyon está na sexta posição do Campeonato Francês, com 24, um ponto e uma posição acima do Monaco, rival direto pelo G-4 na Ligue 1. O líder é o Lens, que tem 31 pontos e faz campanha surpreendente.

Caso não vá a campo contra o Monaco, Endrick pode estrear no dia 10, em jogo da Copa da França, mas para isso acontecer o Lyon tem de eliminar o modesto Saint-Cyr Collonges para avançar de fase. Outra oportunidade para fazer o primeiro jogo no futebol francês seria em 18 de janeiro, contra o Brest, pelo campeonato local.

Sem espaço no Real Madrid, o sonho de jogar a Copa do Mundo motivou Endrick a procurar um novo clube. Ele ainda não foi convocado desde que Carlo Ancelotti assumiu a Seleção Brasileira. A revista Placar, o treinador não descartou chamá-lo e revelou que o aconselhou a buscar outro time para ter sequência.



Foto: Reprodução/Instagram/@endrick

Sem oportunidades no Real Madrid, o atacante busca afirmação no futebol francês

Endrick jogou por apenas 14 minutos na atual temporada. O atacante esteve em campo na goleada sobre o Valencia. Quando Carlo Ancelotti ainda comandava o Real Madrid na temporada passada, o jogador atuou por cerca de 840 minutos, anotando sete gols.

Ele ficou de fora do Mundial de Clubes, nos Estados Unidos, em função de uma lesão, e só conseguiu estar à disposição do técnico Xabi Alon-

so em setembro. O brasileiro está no fim da fila, inclusive atrás de outros jovens, como o meia-atacante turco Arda Guler e o centroavante prata da casa, Gonzalo García.

Sob o comando de Ancelotti no Real, Endrick ganhou minutos em seu primeiro ano na Europa e chegou a se firmar como titular do treinador italiano na Copa do Rei, na qual foi vice-artilheiro com cinco gols. Ao todo, disputou 37 partidas em 2024-2025, a

maioria delas entrando no segundo tempo, e foi às redes em sete oportunidades.

Endrick chega ao Lyon depois de o time perder referências no setor ofensivo, como Alexandre Lacazette e Georgess Mikautadze. Dessa maneira, a transferência foi vista com bons olhos e a tendência é que o atacante não tenha dificuldades para ganhar minutos e, em caso de boa adaptação ao futebol francês, conquiste a titularidade.

FÓRMULA 1

Lando Norris sai na frente nos treinos livres

Agência Estado

Numa repetição da primeira movimentação dos pilotos, ontem, no circuito de Yas Marina, Lando Norris, da McLaren, voltou a superar Max Verstappen e terminou o segundo treino livre para o GP de Abu Dhabi de Fórmula 1 como o mais veloz ao cravar o tempo de 1min23s083.

O holandês da Red Bull mais uma vez ficou em segundo lugar com George Russell, da Williams, em terceiro. Gabriel Bortoleto andou bem e melhorou seu desempenho. O brasileiro voltou a ficar no Top-10 e terminou com o sexto tempo

Oscar Piastri, companheiro de Norris, não conseguiu acompanhar o ritmo do pelotão de frente, teve problemas com o seu carro e finalizou essa segunda sessão na parte intermediária da classificação (11º lugar).

A Fórmula 1 chega em sua última etapa com três pilotos brigando pelo título. Lando Norris lidera a classificação com 408 pon-



Foto: Reprodução/Instagram/@mclaren

tos. Verstappen vem em segundo com 396 e tem quatro de frente para Piastri nesta busca pelo troféu da temporada.

Bortoleto voltou a andar bem, viu a sua Sauber ter uma boa estabilidade nas curvas e soube tirar todo o potencial do carro para conseguir andar entre os competidores mais rápidos nesse segundo treino livre.

A primeira atividade de

pista realizada na manhã de ontem, no circuito de Yas Marina, terminou com Lando Norris, da McLaren, dono do melhor tempo.

Ele cravou a marca de 1min24s485. Max Verstappen veio logo atrás e Charles Leclerc ficou em terceiro. Gabriel Bortoleto abriu a sessão com pneus duros, posicionou-se na parte intermediária do grid (12º lugar). Ele chegou a liderar a tomada de tempos de for-

ma provisória, manteve-se entre os 10 mais rápidos e finalizou o primeiro treino livre no 7º posto.

Os pilotos voltam à pista para a terceira sessão hoje, às 6h30 (horário de Brasília). Mais tarde, no mesmo dia, acontece o treino classificatório às 10h. Amanhã, a corrida terá largada no mesmo horário. A transmissão será da Band, a última, já que em 2026 a Globo volta à F1.

Curtas

Itália escolhe local para fazer jogos da repescagem

A Itália disputará a repescagem europeia contra a Irlanda do Norte no Estádio de Bérgamo, casa da Atalanta, onde nunca foi derrotada. O palco para a partida decisiva na briga por uma vaga na Copa do Mundo de 2026 foi anunciado pela Federação Italiana de Futebol (FIF), na última quinta-feira (4). Em quatro jogos disputados no estádio, a Seleção Italiana soma duas goleadas por 5 a 0 e dois empates por 1 a 1. Uma dessas goleadas foi justamente na estreia de Genaro Gattuso no comando da Seleção Italiana, em setembro deste ano, quando a equipe venceu a Estônia, em jogo válido pela 5ª rodada das Eliminatórias da Europa para o Mundial do ano que vem. Por todo o retrospecto positivo no estádio, os italianos ganham mais um fator para confiar na classificação para a Copa do Mundo. A repescagem europeia contará com a participação de 16 seleções.

Mirassol e Flamengo vão cumprir tabela no Maião

A CBF antecipou o compromisso entre Mirassol e Flamengo, válido pela última rodada do Brasileirão. Com a conquista antecipada da competição por parte do clube carioca, a entidade que comanda o futebol nacional mudou o duelo de amanhã para hoje. A partida, que será realizada no estádio José Maria de Campos Maia (Maião), está agendada para as 18h30. Como o confronto não vale nada em termos de classificação (Mirassol está garantido na fase de grupos da Libertadores), e o time carioca inicia a sua participação na Copa Intercontinental na próxima semana, os clubes entraram em acordo para a mudança. Assim, o técnico Filipe Luís ganha um dia para preparar a sua equipe de olho no torneio que será disputado no Catar. Para o jogo com o Mirassol, o Flamengo deverá mandar um time alternativo com atletas que foram pouco aproveitados reforçados por jogadores do Sub-20. O Prime Video mostrará o jogo.

Brasil goleia a Espanha e decide mundial de futsal

A Seleção Brasileira feminina de futsal integra a decisão do Mundial que está sendo realizado em Manilla, nas Filipinas. Ontem, a equipe nacional fez uma grande exibição e goleou a Espanha pelo placar de 4 a 1 em partida válida pela fase semifinal da competição. O adversário para a disputa do título, que está sendo organizado pela Fifa, já está definido. Será Portugal, que mais cedo superou a Argentina pela outra partida da semifinal do torneio com uma goleada de 7 a 1. A final está marcada para amanhã, às 8h30 (horário de Brasília). O Brasil imprimiu uma postura ofensiva desde o início, logo abriu uma vantagem de 2 a 0 no confronto com as europeias. Após tabela com Natalinha, ela entrou com liberdade, teve tempo de driblar a goleira para fazer 3 a 0. A Espanha ainda diminuiu com De Paz, mas Luana fez mais um para as brasileiras e transformou a vitória em goleada de 4 a 1.

Justiça turca ordena prisão de jogadores e dirigentes

Promotores de Istambul emitiram, ontem, mandados de prisão para dezenas de jogadores e dirigentes de futebol em relação a um escândalo de apostas que abalou a Turquia. Entre os detidos, em batidas policiais realizadas na madrugada, estavam jogadores dos principais clubes da Turquia: Mert Hakan Yandas, do Fenerbahçe, e Metehan Baltaci, do Galatasaray, atual campeão nacional. A Federação Turca de Futebol afirmou, em outubro, que estava investigando mais de 150 árbitros de ligas profissionais por, supostamente, estarem envolvidos em apostas em partidas de futebol. A investigação logo se expandiu para incluir jogadores, dirigentes, comentaristas de TV e outras figuras do esporte. No mês passado, mais de 100 jogadores profissionais, incluindo 25 da primeira divisão, receberam suspensões temporárias.

SAÚDE COLETIVA

Formigas jovens doentes imploram pela eutanásia

Pelo bem do formigueiro, insetos mais novos emitem um sinal químico que avisa às outras da vulnerabilidade e de que devem ser destruídas

Da Redação

Em alguns casos de doença terminal ou incurável, seres humanos recorrem à morte como uma alternativa de não sofrer mais. E se o sacrifício for por um bem maior, como o coletivo? As formigas jovens infectadas com agentes patogênicos mortais liberam um sinal químico característico que leva as obreiras a destruí-las para o bem maior da colônia.

A descoberta, divulgada num novo estudo publicado na *Nature Communications*, esclarecem sobre a forma como as sociedades de formigas operam como "superorganismos" altamente integrados, onde a sobrevivência individual fica em segundo plano perante a saúde coletiva.

As colônias são especialmente vulneráveis a doenças devido às suas populações densas e em constante interação. "Os formigueiros são o local perfeito para a ocorrência de um surto de doença, porque há milhares de insetos rastejando uns sobre os outros", explicou a especialista Erika Dawson, ecologista comportamental do Instituto de Ciência e Tecnologia da Áustria e principal autora da nova pesquisa.

As formigas obreiras adultas atenuam o risco, deixando a colônia para morrerem sozinhas quando infectadas. Mas as formigas jovens — denominadas de pupas — ficam seladas dentro de casulos protetores e não conseguem isolar-se. É um estágio intermediário



Foto: Jenny Chambers/Unsplash/Reprodução

Quando infectadas, as obreiras adultas deixam a colônia para morrerem sozinhas

entre a larva e o inseto adulto, uma mutação similar ao casulo de uma borboleta.

Pesquisas anteriores demonstraram que as pupas fatalmente doentes sofrem uma alteração química que modifica o seu odor, levando as obreiras a rasgar o casulo, perfurar o corpo da pupa e liberar um fluido tóxico. Esse veneno desinfeta a câmara de criação e mata tanto o agente patogênico, como a pupa doente.

O estudo recente procurou determinar se o sinal químico é um grito intencional de destruição ou apenas um subproduto da infecção. Para testar essa hipótese, segundo a *Science Alert*, os cientistas extraíram os compostos odoríferos de pupas infetadas da

formiga-preta-de-jardim (*Lasius niger*) e aplicaram-nos em pupas sadias. As obreiras atacaram e destruíram as saudáveis, confirmando que o odor, por si só, desencadeia uma resposta letal.

Os investigadores observaram, então, que as pupas infetadas liberavam o odor apenas quando as obreiras estavam por perto, sendo uma forte evidência de que o sinal é produzido deliberadamente. "Embora seja um sacrifício, também é de interesse delas, pois significa que os seus genes sobreviverão e serão transmitidos à geração seguinte", analisou Dawson.

No entanto, nem todos os membros da colônia seguem esse protocolo autodestrutivo.

As pupas da rainha, quando infectadas, não emitem o sinal químico. Inicialmente, a equipe de cientistas questionou se as rainhas estariam "enganando o sistema". Em vez disso, as suas experiências mostraram que as pupas da rainha possuem defesas imunitárias significativamente mais fortes e conseguem frequentemente superar as infecções sem colocar o formigueiro em risco.

Mesmo assim, algumas questões permanecem abertas. A ecologista comportamental Erika Dawson espera que outras pesquisas explorem se as pupas da rainha podem sinalizar a destruição apenas quando a morte torna-se inevitável.

A curiosidade estimula o crescimento por meio da observação, enquanto a mente manifesta sintomas em diversas situações — como a que presenciei em uma sessão de fisioterapia com uma paciente polissintomática, especialmente tensa e queixosa de dores em múltiplas regiões do corpo.

Alguns desses sintomas podem surgir na ansiedade sem causa orgânica aparente, decorrentes de conflitos psicológicos: fadiga, desconforto, cefaleias, sensação de opressão torácica, taquicardia, sudorese, tonturas e tensão muscular, entre tantos outros.

As etapas preliminares da sessão preenchiam o ambiente com uma atmosfera de precisão, confiança e tranquilidade. O quarto aconchegante abria-se para um terraço, por onde a luz entrava suavemente, iluminando o cenário na medida certa.

Mantive-me em silêncio. Apenas o som discreto da música relaxante ocupava o espaço, sem impedir a troca de instruções entre o terapeuta e a paciente, ao longo dos 90 minutos que se seguiram. A fisioterapia não representava apenas um cuidado físico, mas também um elo entre o passado da paciente e a esperança de regeneração.

Percebi como o processo terapêutico transformava-se em algo que ultrapassava a técnica: tornava-se um espaço de cura emocional e mental. O toque preciso, a fricção na fáscia, o trabalho muscular — tudo se integrava em movimentos que dissolviam tensões, ofereciam clívio e convidavam à serenidade.

O odor amendoado do óleo aplicado nos pontos nevralgicos, o calor acolhedor do ambiente e o som harmonioso conduziam-me a um estado de profundo relaxamento. Por instantes, entrei em um leve transe, como se meu próprio corpo se rendesse àquela energia restauradora. Era como assistir a um filme em câmera lenta: cada gesto, cada pressão firme e suave da massagem detinha-se com cuidado sobre os pontos de dor, sobre as memórias silenciosas guardadas no corpo.

É impressionante como a mente, mesmo em meio à dor, atua como uma força invisível de cura, capaz de transformar o sofrimento em aprendizado e superação. Diversos estudos médicos e psicológicos demonstram que o pensamento positivo, a expectativa de melhora e o estado de relaxamento influenciam diretamente o sistema nervoso e imunológico, promovendo regeneração e equilíbrio.

Essas reflexões conduziram-me às lembranças de um período em que trabalhei, por mais de uma década, com mulheres traumatizadas — pacientes que viviam à margem dos Direitos Humanos mais básicos. Muitas enfrentaram o medo constante da deportação, a falta de trabalho, o isolamento social e a luta diária por dignidade em um país estrangeiro.

Recordo-me especialmente de duas pacientes gestantes, ambas imigrantes. A primeira, apesar de viver uma realidade marcada por privações e incertezas, irradiava esperança. Via na vida que crescia em seu ventre um motivo para seguir, um símbolo de renovação e fé no futuro. A segunda, embora em situação semelhante, percebia a gestação apenas como mais um fardo — um castigo que se somava à dor de sua existência.

Esses contrastes revelam algo essencial: a força da mente e a resiliência humana. Diante do mesmo ponto de partida, as respostas podem ser profundamente distintas. Enquanto uma escolhe transformar a dor em esperança, a outra se entrega ao desânimo — e é justamente nessa escolha que se delineia o caminho da cura interior.

Assim, o processo terapêutico — seja físico, psicológico ou emocional — torna-se um espaço de integração, onde a dor transforma-se em aprendizado e a fragilidade converte-se em força, desde que haja aceitação e disposição para enfrentar o conflito interno.

Que essas reflexões sirvam de inspiração para todos aqueles que sofrem com dores físicas ou emocionais, crises psicosomáticas ou existenciais. A cura começa na mente — na certeza de que dias melhores nos aguardam, enquanto houver vida e a capacidade de acreditar no amanhã.

Helga **Teresa Steinmüller** é médica ginecologista e obstetra; especializada em Acompanhamento de Perdas e Luto, em Psicoterapia Cognitivo-Comportamental e em Terapia de Trauma; com estudo de Hipnose Clínica

Imagem: Maurice-Quentin de La Tour/Reprodução

Aforismo

"Deve-se consideração aos vivos; aos mortos apenas se deve a verdade".

Voltaire
(1694-1778)

8/12/1885 — Sinval Odorico de Moura, magistrado e político paraibano
8/12/2016 — Sevy Nunes (Severina Nunes de Farias), educadora e colunista social paraibana
8/12/2020 — Antônio Augusto Farias de Albuquerque (Pinguim), radialista e bacharel em Direito paraibano
8/12/2020 — Maria Augusta Capistrano, política e ativista do movimento feminista paraibana
8/12/2022 — José Lindaldo de Andrade Silva (Pompeia), jogador de futebol paraibano
8/12/2024 — José Antônio Bandeira (Paraíba do Forró), artista popular paraibano

Mortes na história

6/12/1986 — Enoque Pelágio, radialista e jornalista paraibano
6/12/1999 — Méves Gama (Idelvita Pereira Gama), cantora paraibana
6/12/1999 — Joaquim Martins Neto (Quati), jornalista paraibano
6/12/2008 — Luiz Augusto Crispim, jornalista, escritor e advogado paraibano
6/12/2014 — Wellington Aguiar (Wellington Hermes Vasconcelos de Aguiar), jornalista, professor, escritor, historiador, cronista, articulista e pesquisador paraibano
7/12/1992 — Paulo de Assis Ayres Porto (Paulo Porto), político e radialista paraibano
7/12/2023 — Erandir Montenegro, jogador e treinador de futebol paraibano

Obituário

Beto Flies

4/12/2025 — Aos 53 anos, em João Pessoa, em decorrência de um câncer. Gilberto Farias Alves, ou simplesmente Beto Flies, o baterista carregava no sobrenome artístico a banda pela qual mais se destacou, a Rotten Flies. Bastante conhecido na cena do rock da capital paraibana, ele também integrou a formação de grupos como Pensamento Obtuso, Dead Nomads, Comedores de Lixo e Ugly Ducks, entre outras, sempre ditando o ritmo frenético do hardcore e do punk-rock executados pelas bandas nas quais atuou. Também era balonista da Música Urbana, onde era bastante atencioso e querido pelos frequentadores da loja de discos.



Foto: Rep./Instagram

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00030/2025

HOMOLOGAÇÃO

A Prefeitura Municipal de Pedra Branca, no uso de suas atribuições legais e, de acordo com o Artigo 75 inciso II da Lei Federal nº 14.133/21 e suas alterações posteriores, e do parecer jurídico exarado no referido processo, em face ao cumprimento da Comissão Permanente de Licitação e tendo em vista a documentação que instrui o Processo de Dispensa de Licitação nº 00030/2025, HOMOLOGO, A DISPENSA DE LICITAÇÃO, para Aquisição de Material de decoração natalina para atender as demandas da Prefeitura Municipal de Pedra Branca/PB, conforme especificações no contrato, para a contratação direta da empresa LUZIA SOARES DA SILVA – ME, CNPJ 07.109.710/0001-0, endereço Av Getúlio Vargas, 108, centro, Itaporanga-PB, CEP 58780000, com o valor unitário de R\$ 51.134,80 (cinquenta e um mil cento e trinta e quatro reais e oitenta centavos).

Pedra Branca - PB, em 04 de dezembro de 2025.

ALLISON VICTO BASTOS DE SOUSA

Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00030/2025

EXTRATO DE CONTRATO

INSTRUMENTO: Contrato de fornecimento, de acordo com o processo de Dispensa de Licitação nº 00030/2025

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE PEDRA BRANCA

CONTRATADA: LUZIA SOARES DA SILVA – ME, CNPJ 07.109.710/0001-0, endereço Av Getúlio Vargas, 108, centro, Itaporanga-PB, CEP 58780000

OBJETO: Aquisição de Material de decoração natalina para atender as demandas da Prefeitura Municipal de Pedra Branca/PB.

VALOR GLOBAL: R\$ 51.134,80 (cinquenta e um mil cento e trinta e quatro reais e oitenta centavos).

VIGÊNCIA: 31.12.2025

Pedra Branca - PB, em 04 de dezembro de 2025.

ALLISON VICTO BASTOS DE SOUSA

Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ

EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO

INSTRUMENTO: Primeiro Termo de Aditivo ao Contrato nº 03.0036/2025, em 11.03.2025.

PARTES: Prefeitura Municipal de Piancó e a empresa AGACY GOMES CHAGAS – ME – CNPJ 33.456.069/0001-83.

OBJETO CONTRATUAL: Contratação de empresa especializada para prestar serviços de servitaria para atender as demandas das secretarias do Municipal de Piancó-PB.

OBJETO DO ADITIVO: Prolongação de Prazo.

FUNDAMENTAÇÃO: Art. 107 da Lei nº 14.133/21.

Piancó-PB, 05 de dezembro de 2025.

Júlio Eduardo Venâncio Pinheiro

Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE PIANCÓ

EXTRATO DE TERMO DE ADITIVO

INSTRUMENTO: Primeiro Termo de Aditivo ao Contrato nº 01.0078/2025, em 09.05.2025.

PARTES: Prefeitura Municipal de Piancó e a empresa DANIEL SILVA DE MESQUITA-FBM

REFRIGERAÇÃO – CNPJ 29.165.918/0001-72.

OBJETO CONTRATUAL: Contratação de empresa especializada em prestar serviços de manutenção e instalação de equipamentos elétricos e energia de baixa tensão para atender a demanda do Municipal de Piancó PB.

OBJETO DO ADITIVO: Prolongação de Prazo.

FUNDAMENTAÇÃO: Art. 107 da Lei nº 14.133/21.

Piancó-PB, 05 de dezembro de 2025.

Júlio Eduardo Venâncio Pinheiro

Prefeito

Prefeitura Municipal de Piancó

AVISO DE LICITAÇÃO

Pregão Eletrônico Nº 00074/2025

Processo Administrativo Nº 000346/2025

A prefeitura municipal de Piancó-PB, torna público a licitação PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00074/2025, para o Objeto: Aquisição de hortifrutis destinado a diversas secretarias do Municipal de Piancó-PB. Título de julgamento menor preço, modo de disputa aberto, na forma prevista na Lei nº 14.133/21. Início de cadastro das propostas: dia 01/12/2025 a partir das 17:00hs. Limite para impugnação e esclarecimento: 16/12/2025 às 23:59hs; Data Final de cadastro das Propostas: 19/12/2025 às 09hs00min; Data de sessão de disputa: 19/12/2025 às 09hs:00. A sessão pública eletrônica será em www.portaldecompraspublicas.com.br; O Edital estará disponível nos sites: <http://www.pianco.pb.gov.br>; www.portaldecompraspublicas.com.br e <http://www.tce.pb.gov.br>.

Piancó - PB, 05 de Dezembro de 2025.

ANDRE ALEXANDRE DO NASCIMENTO

Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE QUEIMADAS

AVISO DE LICITAÇÃO

CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00036/2025

Torna público que fará realizar através da Comissão de Contratação, sediada na Rua João Barbosa da Silva, 120 - Centro - Queimadas - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo menor preço, para: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DE UM MERCADO PÚBLICO NO BAIRRO DO LIGEIRO NO MUNICÍPIO DE QUEIMADAS. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 07 de janeiro de 2026. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas das diárias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (083) 33922276. E-mail: licitacao@queimadas2017@gmail.com. Edital: www.queimadas.com.br ou <http://www.tce.pb.gov.br>; www.portaldecompraspublicas.com.br e <http://www.gov.br/pnrc>.

Queimadas - PB, 05 de dezembro de 2025.

RICARDO PEREIRA DE LIMA

Presidente da Comissão

PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO

EXTRATO DE ADITIVO

OBJETO: AQUISIÇÃO DE MATERIAL DE LIMPEZA DESTINADOS A DIVERSAS SECRETARIAS DESTE MUNICÍPIO. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00017/2025. ADITAMENTO: Ajuste no quantitativo para adequação à demanda. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Remígio: e CT Nº 00150/2025 - Arruda Camara Comercio e Servicos de Limpeza Ltda - CNPJ: 43.188.266/0001-12 - 1º Aditivo - acréscimo de R\$ 66.718,00. ASSINATURA: 03.12.25

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO BACAMARTE

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2025 SRP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO BACAMARTE torna público nos termos da Lei federal nº 14.133/2021 e alterações bem como toda legislação correlata, que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico do tipo menor preço em reunião que ocorrerá, no dia 19/12/2025 as 10:30 tendo como objetivo: Registro de preços para aquisição de Lâmpadas e Luminárias diversas, destinados a manutenção da iluminação pública e secretarias municipais; reunião ocorrerá no portal: www.portaldecompraspublicas.com.br; Informações: prévio da sede da Prefeitura Municipal, sediada na R Senador Cabral, 397 - Centro; E-mail: cplriachao@bamacarate@gmail.com Edital: www.tce.pb.gov.br; Riachão do Bacamarte - PB, 05 de dezembro de 2025

Emerson de Vasconcelos Moura

Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO BACAMARTE

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 023/2025 SRP

A PREFEITURA MUNICIPAL DE RIACHÃO DO BACAMARTE torna público nos termos da Lei federal nº 14.133/2021 e alterações bem como toda legislação correlata, que realizará licitação na modalidade Pregão Eletrônico do tipo menor preço em reunião que ocorrerá, no dia 19/12/2025 as 11:30 tendo como objetivo: Registro de preços para aquisição de Materiais de Construção diversos destinados a manutenção das secretarias municipais; reunião ocorrerá no portal: www.portaldecompraspublicas.com.br; Informações: prévio da sede da Prefeitura Municipal, sediada na R Senador Cabral, 397 - Centro; E-mail: cplriachao@bamacarate@gmail.com Edital: www.tce.pb.gov.br; Riachão do Bacamarte - PB, 05 de dezembro de 2025

Emerson de Vasconcelos Moura

Agente de Contratação

PREFEITURA MUNICIPAL DE RIO TINTO

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00043/2025

Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Rua Assis Chateaubriand, S/N - Centro - Rio Tinto - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: Aquisição parcelada de fórmulas infantis, leites e suplementos alimentares diversos, para melhor atender as demandas da Secretaria de Saúde do município de Rio Tinto – PB. Abertura da sessão pública: 13:00 horas do dia 23 de Dezembro de 2025. Início da fase de lances: para ocorrer nessa mesma sessão pública. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 as 12:00 horas das diárias úteis, no endereço supracitado. E-mail: licitacaopr@tcepb.gov.br; www.tcepb.gov.br; www.portaldecompraspublicas.com.br; www.gov.br/pnrc.

Rio Tinto - PB, 05 de Dezembro de 2025

JOSENILDO SILVA DE OLIVEIRA

Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÉS

EXTRATO DE TERMO ADITIVO

TERMO ADITIVO

CONTRATO Nº 80301/2024 CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00003/2024

CONTRATANTE: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÉS-PB - CNPJ nº 01.612.693/0001-36 CONTRATADA: CONSTRUTORA GONÇALO LTDA - CNPJ nº 17.480.342.0001-59 OBJETO: O presente Termo Aditivo tem por objeto alterar a cláusula segunda do contrato. VIGÊNCIA: O contrato de que trata este instrumento é baseado na art. 107 da Lei nº 14.133/21. E com previsão no contrato original em sua cláusula segunda "CLÁUSULA SEGUNDA - VIGÊNCIA: 2.1. O prazo de vigência do Termo de Contrato é aquele fixado no Termo de Referência, com início na data de 05/12/2024 e encerramento em 05/12/2025, prorrogável na forma do art. 107 da Lei nº 14.133/2021. DA RATIFICAÇÃO: Ficam ratificadas todas as demais cláusulas e condições anteriormente acordadas, não alteradas pelo presente termo aditivo. E por estarem de acordo, depois de lido e achado conforme o presente termo lavrado em 02 (duas) vias de igual teor e forma, assinaram as partes e testemunhas abaixo.

Santa Inês-PB, 04 de dezembro de 2025.

FELIX HENRIQUE LEITE VIEIRA

Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA

EXTRATO DE RATIFICAÇÃO/AUTORIZAÇÃO

DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 00012/2025

OBJETO: Contratação de instituição bancária Caixa Econômica Federal (CAIXA) para operar os serviços de processamento de 100% (cem por cento) dos créditos provenientes da folha de pagamento da Prefeitura de Santa Luzia/PB, representados, por uma estimativa de 1099 servidores, abrangendo os servidores ativos, inativos e pensionistas, lançados em contas salário individuais na CAIXA, além de créditos em favor de estagiários ou qualquer outra pessoa que mantinha ou venha a manter vínculo de remuneração com o CONTRATANTE, seja recebendo vencimento, salário, subsídio, proventos e pensões ou bala estágio, denominados, doravante, para efeito deste instrumento, CREDITADOS, em contrapartida da efetivação do débito na conta corrente do Ente Público.

RATIFICO, nos termos do art. 75, inciso IX, da Lei 14.133/2021, o presente processo de dispensa de licitação, com base nas justificativas apresentadas e Parecer da Assessoria Jurídica, em favor da: CAIXA ECONÔMICA FEDERAL, CNPJ: 00.360.305/0001-04, Endereço: Setor Bancário Sul, Quadra, 34, ASA Sul, Brasília/DF - CEP nº 70.092-900. Valor: 1.000.000,00 (um milhão de reais). Item 01.

Santa Luzia-PB, 04 de dezembro de 2025.

HENRY MALDINEY DE LIMA NÓBREGA

Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BREJO DO CRUZ

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO PRESENCIAL Nº 00037/2025

Torna público que fará realizar através da Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na Avenida Fundador Saraiva Leão, 192 - Centro - São José do Brejo do Cruz - PB, às 09:30 horas do dia 22 de Dezembro de 2025, licitação modalidade Pregão Presencial, do tipo menor preço, restrita à participação de Microempresas, Empresas de Pequeno Porte e Equiparados, para: Aquisição gradativa de gêneros alimentícios, destinados a diversas secretarias do município de São José do Brejo do Cruz/PB, conforme Termo de Referência. Recursos: previstos no orç